TRINTA DEPUTADOS PARA DENUNCIAR O MINISTRO DO TRABALHO POR CRIME DE RESPONSABILIDADE LEIA NA 4.ª PAGINA

SAUDADO PELOS SEUS COMPANHEIROS DA MARINHA E DA AERONAUTICA, LOTT REAFIRMA EM S. PAULO:

"MAIS UNIDAS DO QUE NUNCA, AS FÔRÇAS ARMADAS DEFENDERÃO A QUALQUER PREÇO A ORDEM E AS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS"

As Homenagens Prestadas na Capital Paulista ao Ministro da Guerra — Primeiro Pronunciamento de Lott Sôbre as Eleições do Clube Militar — Não há Divergências: há Inconformismos de Certo Grupo — Confiança no Futuro do Brasil — Leia na 2.ª e 4ª Páginas)

Clima de Expectativa e Agitação no Recife:

O Vice Assumiu o Govêrno e Convocou a Câmara Para Derrubar o Prefeito!

Instalado na Prefeitura Fêz 50 Novas Nomeações, Demitiu o Secretariado e Nomeou Novos Auxiliares — Viagem Precipitada do Prefeito Pelópidas da Silveira (LEIA NA 2.ª PAGINA)

ARMA-SE O GOVÊRNO CONTRA A INFLAÇÃO

MANECO! MANECO! — Cenas como esta, durante o velório do corpo de Maneco, repetiram-se até a sepultura. Homens e mulheres não resistiram a emoção

Esta mulher tem movimentado o Presidio de Bangu. Em dois anos, algumas brigas e uma rebelião

Motim de Mulheres:

JANE PROVOCA BARULHO NO PRESÍDIO DE BANGU

Marcada a Bofetões a Passagem de Jane Pelo Presídio Feminino — Depois de Brigas e Excessos de Fúria, um Levante Com Depredação Dos Pavilhões — Temível e Temida a Reclusa n.º 85-535 — (Leia na Segunda Pág. Dêste Caderno)

Tiragem: 82.030 — ANO V — Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1956 — N.º 1.511

2 CRUZEIROS

Última Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA

O Carioca Comum Não Quer Crer no Pesadelo:

"Morrendo o Sistema de Vendas a Prazo, Morre Também o Pobre"

(LEIA NA 5.ª PAGINA)

AVISO AOS NAVEGANTES

Charge de Augusto Rodrigues

O REPORTER: O senhor não desconfia, Almirante, que perdeu o último barco?

(LEIA NO "MUNDO DOS NEGOCIOS", NA QUARTA PAGINA)

Numa Terra em Que Todos Devem, o Craque Maneco Morreu de Paixão Por Uma Dívida

Amigos e Parentes Carregaram o Caixão do Ex-jogador Rubro — A Palavra do Presidente Giulite Coutinho — Sua Glória Foi Efêmera — Um Homem Solitário — Ele Foi Uma Cigarra do Futebol — O Pai do Craque Chorou Tôdas as Lágrimas — Um Cortejo de Dor — O Que Foi o Enterro do "Sacy" (Texto de CARLOS RENATO — Fotos de LUIZ SANTOS — Leia na 5.ª Página)

HEBER DE BÓSCOLI NA TENDA DE OXIGÊNIO

Sentindo-se mal após jantar em uma "boite" do Leme, o popular animador de programas de auditório Heber de Boscoli foi removido ontem para o Hospital Miguel Couto, onde, após uma transfusão de sangue, foi colocado em uma tenda de oxigênio.

Heber de Boscoli acabara de jantar em companhia do casal sr. Péricles do Amaral e sra. Zoraide do Amaral, tendo sido acometido de mal súbito no interior do seu automóvel.

UM CORTEJO DE LAGRIMAS — Jogadores e ex-jogadores rubros levaram Maneco até ao túmulo. Foram, todos, grandes amigos do craque, que atendia pelo apelido de "Sacy". Na foto, vemos César, que, com Lima e Maneco formou um dos mais respeitaveis trios da cidade.

Zero Hora

Gratificações Para Serventuários da Justiça

Os serventuários do Cartório do 6.º Contador da Justiça do Distrito Federal terão direito às mesmas gratificações recebidas pelos seus colegas em efetivo exercício nos cartórios do 2.º Ofício das 1.ª, 3.ª e 4.ª Varas da Fazenda Pública do D. F., isso se a Câmara Municipal aprovar a Mensagem que lhe foi enviada pelo Prefeito, acompanhada de anteprojeto de lei.

A Paralítica Curou-se Pelo Milagre

VIENA, 25 — Uma austriaca incuravel, paralitica curada após ser mergulhada nas piscinas de Lourdes, durante uma recente peregrinação.

Trata-se da sra. Aloisia Jakob, de 30 anos, residente em Mining (Alta Austria) que, ao regressar de Lourdes, conseguiu andar sem qualquer auxilio. Os médicos acham que é preciso esperar algum tempo antes de poder pronunciar-se sôbre essa "cura milagrosa".

Nos circulos eclesiásticos não se faz qualquer comentário. (AFP).

Aumento no STF

Os funcionarios do Supremo Tribunal Federal serão os últimos do Poder Judiciario a receber o aumento de vencimentos, decretado em abril último, para todos os servidores civis da União.

Na proxima reunião plenária, convocada para segunda-feira, o assunto deverá ser tratado. Votada a matéria é bem provavel que, ainda êste mês venham a receber os seus salarios melhorados os funcionarios da nossa mais Alta Côrte.

A UDN e a Intervenção da ONU

A PROPÓSITO do pedido de intervenção estrangeira para Alagoas, feito pela UDN, através do deputado mineiro Bilac Pinto, recebemos de um mineiro, modesto, porém patriota, uma lista dos crimes que teriam sido consumados em Minas Gerais sob o govêrno da UDN, logo após a constitucionalização do País. Crimes contra pessoas ligadas ao PSD.

Antes de tudo, queremos acentuar que não culpamos por tais fatos, individualmente, o então governador do Estado, homem sabidamente moderado, Sr. Milton Campos. Mas, os crimes foram praticados e têm a mesma causa dos que hoje se verificam em Alagoas e, sem dúvida, pelo Brasil afora.

Vamos ler a lista?

1. Conflito provocado por udenistas, num comício do Deputado Elias de Souza Carmo, em Resplendor, no Vale do Rio Doce, em abril de 1947. Houve dois mortos e alguns feridos.

2. Tentativa de homicídio em novembro de 1947, em Rio Casca, contra o Deputado pessedista João Camilo Teixeira Fontes, na véspera das eleições municipais. A vítima saiu gravemente ferida.

3. Conflito, provocado pela policia, comandada por delegado udenista, em Nova Lima, também em 1947. Houve três mortos e onze feridos.

4. Assassinato do prefeito de Divino de Carangola, Dr. Gerserino Nunes de Oliveira, do qual participou até a policia, a fim de aperfeiçoar-lhe a técnica.

5. Assassinatos, num total de sessenta e cinco, de homens pertencentes ao PSD, no município de Tarumirim, por divergências partidárias, durante o periodo governamental da UDN.

6. Assassinatos de homens do PSD, em Governador Valadares, por motivos semelhantes, durante o govêrno da UDN, sendo delegado de policia um tal Vazinho. Entre as vitimas conta-se o Vereador José Faria, pai de onze filhos.

7. Conflito em Manhumirim, provocado por udenistas, na mesma época. Houve vários feridos.

8. Conflito em Cataguases, quando elementos da UDN, apoiados pela policia, no govêrno Milton Campos, atacaram a estação de rádio local. Houve mortos e feridos, surgindo no processo um cartão do chefe de Gabinete do Governador dirigido ao delegado autorizando a ação de cobertura.

9. Assassinato de João Leal, em Bom-Jesus do Galho, sendo autor um chefe politico da UDN, dono do govêrno. O crime ocorreu durante uma manifestação politica.

10. Matança da Santa Bárbara, em Tarumirim, onde perderam a vida José Reis e um seu filho menor. Responsáveis os dirigentes da UDN local, estando no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, a UDN.

11. Cerco e detenção do chefe de Caeté, José de Melo, juntamente com seus filhos, sob o govêrno da UDN. Foram soltos por fôrça de "habeas corpus".

12. Detenção do diretório do PSD de Mutum, vinte e quatro horas antes das eleições. A policia lavrou flagrante, que foi anulado pelo Tribunal de Justiça, por se tratar de perseguição politica, Govêrno: UDN.

13. Cilada preparada contra o povo pelo delegado de policia (UDN) da Vila de Quintinos, no município de Carmo do Paranaiba, à véspera do pleito de outubro de 1950. Houve uma morte e vários feridos.

14. Invasão policial de Paracatu, à véspera do pleito de 1950, por ordem do candidato udenista José Vargas.

15. Assassinato de um candidato do PSD a vereador, em setembro de 1950, num dia de comicio em Aimorés. O delegado tentou, depois, processar o morto, fato apurado pelo Coronel Altino Machado.

16. Vandalismo em Abaeté, à véspera do pleito de 1950. Capangas vestindo uniformes da Policia Militar saíram, a mando do chefe da UDN local, pela zona rural a tomar títulos de eleitores e a implantar o terror.

17. Conflito em Abaeté, após as eleições de 1950. Houve dois mortos e alguns feridos. Responsáveis: capangas do Deputado Simão da Cunha.

18. O Juiz de Direito de Conquista foi expulso da cidade por elementos udenistas, sob o govêrno estadual da UDN.

19. Bomba atirada na residência do Juiz de Direito da comarca de Aimorés, João Batista Perboyre Starling. Os udenistas queriam, dêste modo, afastá-lo da cidade.

20. Bomba atirada na residência do Coletor Estadual de Viçosa, também durante o govêrno da UDN.

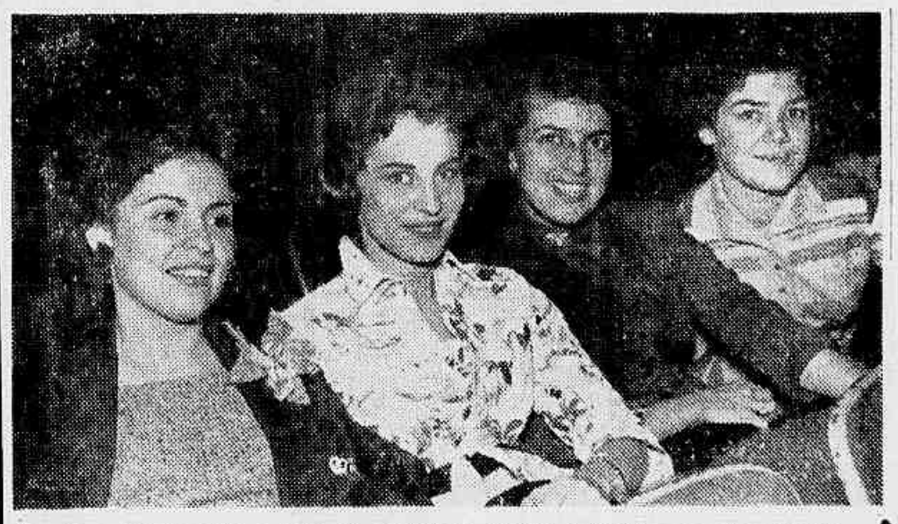
Vinte episódios são suficientes para caracterizar o clima de "eterna vigilância" em que decorreu o govêrno da UDN em Minas Gerais. E o resultado foi que, nas eleições para a sucessão de Milton Campos, o eleitorado mineiro decidiu entregar o govêrno ao PSD.

Sòmente lastimamos não haja, àquela época, o Deputado Bilac Pinto pedido a intervenção das Nações Unidas em defesa dos seus conterrâneos perseguidos tão brutalmente pela ação criminosa, com raizes no passado colonial, de chefes municipais da UDN, que, de resto, é o seu partido...

"Miss DF Universitária"

"SHOW DE GRAÇA E TALENTO DAS CANDIDATAS NA TV-RIO

Como Decorreu o Programa de Manoel Jorge Com Seis Graciosas concorrentes — A 9 de Junho o Julgamento final, no Hotel Glória — Marilia Neto é a Representante Oficial da Faculdade Nacional de Farmácia — (Leia na Sétima Pág. Dêste Caderno)



Ligia, Renata, Lilia e Ivete, na auditório da TV Rio, momentos antes da entrevista

Assalto na I. do Governador

Amarrada Pelos Três Assaltantes D. Elza Assistiu Ao Saque da Casa

(LEIA NA 6ª PAGINA)

O Bombardeador de Toquio, Homem Simples e Jovial, Fala Sem Pôse de Herói

Doolitle: "A Guerra é Cruel, Mas se Fôr Preciso Repetirei a Façanha!"

A Maior Emoção de Sua Vida não Foi o Vôo Rasante Sôbre a Capital do Japão, Nem o Salto de Pára-quedas em Pleno Território Inimigo: Foi o Nascimento de Seu Primeiro Filho (LEIA NA 2.ª PAGINA)

ROUBO ORGANIZADO NO FUNDO SINDICAL

Edmar Morél, na Comissão Parlamentar de Inquérito, Faz Gravissimas Acusações Contra o Estado Maior Dos "Pelegos" — (Leia na Sétima Pagina Deste Caderno)

"Amaral Neto será processado criminalmente se insistir em sua aventura", afirma ao reporter o verdadeiro proprietario do titulo da publicação "Maquis".

Novo Golpe do Presidente do Clube da Lanterna

Apoderou-se Amaral Neto de um Título Que Não Lhe Pertencia!

Ação Judicial Para Impedir a Apropriação Indébita (LEIA NA 3.ª PAG.)

O heroi do "raid" de Toquio é um homem simples e jovial, gosta muito do nosso café, que lhe foi servido no Gabinete do Brigadeiro Henrique Fleiuss.

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — M. DE ASSIS

SÁBADO, 26 DE MAIO DE 1956

FEIJÃO E CARNE SECA

Como uma bandeira em defesa do Nordeste, Belarmino Maria Austregésilo Augusto de Athayde desfralda suas três polegadas de prosa antológica no alto da segunda página do "Diário da Noite". Escreve êle sôbre a conferência dos bispos em Campina Grande, onde o Chatô gosta de jogar gamão na porta da botica de um parente, vestindo a roupa de couro típica dos vaqueiros locais.

Mas o Belarmino andou relendo Ibsen para fazer uma conferência na Academia. A sua prosa aparece assim arrumada sob inspiração teatral. O título logo denuncia: "Pacto Nacional com o Nordeste". Evidentemente, não há pacto nenhum. Os bispos levam ao Nordeste apenas a boa-vontade cristã para aliviar a miséria das massas trabalhadoras vítimas do regime feudal, que o Govêrno, seja porque fôr, não tem a audácia cívica de liquidar!

Porém, o nosso Belarmino, influenciado pela leitura de Ibsen, imagina coisas estranhas. Diz êle, num de seus lances ibsenianos:

"A Igreja está em seu mais moderno papel: o de ajudar as massas a vencer, dentro da fidelidade ao ideal cristão, a onda de anarquia espiritual que se espalha no mundo inteiro".

Não se trata, porém, em Campina Grande, de combater a anarquia espiritual... trata-se singelamente de atender a necessidades vitais dos caboclos nordestinos: feijão e carne sêca. Nada de confusão, Belarmino!

Você está — vejo agora pelo retrato seu que o "Diário" publica — de cabeleira tôda branca, o que lhe deve servir para um maravilhoso destaque do seu largo rosto bronzeado. Noto que Você está usando boas gravatas e o seu jaquetão parece-me bem talhado. O retrato foi batido no começo de seu "papo" sôbre Ibsen, pois o copo de água está plenamente cheio. A minha impressão de velho amigo seu é que Você, Belarmino, tratou-se bem para a pôse desta conferência na Academia, com a presença de ministros e de senhoras mais ou menos idosas e mais ou menos elegantes.

Você pergunta, Belarmino, com calculada teatralidade: — "Que pede o Nordeste?" E Você mesmo responde: — "Apenas que olhem para a realidade da sua miséria". Você representa, aí, o papel de vários personagens, admitindo-se que a resposta tem de ser dada em côro, plangentemente, por uma massa de sertanejos fustigados pelas carências mais dramáticas. A coisa não é, portanto, nada com o espírito. É apenas com a barriga!...

□

O DIREITO DO BRASILEIRO ANALFABETO

Enquanto isto, reaparece o Corvo na "Tribuna da Imprensa", com uma "carta ao estudante mineiro". Mas, a carta é tôda ela dedicada não aos problemas de cultura, mas ao ataque pessoal ao General Henrique Lott e contra o voto ao analfabeto. O argumento do Corvo é o mais trivial: o analfabeto pode ser arregimentado em rebanho. Ao invés de dar ao analfabeto o direito político, o Govêrno deve mandá-lo à escola... Enquanto isto, o brasileiro pobre que às vêzes nem nas cidades tem a oportunidade de aprender, por falta de vagas nas escolas, sofre uma punição terrível por culpa que não é sua... Mas, o asa negra não quer saber disso. Êle é contra, somente porque o Lott é a favor...

Mas, a verdade é que o voto é uma arma de luta em defesa de interêsses fundamentais. Interêsses econômicos e interêsses políticos, de direção na vida pública. E, sob êsse aspecto, nenhuma diferença há entre o brasileiro culto e o brasileiro analfabeto. Todos devem usar a arma legal. O direito deve ser igual para ambos... Se todos os analfabetos pagam impostos, pois os que nada possuem pagam o impôsto de consumo, pois todos mais ou menos consomem... todos têm o direito de representação, através do voto, para a defesa democrática de seus interêsses. No entanto, os analfabetos pagam mais... pagam o impôsto de sangue, através do serviço militar, a sua presença irrevogável no caso de guerra, de defesa nacional!

A isto o Corvo não refere. O seu bico nem de leve arranha essa face positiva do problema. Limita-se a ave preta a dar bicadas na farda do General. Lott é a sua obsessão, a sua idéia fixa, como é, já agora, também de alguns passarinhos, inclusive da família dos colibris...

O. M.

UMA REALIDADE A INSTALAÇÃO DA FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS RENAULT NO RIO GRANDE DO SUL

A instalação da fábrica de automóveis Renault no Rio Grande do Sul continua polarizando as atenções de todos os setores políticos e econômicos do grande Estado sulino, e despertando em todo o País o desejo, cada vez mais crescente, de que êsse notável empreendimento se concretize.

O Rio Grande quer dar ao Brasil a sua quota de contribuição para maior desenvolvimento nacional. E a Nação, compreendendo a importância desta arrojada iniciativa, sabendo o que ela representará no cenário econômico e financeiro do País, confia em que o govêrno federal dê o seu apoio integral. Sobretudo agora, que o Presidente da República, em recente entrevista concedida aos líderes da bancada gaúcha, na qual foi ventilado o momentoso assunto, os fêz portadores da seguinte mensagem: "Desejo que transmitam ao povo do Rio Grande do Sul, que o govêrno da República tudo fará com o propósito de atender a reivindicação ora apresentada, e dar àquele Estado que tanto já fêz pelo Brasil, um instrumento novo para o seu progresso".

As palavras do Sr. Juscelino Kubitschek encontraram a melhor e mais ampla repercussão em todo o Estado, pois o apêlo feito a S. Exa. não representa um pedido de auxílio feito apenas por um grupo de industriais cheios de visão e vontade firme de trabalhar para o progresso de sua terra, mas um desejo do próprio Estado que se levantou a um tempo só, para que não seja perdida esta magnífica oportunidade. E os parlamentares gaúchos, após a citada entrevista com o Chefe do Govêrno, levaram a promessa de uma decisão final até ao dia 27 do mês em curso, quando lhe serão entregues os estudos e pesquisas em que estão empenhados.

Embora conhecendo as dificuldades que o Brasil está atravessando no setor de investimento de capitais para emprêsas desta ordem — e nisto consiste o principal problema — sabem os líderes gaúchos, e sabe-o todo o País, — que o mesmo poderá ser superado com o apoio do Govêrno Federal através de seu estabelecimento de crédito, o Banco de Desenvolvimento Econômico. E relembram, com o mais justificado entusiasmo, palavras textuais do Presidente da República proferidas naquela ocasião, que demonstram claramente o seu firme propósito: "...farei o humanamente possível para resolver êsse problema do Rio Grande do Sul, como êle tanto almeja. Anunciei na minha campanha política que uma das metas do meu govêrno seria pelo menos a fabricação de 50 mil automóveis por ano. No Rio Grande do Sul, a fábrica Renault propõe-se a construir 30 mil veículos. Isto significa que mais de metade da meta que almejo ficará atingida e seria, portanto, para mim, para meu govêrno, para o meu plano de desenvolvimento, uma das melhores contribuições."

Baseado nas declarações do Chefe do Govêrno o povo do Rio Grande do Sul está certo agora de ver realizadas suas aspirações, sendo a instalação da fábrica de automóveis Renault o primeiro passo para o desenvolvimento do seu grande Estado.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 109
TEL. 22-0707 • 37-1512

Clima de Expectativa e Agitação no Recife:

O VICE ASSUMIU O GOVÊRNO E CONVOCOU A CÂMARA PARA DERRUBAR O PREFEITO!

Instalado na Prefeitura Fêz 50 Novas Nomeações, Demitiu o Secretariado e Nomeou Novos Auxiliares — Aponta as "Associações de Bairros" Como Células Comunistas — Esperado, Pela Manhã, o Prefeito Pelópidas da Silveira, Que se Encontrava em São Paulo — Vieira de Menezes Conferencia Com o Governador e Chefes Militares

RECIFE, 25 (Da Sucursal) — Em nota oficial o Sr. Vieira de Menezes informa que aceitou o pedido de demissão coletiva de todos os chefes de Departamentos da Prefeitura e que hoje nomeará seus substitutos. Em seguida "pede ainda a atenção do povo do Recife para o relato fiel dos acontecimentos que fará em entrevista coletiva, hoje, à imprensa, solicitando, especialmente que atentem para seu relato as fôrças armadas, clero, classes conservadoras e trabalhadores". Terminando, "reafirma o propósito de não permitir durante os dias de sua administração floresça no Recife, sob sua complacência ou passividade, o movimento, por todos conhecido, que visa a subversão da ordem, desintegração da família e derrocada do regime".

Sabe-se que dito relato diz respeito às "Associações de Bairros", organismo inspirado na campanha eleitoral do Sr. Pelópidas da Silveira e que os vereadores vêm combatendo, intransigentemente.

O presidente da Câmara Municipal, em Nota Oficial, convocou uma reunião extraordinária para hoje, às 10 horas e "vem de público externar sua irrestrita solidariedade ao digníssimo vice-prefeit da cidade, Sr. Vieira de Menezes, face à crise político-administrativo surgida entre a referida autoridade e os chefes dos departamentos que se demitiram, coletivamente". Finalizando, a Nota adianta que "esta solidariedade se reveste de maior significação, em virtude da reprovação do atual prefeito às "Associações de Bairro", órgãos de inspiração nitidamente comunista, com objetivos contrários ao regime democrático e que desde o início da administração Pelópidas da Silveira vêm ostensivamente tentando desprestigiar a Câmara Municipal".

Ameaça de "Impecheament"

RECIFE, 25 (Da Sucursal) — Discursando ao meio dia, em seu gabinete, por ocasião do ato de posse dos novos auxiliares imediatos, o Sr. Vieira de Menezes disse:

— "Encontrei um clima de discórdia e propósitos de sabotagem evidente contra minha administração, tudo dentro do plano urdido no sentido de levar o desassossêgo à coletividade".

O Sr. Vieira de Menezes conferenciou durante duas horas com o Governador Cordeiro de Farias a portas fechadas e anunciou o encontro com os chefes das Fôrças Armadas.

Durante a longa entrevista coletiva anunciada desde ontem, o vice-prefeito insistiu em denunciar as "Associações de Bairros" como células comunistas, que já se espalham pelo interior do Estado, e chamou a atenção das fôrças militares para essa atividade.

A propósito do regresso do Sr. Pelópidas da Silveira, anunciado para o próximo domingo, o Sr. Vieira de Menezes declarou:

— "A partir de hoje Pelópidas será sòmente prefeito nominal, limitando-se, apenas, ao pagamento do funcionalismo, porque não conta com o apoio da maioria da Câmara, nem do vice-prefeito, nem do Partido Trabalhista, em cujo nome falo agora."

A reunião marcada para esta noite, pela Câmara Municipal, está despertando vivo interêsse, em virtude dos vereadores que compõem a maioria oposicionista confessarem o propósito de decretar o impedimento do Sr. Pelópidas da Silveira, a fim de evitar que êle reassuma a Prefeitura.

Posse da Câmara

RECIFE, 25 (Da Sucursal) — Os vereadores encerraram às 23 horas e 15 minutos de ontem a sessão permanente e convocaram nova reunião para hoje, às 14 horas. O esperado requerimento de "impeachment" não foi apresentado. Atribui-se o recuo dos vereadores ao fato de não terem encontrado cobertura militar. O Prefeito Pelópidas da Silveira está sendo esperado às 4 horas da madrugada.

Esclarecimentos do Diretor da Polícia Política

Há Cinquenta Mil Comunistas Espalhados Por Todo o País

A propósito de uma nota irradiada pelo Vaticano e ontem publicada em ULTIMA HORA sôbre a "penetração comunista no Brasil" ouvimos, em seu gabinete de trabalho, o coronel Luna Pedrosa, diretor da Divisão de Polícia Política e Social.

Disse êle:

— O combate ao comunismo por nós levado a efeito é trabalho de rotina e preocupação constante de minha Divisão.

— O Partido Cumunista — continuou — apesar de proscrito mascára suas atividades com uma série de organismos com funcionamento garantido pela lei e que constituem a chamada Frente Legal do partido. Contra essas instituições o D.P.S. nada pode fazer a não ser esforçar-se por identificá-las com as atividades comunistas ou com o trabalho de rearticulação do partido. Neste sentido já pôde a nossa Divisão promover, em processo regular, o fechamento da Liga de Emancipação Nacional, e trabalhamos com o mesmo objetivo contra a Federação das Mulheres do Brasil. O partido conta realmente com vários jornais e revistas escalhados no Brasil fazendo propaganda de seu credo, mas contra tal fato nada pode fazer a D. P. S., uma vêz que a paralisação da imprensa vermelha ultrapassa os limites de suas atribuições. Existe um processo na justiça, para o fechamento da "Imprensa Popular", mas ainda está pendente de solução.

Acrescentou o Cel. Luna:

— Os partidos comunistas geralmente limitam o número de militantes e sobretudo em consequência da disciplina férrea a que estão sujeitos os adeptos do credo vermelho. Acredito que o número de militantes comunistas no Brasil alcance a casa dos 50 mil, mas o perigo verdadeiro não está propriamente nos fichados e conhecidos das Polícias do País, mas com os simpatizantes, os criptos-comunistas mascarados de democratas e infiltrados em tôdas as camadas sociais e em todos os ramos de atividade, trabalhando para o partido, à socapa, sabotando e lançando a semente da incompreensão e da confusão. Quanto aos sindicatos de trabalhadores, de modo geral, o que acontece é que o elemento são e que nêles constitui a maioria esmagadora, sempre se desinteressa pelos órgãos da classe sobretudo em época de renovação de diretoria, permitindo que a minoria comunista, agindo ativa e coordenadamente domine aquelas entidades e assumam a liderança nas campanhas reivindicatórios. Essas e outras coisas dão a impressão de que o Brasil está às portas da morte, prestes a ser tragado pela voragem vermelha. Não é tanto assim. O perigo não é tão grande. Comunismo e comunistas existem no Brasil, mas não em proporções que nos leve a imaginar estar nosso País à beira de um abismo. Jamais, em tôdas as horas do dia e da noite, deixa a Polícia de vigiar e combater as atividades dos adeptos de Moscou, porque são ilegais, embora, no meu entender, os comunistas no Brasil estejam desaparelhados e desorganizados para subverter a ordem pública.

Doolitle: "A Guerra é Cruel, Mas se Fôr Preciso Repetirei a Façanha!"

Êste homem, que, ao retornar de sua vitoriosa missão teve de saltar de pára-quedas em pleno território inimigo, deveria ter uma série de grandes emoções a contar ao repórter. Mas êle sorri e diz:

— Minha maior emoção, foi o meu primeiro filho.

Insistimos, e perguntamos qual foi a segunda. Doolittle volta a rossir:

— O primeiro filho de meu filho.

Assim é "Jimmy" Doolittle, simples, jovial, e nem por sombra chega a lembrar aquêle pilôto que ao sobrevoar em vôo rasante um aeródromo de Tóquio, blasfemava em alto e bom som por não possuir mais bombas, a fim de lançá-las sôbre os aviões de combate, a poucas centenas de metros do seu aparelho.

— Se precisasse repetir tôda aquela operação, o senhor faria outra vez?

A resposta veio com um leve toque de tristeza:

— A guerra é indesejável. As técnicas de combate aéreos mudaram totalmente, mas eu faria novamente, se fôsse necessário.

Motim de Mulheres

JANE PROVOCA BARULHO NO PRESÍDIO DE BANGU

Ariadne Bergamo Vogel, ou simplesmente Jane está descansando — e deixando em descanso os outros — no partilhão de isolamento do Presídio Feminino de Bangu.

Jane chegou ao Presídio, a 7 de fevereiro de 1954, apontada como assassina da dançarina Rosinha, no edifício Leviatã, em Copacabana. Em pouco tempo, as detentas e as guardas do presídio se referiram à reclusa n. 85-335 como "perigosa", capaz de estomagar-se pelas mínimas coisas — e pelas mínimas coisas ir às vias de fato com as suas colegas.

Quatro meses após a sua chegada, Jane entrara em luta corporal com a detenta Guiomar Dias Ferraz e, agarrando uma caneta tentava eliminá-la do rol dos vivos. Com a intervenção de terceiros, o incidente foi acabar na delegacia do 27º Distrito Policial. Como medida de precaução, Guiomar foi transferida para o Presídio Central.

Mais uns dias — e uma detenta, Maria das Dores Casemiro de Abreu, com quem parecia entender-se bem, incorreu na sua ira. Nova carga a corpo — até que Jane, armada a tesoura, arremetesse contra a detenta, ferindo-a duas vêzes no seio.

Tendo começado, Jane não parou mais. Provocou e aceitou outras brigas, embora sem consequências. Um belo dia, apareceu com o furador de gêlo que ninguém sabe como foi parar às suas mãos. Com êle, exibindo-o a qualquer momento, intimidava as companheiras — e aliás a entregou a outra detenta, empenhada em luta, para que matasse a sua contendora. Interveiram as guardas do Presídio — e era uma vez o furador de gêlo. A detenta que o perdera ficou amaurada, com receio de represálias de Jane.

E, finalmente, Jane tentou agredir uma funcionária do Presídio, a vassouradas, depois de haver provocado uma cena terrível numa das celas.

Rebelião

O último "show" de Jane — último, mas não derradeiro, talvez, — teve lugar no dia 5. A hora do almoço, quase tôdas as detentas, sob a instigação de Jane, atiraram pratos, talheres e comida sôbre as funcionárias do Presídio e, na confusão que se estabeleceu, quebraram móveis, esquadrias e vidraças de vários pavilhões. Os danos foram consideráveis.

As funcionárias eram apenas 5 em meio a um grupo de 45 detentas em plena revolta.

Foi preciso pedir a ajuda dos guardas do Presídio Masculino para conter a fúria das comandadas de Jane.

Castigo

O diretor do Presídio Feminino, sr. Moacyr Magalhães, consultou outras autoridades e decidiu encerrar a belicosa Jane no pavilhão de isolamento, onde ainda se encontra.

Por estranho que pareça, até então Jane não sofre castigo severo pelos distúrbios causados.

"É a pior de tôdas — disse-nos o diretor. — Ela, sòzinha, já dá muito trabalho. Nem é bom pensar em outra igual".

Saudado Pelos Seus Companheiros da Marinha e da Aeronáutica, Lott Reafirma em S. Paulo:

"MAIS UNIDAS DO QUE NUNCA, AS FÔRÇAS ARMADAS DEFENDERÃO A QUALQUER PREÇO A ORDEM E AS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS"

S. PAULO, 26 (Sucursal) Durante a entrevista que concedeu à imprensa desta capital, sôbre se, no seu entender, haviam cessado as causas que provocaram os movimentos de 11 e 21 de Novembro, o General Teixeira Lott declarou que "a anistia que acaba de ser promulgada é uma demonstração de compreensão e interêsse pelo estabelecimento de um clima de harmonia da parte daqueles que têm deveres para com a Pátria. Disse que o Govêrno Federal está se esforçando para conciliar as correntes políticas, bem como para superar as dificuldades econômico-financeiras, tendo adotado várias medidas nesse sentido.

Acrescentou que, contudo, persiste a resistência à compreensão por parte de certas correntes político-partidárias.

A Vitória de Segadas Viana

Sôbre as eleições no Clube Militar, na qual se sagrou vencedora a chapa do General Segadas Viana, o General Lott declarou que não houve equilíbrio de fôrças no resultado do pleito, se considerarmos que, nas duas últimas eleições, a Cruzada Democrática tem vencido com certa facilidade e agora foi derrotada. Contudo, ressaltou que o Clube Militar constitui entidade onde os sócios teve lam simpatia por um grupo ou antipatia por outro, não sendo "aquilo que muitos querem fazer crer".

O Ministro da Guerra, destruindo boatos infundados, declarou que ignora a existência de divergência nas Fôrças Armadas e a respeito de especulações sôbre a instabilidade do regime democrático, afirmou peremptoriamente:

"Êsses que dizem que estamos à beira de um golpe, devem saber primeiro qual o golpe que pretendem dar, porquanto eu desconheço a sua existência. Entendo que o que existe é um certo inconformismo por parte de um determinado número de brasileiros com o resultado das últimas eleições presidenciais. Mas é preciso que os brasileiros se convençam de que eleição, afinal de contas, num país democrático, é um episódio cíclico; conseqüentemente êle não deve estar se estendendo por um largo espaço de tempo, o que é contrário aos interêsses da coletividade brasileira".

Por último, respondendo à solicitação do repórter para que se manifestasse sôbre seu eventual afastamento da Pasta da Guerra, o Ministro Lott, sem titubear afirmou que se de seu gesto dependêsse a harmonia completa das correntes beligerantes não hesitaria, porque vem ao encontro do seu desejo.

Almôço

S. PAULO, 26 (Sucursal) — No Palácio do Govêrno foi realizado hoje o almôço que o General Porfírio da Paz, Vice-Governador em exercício, ofereceu ao General Teixeira Lott, Ministro da Guerra.

Aeronáutica e Marinha

Saudando o homenageado o Comandante da 4.ª Zona Aérea, brigadeiro Netto dos Reys, assim se expressou:

"Julgo oportuna a minha saudação porque no momento que vive a Pátria, é necessário que o povo saiba que as Fôrças Armadas constituem um todo harmonioso e completo, que formará, em quaisquer circunstâncias, em defesa da disciplina, da ordem e dos princípios constitucionais. Pensando apenas nos mais altos interêsses da Pátria, eu tenho a honra de saudar em V. Exa. o elemento que polarizou as Fôrças Nacionais, em tôrno da defesa da ordem e dos princípios constitucionais. A saudação da Aeronáutica, como a saudação de uma das partes componentes e integrantes da Fôrça Nacional, que paira acima de injunções, para se constituir numa cidadela inexpugnável da ordem e do progresso do Brasil".

Por seu turno, o Comandante dos Portos de São Paulo, Capitão de Mar e Guerra Angelo Nolasco de Almeida, manifestou-se solidário com os conceitos emitidos, "que também expressavam os sentimentos da Marinha Brasileira".

Comovido, o General Teixeira Lott voltou a fazer uso da palavra. Agradeceu, em nome do Exército, "as saudações da Marinha e da Aeronáutica". Destacou, em seguida, que as três armas "têm estado unidas. Exército, Marinha e Aeronáutica estão dispostos a servir à nossa Pátria e a olvidar o passado.

Concluindo, disse o Ministro da Guerra: "A Pátria está em condições de transpor todos os obstáculos que se apresentem em seu caminho!"

O COYOTE

NA HORA H...

A "Sexta" Vaga

Com a determinação do presidente da República, mandando que se cumpra o acórdão do Supremo Tribunal Federal, fica encerrado, de uma parte, e começa outra, a rumorosa questão da "sexta" vaga da carreira diplomática do Itamarati. O acórdão diz respeito ao mandado de segurança impetrado pelo conselheiro Renato de Mendonça que se julgava preterido em promoção a ministro de segunda classe na "sexta" vaga. A questão é complexa e vem de longa data, resumindo-se em um decreto-lei que autorizava ao funcionário que estivesse na sexta vaga da lista de promoção por merecimento a ser promovido por antiguidade. Tal decreto-lei teria sido feito para dar oportunidade a que um velho servidor, preterido inúmeras vêzes, dizem que mais de vinte, fôsse ocupar um lugar melhor antes de ser aposentado. Mas, houve depois um entendimento pelo qual ficou assentado que tôdas as promoções a ministro de segunda classe seriam feitas por merecimento. Desde à época em que era chanceler o sr. Vicente Ráo a "sexta" vaga deixou de existir para a promoção por antiguidade. Entretanto, atingindo tal classificação na lista de merecimento, o conselheiro Renato de Mendonça não tendo sido promovido resolveu impetrar mandado de segurança para se beneficiar de tal instrumento legal. Foi o que fêz e ganhou. Julgou o Supremo Tribunal Federal que não havendo sido revogado expressamente o decreto-lei é certo o remédio legal solicitado. Aqui encerra-se o primeiro capítulo da história pois, obedecendo a justiça e o despacho presidencial, o conselheiro Renato Mendonça sairá ministro na próxima terça-feira, e aquelo que foi promovido na sua vaga retorna ao pôsto de primeiro-secretário. O outro capítulo da história começa, porém, com novos mandados de segurança que, certamente, serão impetrados por todos aqueles que atingiram a famosa "sexta" vaga. Então novas despromoções deverão se dar.

Mikoyan Não Sabia

Informa-se de Moscou que o vice-ministro da Economia da União Soviética, sr. A. Mikoyan, falando à imprensa na Embaixada, ocasião da festa nacional dêsse país declarou que não sabia de sua vinda à América Latina.

Em palestra com os jornalistas, mostrou-se surprêso dizendo que soube de sua passagem pela América Latina através de despachos telegráficos surgidos nos jornais russos. O "premier" Molotov, presente, também manifestou seu espanto, secundando as mesmas informações dadas por Mikoyan. A propósito, cabe recordar que as notícias surgidas no Brasil tiveram por fonte um despacho de agência telegráfica estrangeira que anunciava, de Paris tal viagem do vice-ministro da Economia russa. Mais tarde, os jornais mexicanos davam como certa a passagem de Mikoyan no Brasil, marcando a data de 25 p.p. pelo Rio de Janeiro. O assunto chegou a ser objeto de uma comunicação do embaixador do Brasil, na capital mexicana, ao Itamarati.

Negociações Industriais

Industriais francêses estão negociando com a Confederação Nacional da Indústria a instalação em Santa Catarina de uma fábrica de beneficiamento e confecção de fios de lã. As negociações estão ainda em fase preliminar.

Pressão Americana

Muitos industriais europeus se queixam de pressão por parte dos Estados Unidos sempre que se movimentam no sentido de fazer grandes investimentos de capitais no Brasil. Todavia não sabem explicar a razão de tal pressão.

FREZADORES - TORNEIROS

Precisa-se de competentes. Os candidatos poderão apresentar-se ao Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores S/A., no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis, diàriamente, exceto aos sábados. Onibus da Emprêsa Duque de Caxias, no ponto inicial, à Rua Edgard Gordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional.

MÁQUINAS
de escrever e calcular
NOVAS E RECONSTRUIDAS
aluguel e venda

Escolha entre 100 dos melhores modelos a sua preferida.
Preços de grande ocasião e as mais suaves condições de pagamento sem dificuldades.
ICO IMPORTAÇÃO LTDA. Fundada em 1940
R. Rodrigo Silva 42 4º Esq. 7 Setembro
tels. 52-0651 e 52-8489

INÉDITO!
O MAIOR FEITO DA TV NA AMÉRICA DO SUL
Ligação Rio-São Paulo
pela primeira vez a ligação de duas estações de TV em cidades diferentes, separadas por 500 quilômetros!
HOJE, às 12,00 horas, a TV RIO iniciará a sensacional transmissão em cadeia com a TV RECORD DE SÃO PAULO
Às 18,00 horas, início de um show sensacional em comemoração ao magno feito.
RIO-SÃO PAULO ligados pela televisão, numa transmissão patrocinada por
PHILCO
a marca da família brasileira
AMANHÃ
10.00 horas — Transmissão externa diretamente da Avenida Atlântica, seguindo-se depois a transmissão das corridas da Gávea
UMA PROGRAMAÇÃO ESPETACULAR NESTE GRANDE ACONTECIMENTO!
RIO-SÃO PAULO ligados pela televisão
EMISSORAS UNIDAS
Um feito magnífico das EMISSORAS UNIDAS
Unidas... unindo RIO a SÃO PAULO

"Flashes" do Momento

O Exemplo de Veloso... Frutifica

A anistia concedida ao Major Veloso e seus companheiros de aventura amazônica parece ter estimulado os gestos de rebeldia na área do extremo Norte. Segundo a informação publicada ontem pelos vespertinos, em Marabá, no Estado do Pará, o Capitão Osmar Arouck, delegado local, formou uma coluna armada com os sentenciados e pretendeu tomar de assalto o aeroporto. Diz o telegrama que foi "uma tentativa audaciosa, semelhante à do Major Haroldo Veloso".

O capitão amotinado é inimigo do Sr. Magalhães Barata, que acaba de ser eleito governador do Estado! O motivo do golpe do delegado é, portanto, político... Mas a forma por quê procurou reunir aliados é simplesmente degradante: foi buscar na cadeia da localidade os sentenciados que cumpriam pena por delitos vários, colocando-se à frente dêles para impor a sua vontade contrária à decisão das urnas, que é a decisão cívica.

E, agora, sufocada que já deve ter sido a rebelião do Capitão Osmar Arouck, certamente algum adepto fervoroso de todos os golpes irá apresentar na Câmara dos Deputados um novo projeto de anistia. Para crimes iguais, reursos iguais... Veremos, porém, se o Congresso, em face dos resultados concretos da sua recente benignidade, pratique outra inequívoca banalidade política...

Venda Direta ao Povo

O General Teixeira Lott, durante sua visita à sede da Confederação dos Trabalhadores da Indústria, argumentou, com muita felicidade, a favor da venda direta de gêneros de primeira necessidade, através da COFAP e das cooperativas.

O sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, declarou, durante as conversações na CNTI, que, a fim de proteger o novo salário mínimo, impõe-se o congelamento de pelo menos quatro produtos, entre os quais se destacavam o feijão e o arroz.

A tese do ex-parlamentar mineiro não convenceu o General Lott, que afirmou não acreditar que essa providência surtisse bons efeitos, em vista de falhas existentes em determinados setores da produção:

"Os produtos congelados acabariam não chegando às fontes de consumo — e o lavrador seria gravemente prejudicado, para não falar do desestímulo que o congelamento representaria".

O Ministro da Guerra revelou ter sugerido ao Coronel Frederico Mindello o aumento do número de postos revendedores da COFAP, a fim de que o Govêrno possa vender diretamente ao povo os gêneros de primeira necessidade — uma tarefa em que poderão colaborar ativamente as cooperativas de consumo, tanto existentes como por criar.

A prática tem mostrado que a carestia da vida é em grande parte obra dos tubarões, de modo que, eliminando êsses indesejáveis, a sugestão do General Lott reflete a amarga experiência dêstes anos e dela tira uma segura diretriz para o melhor abastecimento dos centros urbanos.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

Prorrogação de Mandatos

RECENTEMENTE falamos sôbre o assunto que agora vamos repetir. É que a falta de decôro e a incontinência de alguns políticos são tão grandes que necessário se faz bater na mesma tecla. No período legislativo passado, havia um deputado de figura insignificante, pequenino, magro, de côr encardida que tinha apenas uma função: propôr de vez em quando o aumento dos subsídios dos congressistas. Tôdas as vêzes que êle inventava essa indecência, os colegas hipòcritamente vinham pela imprensa, e declaravam-se contra a medida. Mas tudo era uma bela combinação entre amigos porque no final da história o Congresso em pêso, assinava o papelucho e o aumento vinha lindo e formoso. Falamos há dias contra uma iniciativa igual ou pior como falta de vergonha: a prorrogação de mandatos, de autoria do outro encardido deputado que responde pelo nome de Antônio Horácio. Então, na hora em que a Câmara precisa dar exemplos de austeridade, na hora em que devia recolher com cuidado as migalhas de respeito que ainda lhe devotamos, é caso para um Antônio Horácio atirar fora de maneira lamentável a própria sobrevivência dêsse Congresso? Agora vejamos o seguinte: quase todos os deputados, quando perguntados, se dizem contrários a essa imoralidade mas, a lista já conta com 178 assinaturas. O engraçado é a conversa do Vieira de Melo. O líder do govêrno disse que encara as assinaturas como "simples apoio" pois custa-lhe crer que seus colegas endossem um projeto que significa a desmoralização absoluta do Congresso. Ora, se os deputados tivessem realmente repugnância a essa medida, em vez de apoiarem-na com as suas assinaturas deviam dar uma corrida em regra no Antônio Horácio. Se todos cortassem o assunto com êsse político sem critério, se dessem um grito de rebentar os timpanos do Antônio Horácio, na certa a lista ainda estaria em branco. Se recebeu 178 nomes é que já 178 indecentes concordam com a tal medida. Ninguém vai apoiar uma coisa feia se não estiver de pleno acôrdo.

Essa do Vieira de Melo declarar que o projeto "comprometerá o Congresso" e ao mesmo tempo admitir as numerosas assinaturas como um "simples apoio" é lógica de tamanduá. Os deputados já andam falando à imprensa. De frente, nenhum concorda mas, nos cantos dos corredores da Câmara a coisa se processa com grande felicidade para os bilontras. Uma cortina de fumaça desceu com as palavras do líder do govêrno ao declarar que é "inteiramente pessoal a indicação do Antônio Horácio". Que pessoal que nada! Se fôsse, e se os outros não encontrassem prazer numa medida tão indecente êle ficava sòzinho sem assinaturas. Então era realmente deliberação pessoal. Mas atitude pessoal levando na cauda 178 deputados? Que brincadeira é essa?

Ninguém se iluda. Essa imoralidade vai ficar de pé e funcionar sôbre a cobertura de medida imprescindível aos interêsses do País. E não vai demorar muito. Para essas irresponsabilidades os políticos voam com uma rapidez espantosa. Quando o sol esfregar os olhos, a coisa já está firmada e vigorando com tôdas as garantias. É uma pouca vergonha! Esses bilontras deviam ter um mandato de 12 meses. Não dando conta do recado seriam despachados para o campo. Mostrando-se capazes e cumpridores das suas missões, seriam deixados na função de representantes do povo até que demonstrassem desgaste e relaxamento. Em um ano sabemos bem quem é decente, quem trabalha e quem goza a vida à custa dos nossos dinheiros. Há exceções na Câmara mas, em número diminuto, e a prova é que tôdas as barbaridades e incorreções ganham longe. O Antônio Horácio não teria o topete de pôr em execução êsse absurdo se não encontrasse ambiente cálido para conceber monstruosidades. Nada de prorrogação de mandatos. Em vez disso é melhor que trabalhem nos grandes problemas do Brasil, que procurem meios e modos de facilitar a vida do povo, que sequem os tubarões e atendam às crises econômicas e financeiras da Nação. Esse banquete parlamentar acaba dando em cavalaria na porta do Congresso! Se não quiserem passar por dissabores tomem um pouco de brio porque irresponsabilidade sôbre irresponsabilidade é coisa que só fica entrosada em débeis mentais. Era só o que faltava essa prorrogação de mandatos!

P. S. — Estamos informados que o projeto Roge Ferreira sôbre as trabalhadoras gestantes, projeto êsse que mereceu um artigo nosso e uma zanga com o Deputado Amauri Pedroso pelo engavetamento que deu a essa medida importante, já recebeu do Amauri Pedroso, parecer favorável. O Amauri acaba de cumprir com o seu dever, vamos à solução final. As trabalhadoras gestantes não podem ser prejudicadas.

NOVO GOLPE DO PRESIDENTE DO CLUBE DA LANTERNA

Apoderou-se Amaral Neto de um Título Que Não Lhe Pertencia!

O Semanário "Maquis", Pretexto Para Novas Chantagens Contra o Público — Apareceu o Verdadeiro Proprietário do Título: o Jornalista Hélio Abreu — Ação Judicial Para Impedir a Apropriação Indébita

Um novo e rumoroso golpe de milhões está sendo preparado na praça pelo renitente sr. Amaral Netto, aquele mesmo indigitado presidente do chamado Clube da Lanterna, que recolheu algumas centenas de contos de réis dos sócios dessa malsinada agremiação subversiva a pretexto de "salvar o regime", mas, na realidade, para salvar-se a si mesmo. Trata-se da apropriação indébita de um título que não lhe pertence e que está registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial em nome de outrem, desde 1945 e com validade legal assegurada até 1958. O título é o da anunciada publicação do jornalista Hélio Abreu ("Maquis"), a ser editada dentro de dois meses, com o capital já realizado de três milhões de cruzeiros.

Com a experiência adquirida em anos de expertezas e trampolinagens à frente do Clube da Lanterna, o sr. Amaral Netto apoderou-se do referido título e conseguiu iludibriar alguns incautos, levantando já alguns milhares de cruzeiros para a sua nova e audaciosa aventura.

Através de anúncios que vem públicando diàriamente na Tribuna da Imprensa", o ex-presidente do Clube da Lanterna diz que está organizando uma editora (A Reforma) que editará a publicação de nome "Maquis". Num estilo de liquidação, Amaral Netto "convoca o povo" a comprar ações da nova editora, de vez que o "prazo está na iminência de encerrar-se". Com isso já embolsou o dinheiro de alguns homens e mulheres de boa-vontade, na sua quase totalidade sócios de seu fumigerado clube.

Mas o golpe já parecia vitorioso, quando foi descoberta a nova chantagem do sr. Amaral Netto: o título "Maquis" não é de sua propriedade. É o verdadeiro autor está disposto a intentar uma ação judicial para impedir a circulação do semanário dos lanterneiros, de nome roubado.

"Defenderei os Meus Direitos"

O sr. Helio Abreu, verdadeiro proprietário do título, é jornalista profissional, antigo diretor de jornais no interior de Minas, além de redator da Agência Nacional e de outras emprêsas jornalísticas. Diante do esbulho iminente, veiu êle à ULTIMA HORA para afirmar que defenderá os seus direitos, pedindo o fechamento do semanário do sr. Amaral Netto, caso êle insista em publicá-lo.

— Nada tenho politicamente contra o sr. Amaral Netto, mas êle se apropriou indèbitamente do meu título, ou antes, do título que pertence à editora da qual faço parte, a Editora Interestadual Ltda. Não abro mão dêsse direito.

CURSO DE FOLCLORE — O Sr. Renato Almeida, Secretário Geral da Comissão Nacional de Folclore, deu, ontem, a aula inaugural do Curso de Folclore do Departamento de Educação Complementar da Prefeitura, discorrendo sôbre a importância científica, educacional e humana do folclore. O curso desenvolver-se-á em aulas semanais, a cargo dos folcloristas Manuel Diégues Júnior, Dulce Lamas e Edison Carneiro. A cerimônia de inauguração do Curso de Folclore foi presidida pela Sra. Landimia Trotta, diretora do DEC da PDF, com a presença de chefes de seção do Departamento e de algumas dezenas de professôras inscritas no Curso.

Querem os Previdenciários:

Primeiro o Aumento Depois os Quadros

Na Terça-Feira Entregarão ao Presidente Juscelino a Minuta do Decreto — Chovem no Supremo os Mandados de Segurança Contra o Govêrno — 47 Autarquias Sem Quadros Ainda

A diretoria da União dos Previdenciários do Brasil acompanhada de grande número de funcionários autárquicos, estêve, ontem, no Palácio do Catete, não conseguindo avistar-se com o presidente Juscelino. Foram recebidos pelo sr. Edgard de Magalhães, assessor para audiências, que lhes assegurou que na próxima terça-feira seriam recebidos em audiência especial. Informou ainda o sr. Edgard Magalhães que o DASP já tem em mãos todos os Quadros das autarquias e que pretende ultimar os estudos dos mesmos até o fim do mês em curso.

O Que Querem os Previdenciários

A União dos Previdenciários elaborou uma minuta de decreto que espera ser aprovada pelo Presidente da República. A referida minuta estabelece que as autarquias, tôdas, pagarão imediatamente o aumento oriundo da Lei 2.745 e o DASP, posteriormente, despachará os respectivos Quadros, que serão aprovados pelo Presidente. Até o momento, ainda não têm Quadros aprovados 47 autarquias, sendo com isso prejudicados cêrca de 100 mil servidores. No dia de ontem, foi entregue ao Catete o Quadro do IAPB e os da Caixa Econômica e do SAPS encontram-se prontos nas mãos do Sr. Guilherme Aragão, diretor-geral do DASP. Na próxima terça-feira, deverá estar pronto o Quadro do IAPI.

Dinheiro e Não Quadros

Os previdenciários, cansados de esperar pelo aumento, estão impetrando mandado de segurança contra o Govêrno, exigindo o que têm direito por lei. No Supremo Tribunal Federal já deram entrada cinco mandados incluindo centenas de reclamantes. Afirmam os previdenciários que estão sendo prejudicados e que a aprovação dos Quadros e o pagamento do aumento são duas coisas distintas. Como exemplo, citam a Universidade do Brasil, primeira autarquia a ter aprovado o Quadro e, no entanto, até hoje os funcionários nada receberam, pois não sabe o Govêrno com que verba vai pagá-los. Outros administradores como o diretor do D.N.E.R., mandaram pagar o aumento independentemente da aprovação dos Quadros.

Na próxima terça-feira, milhares de previdenciários comparecerão ao Catete para solicitar do Presidente Juscelino Kubitschek a aprovação do decreto cuja minuta lhe será entregue.

Diário do CATETE

Quer o PTB Maior Responsabilidade Administrativa

"O PTB quer maior responsabilidade administrativa no Govêrno e não simples feitorias. Não desejamos empregos. Queremos, isto sim, participar do Govêrno como co-responsável pela constituição e, conseqüentemente, também pelos seus atos", disse ontem ao repórter em tom... sereno, mas firme, um líder petebista que foi ao Catete, integrando uma comissão de dirigentes do trabalhismo nacional (inclusive a maior parte da Comissão Executiva do partido, manter com JK um novo encontro para fixar êste e outros pontos de vista do Partido Trabalhista Brasileiro

As relações entre o PTB e o govêrno ainda não parecem bem definidas, a despeito de o partido de Jango dispor, pelo menos aparentemente, de dois Ministérios: o do Trabalho e o da Agricultura.

Entre os trabalhistas presentes estavam o deputado Fernando Ferrari (que foi muito cumprimentado pelo seu discurso de quinta-feira última na Câmara, desmascarando a falta austeridade udenista") e o sr. Roberto Silveira vice-governador do Estado do Rio e um dos líderes petebistas mais atuantes da nova geração.

Jango Interrompe Sua Viagem

O vice-presidente João Goulart interrompeu inesperadamente sua viagem à Europa e deverá retornar dentro de três dias ao Brasil, depois de breve passagem por Montevidéu.

E' que há um pessoa da sua família passando mal de saúde na capital do Uruguai.

Industrialização

JK deu ontem dois passos decisivos para a ampliação de nossa indústria, ao receber em audiência dois grandes grupos industriais europeus: o da Kaiser Corporation (aluminio) e o da Mazeral, êste francês.

O Presidente também conferenciou longamente com um numeroso grupo de industriais de Minas.

Rumo a Campina Grande

Com destino a Campina Grande, Paraíba, embarcou hoje pela manhã o Presidente. Objetivo: presidir a solenidade de encerramento da Conferência dos Bispos do Nordeste.

Autarquias (Aumento)

O presidente do DASP, sr João Guilherme, de Aragão, informou que já remeteu ao Presidente da República os quadros de aumento de vencimentos do pessoal do IAPB e que até meados da semana vindoura remeterá os quadros do IAPI, IAPETC, IAPC e IAPM. Os quadros da Caixa Econômica e do SAPS deveriam ser entregues ao Presidente ontem. Restariam sòmente os quadros das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Abastecimento e Preços

Em reunião havida ontem pela manhã, no Catete, Kubitschek deu o prazo de sete dias a uma comissão composta pelo Prefeito Negrão de Lima, Coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP e dr. Helvécio Xavier Lopes, secretário geral do Conselho Coordenador de Abastecimento, para apresentar um plano definitivo de medidas de emergência para a solução do problema de abastecimento e dos preços de gêneros alimentícios de primeira necessidade, no Distrito Federal. Essas medidas deverão obedecer às conclusões a que se chegou na importante reunião e abrangem, inclusive, a construção imediata de um mercado de emergência, a reorganização de sistema de feiras-livres e de fiscalização, a estocagem e o financiamento da produção.

Se Não Houver Acôrdo Imediato:

Greve Dos Bancários Dentro de 72 Horas

Tudo Pronto Para a Eclosão do Movimento — Os Banqueiros Estiveram, Ontem, Com o Ministro do Trabalho, Nada Sendo Divulgado da Entrevista

Representantes dos banqueiros estiveram ontem, com o Ministro do Trabalho tentando solucionar o impasse surgido nas negociações com os bancários sôbre o aumento salarial pretendido por êstes. Da entrevista com o sr. Parsifal Barroso nada foi divulgado. Sabe-se, no entanto, que nenhum progresso foi feito, permanecendo tudo como dantes.

Os bancários, por sua vêz, ativam os preparativos para a greve, já que hoje termina o prazo dado pela assembléia anterior para as negociações. Na segunda-feira próxima haverá uma reunião conjunta da diretoria do sindicato com a Comissão de Salários e representantes dos funcionários dos Bancos para marcar a assembléia que, tudo indica, deflagrará a greve. A Comissão de Propaganda iniciou, ontem, copiosa distribuição de cartazes dando aos banqueiros o "ultimatum": aumento imediato ou greve.

ADYL NÃO SERA' ATINGIDO PELA LEI DE ANISTIA

TRANSGRESOR DISCIPLINAR E NÃO CRIMINOSO POLÍTICO, O CORONEL NÃO PODERÁ RECORRER AO TRIBUNAL MILITAR

A anistia não atingirá o Coronel Adil de Oliveira.

O promotor Sylvio Sampaio está aguardando citação em despacho do juiz-auditor da Primeira Auditoria da Aeronáutica, que deferiu a sua promoção (isto é, despacho do promotor), no sentido de que as declarações do Coronel constituem transgressão disciplinar e não crime previsto no Código Penal Militar, para recorrer ao Tribunal Militar.

Se o Tribunal Militar considerar o Coronel incurso em crime previsto no Código, o promotor terá de oferecer denúncia.

Em caso contrário, a Auditoria comunicará a decisão do Tribunal ao Ministro da Aeronáutica, que punirá ou não o Coronel.

Têrça-Feira Nas Mãos do Prefeito o Aumento Dos Onibus e Lotações

Concluido o Trabalho da Comissão Que Estudou o Assunto — Majoração Variável Segundo Grupos de Linhas

O mais tardar têrça-feira, conforme êle próprio afirmou a ULTIMA HORA, espera o Secretário de Viação e Obras Públicas entregar ao Prefeito Negrão de Lima o relatório final sôbre o aumento dos ônibus e lotações.

Ainda hoje, conforme promessa do sr. Hugo Nogueira, diretor do Departamento de Concessões, deverá estar dactilografado o parecer da comissão, em redação final, cabendo ao Secretário de Viação, assessorado pelo Procurador-Geral da Prefeitura, a revisão da matéria. Logo a seguir o trabalho será entregue ao Prefeito Negrão de Lima, para despacho.

O aumento, que é o que interessa ao povo, não será único. Variará conforme os diferentes grupos de linhas de coletivos, considerados os aspectos técnicos, como sejam o estado do piso das vias públicas, o desgaste do material decorrente disso e da própria natureza das linhas (paradas frequentes e paradas distanciadas), extensão quilométrica e eficiência do serviço oferecido ao público (número de carros, horário, etc.).

Destarte, não se pode generalizar, afirmando que a elevação será de tanto ou quanto por cento. Em alguns casos atingirá os cinquenta por cento; em outros andará pelos trinta.

SHOW NO GÊLO NO MARACANÃZINHO

AO PUBLICO

Muito embora tivesse anunciado que ficaria no Rio somente até domingo 27, a direção do HOLYDAY ON ICE 1956 se vê na contingência de

permanecer por mais uma semana
(até domingo dia 3 de junho)

para atender a inúmeras solicitações e aos milhares de pessoas que não conseguiram ainda assistir a esse deslumbrante show que prosseguirá apresentando os mesmos números maravilhosos que alcançaram tão grandioso sucesso, a direção do Holiday On Ice 1956 esclarece mais que em virtude de seu pessoal comparecimento em programas de televisão nos EE. UU. da América do Norte, SONJA HENIE será forçada a retornar aos Estados Unidos domingo dia 27 do corrente.

A Senhorita Henie, aproveita o ensejo para agradecer ao público carioca a simpática acolhida e os aplausos tributados ao seu HOLIDAY ICE REVUE 1956, agora com novas estrelas, e declarar que pesarosamente deixa de comparecer aos espetáculos futuros.

DIARIAMENTE ÀS 20,45 VESPERAIS: SABADO E DOMINGO ÀS 17,30 HRS.

1.574

TODOS Cantam sua Terra

OUÇA na próxima segunda-feira às 21.05 horas na Rádio Nacional. Um programa que V. ouvirá com prazer.

Patrocínio da CHIMICA BAYER

BAYER

O COYOTE

MAIS POTÊNCIA

PEÇA PELA CAIXINHA VERMELHA

Anéis de pistão PERFECT CIRCLE PC

COM MENOS GASTO!

DIÁRIO do Congresso

30 DEPUTADOS EM COMISSÃO ESPECIAL PARA JULGAR O MINISTRO DO TRABALHO!

Pela primeira vez nesses últimos dez anos de vida parlamentar, foi constituída uma Comissão Especial com o fim de apurar crime de responsabilidade contra um Ministro de Estado. O Ministro é o sr. Parsifal Barroso, do Trabalho, e a denúncia foi oferecida pela Comissão de Inquérito destinada a apurar aplicações do Fundo Sindical.

O crime de que foi acusado o Ministro do Trabalho é o de não ter prestado as informações solicitadas pela Comissão.

Nada menos de 30 deputados integrarão a Comissão Especial, assim distribuídos por todos os partidos:

PSD — Ranieri Mazzilli, Antônio Dino, Wagner Estelita Campos, Antônio Horácio, Amauri Pedrosa, Nestor Jost, Benedito Vaz, Nelson Monteiro e Newton Belo.

UDN — Lauro Cruz, Aliomar Baleeiro, Rondon Pacheco, Luiz Garcia, Alberto Torres e Pirilo Teixeira.

PTB — Aarão Steinbruch, Aureo Melo, Chagas Rodrigues, Unirio Machado e Nogueira da Gama.

PRT — Bruzzi Mendonça.

PRP — Luiz Compagnoni.

PDC — Queiroz Filho.

PL — Plínio Lemos.

PSP — Benjamin Farah, Cladomir Millet e Carlos Pujol.

PSB — Rogê Ferreira.

MANAUS SEM NAVIOS

O Sr. Gabriel Hermes, informou à Casa que, desde o mês de março até agôsto, (e segundo informações do superintendente do Lóide no Amazonas) não está programada uma só viagem dos navios do Lóide entre os portos de Manaus e Belém.

Será fatal a escassez de mercadorias e, consequente, "câmbio-negro" no consumo.

INCIDENTE COM A UDN

O orador do grande expediente de ontem foi o Deputado Octacílio Negrão de Lima.

À certa altura do discurso, o orador foi aparteado pelo Sr. Seixas Dória, da UDN sergipana, que indagou como se explicava a inatividade do Govêrno, incapaz de conter o surto inflacionário.

Irritou-se o Sr. Negrão de Lima, pois já aventura que, em quatro meses de Govêrno, ninguém pode aniquilar a inflação. Assim, respondeu, inopinadamente:

— V. Exa. ouviu cantar o galo e não sabe aonde. V. Exa. não entende dêste assunto.

E prosseguiu, tranquilamente, na leitura da sua exposição.

Objetou o aparteante, contra a indelicadeza e a agressividade da resposta.

O Sr. Josué de Sousa (PTB-Amazonas), não se contém, e mesmo fora do microfone, em sua bancada, grita:

— E que tem feito êsses medalhões, êsses financistas e economistas sapientes, que estudam tanto, pela grandeza do Brasil? Nada, absolutamente nada. São uns palhaços! — concluí, irritadíssimo.

O Sr. Seixas Dória quer voltar ao debate. Mas o orador é peremptório:

— Vá estudar economia, para depois apartear.

Protesta o Sr. Aliomar Baleeiro, contra o que classifica de indelicadeza do orador, pois o Sr. Seixas Dória apenas quisera honrá-lo com o seu aparte.

— V. Exa. é que é indelicado. Certa vez pedi-lhe três vêzes um aparte e V. Exa. não mo deu — respondeu-lhe o orador.

Diante disso, retira-se tôda a bancada udenista do plenário, sendo acompanhada pelo Sr. Raul Pila, presidente do PL. Fica o Sr. Nestor Duarte, dêste partido, dialogando algumas vêzes com o orador.

A UDN DESMENTE-SE A SI MESMA

O Deputado Antônio Carlos, da UDN de Santa Catarina confirmou as declarações do líder Fernando Ferrari, sôbre os bons antecedentes do Sr. Joaquim Musa.

— Quando soube que o Senhor Musa tinha sido nomeado para o Serviço de Expansão do Trigo, fiquei bastante contente — disse o Sr. Antônio Carlos, que aludiu, também, a transações entre o Ministério da Agricultura e o IRGA, do vulto de 5 milhões de dólares para compra de máquinas agrícolas. O Sr. Joaquim Musa foi o depositário de "tôda essa valiosa maquinária, e, jamais, se ouviu uma só palavra de desaprovação à sua conduta" — terminou o representante udenista.

FIRMAS EM LIQUIDAÇÃO

O Sr. Aurélio Viana (PSB-Alagoas), apresentou requerimento de informações, indagando quais as firmas ou emprêsas que ainda se acham em liquidação, sob intervenção federal, quais os seus interventores, em que fase se encontram os processos de liquidação, qual o balanço anual de cada uma, a respectiva sede, o escritório de liquidação, a situação dos empregados e, finalmente, quais as já liquidadas, se teve caráter prefencial a indenização devida aos seus funcionários, e se já foram pagas.

IMPORTAÇÕES CLANDESTINAS DE MONOMERO ESTIRENO

O deputado Salles Filho (PSD paulista, pronunciou ontem na Câmara Federal o seguinte discurso, em prosseguimento à sua campanha contra as importações fraudulentas:

"Há dias denunciei à Câmara a importação clandestina de aparelhos de televisão, requerendo e obtendo a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito incumbida de investigar e apurar as fraudes praticadas nêsse setôr.

Volto hoje a esta tribuna para denunciar outra gravíssima irregularidade, e que desde logo documento, no setôr de importação de **monômero-estireno**, irregularidade que apurei nas pesquisas minuciosas que fiz no estudo do projeto F 1.008-56, do qual obtive vista na Comissão de Constituição e Justiça.

O monômero estireno é a matéria prima necessária ao fabrico do polistireno e, para tal fim, vem sendo intensivamente importado pela emprêsa denominada Bakol S.A. — Indústria e Comércio, com sede na Capital do Estado de São Paulo.

O monômero estireno é exclusivamente produzido nos Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e Itália, sendo que êstes dois últimos países o fabricam quase exclusivamente para consumo interno, não possuindo, assim, pràticamente, disponibilidades para exportação.

"Não obstante, verifica-se das publicações no Suplemento do "Diário do Comércio", órgão da Associação Comercial de São Paulo, que a referida emprêsa Bakol, juntamente com outra que lhe é filiada, a Trol S.A. — Indústria e Comércio, vêm realizando vultosas importações de países não produtores de monômero estireno, — o que contraria frontalmente as disposições do Art. 25, letra "d", do Decreto n.º 31.893, de 5-1-1954, onde se lê:

Art. 25 — As licenças de importação não serão concedidas pela Carteira do Comércio Exterior:

d) quando a mercadoria fôr de origem ou procedência diversa do país cuja moeda é objeto da transação.

"São os seguintes os países cuja moeda foi adquirida pelas emprêsas em questão, todos totalmente diversos da origem ou procedência do monômero estireno, hoje produzido exclusivamente pelos Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e Itália: (Segue-se um quadro estatístico).

"As operações feitas com ostensiva burla à lei, trouxeram aos importadores lucros elevadíssimos, pois os ágios sôbre a Espanha, Iugoslávia e Finlândia são incomparàvelmente mais reduzidos do que sôbre os países produtores. Configura-se assim, na espécie, uma típica operação triangular, cujos proventos ilícitos são fàcilmente determináveis, bastando se considerar a diferença, na época, entre os ágios sôbre os países exportadores e os ágios sôbre os países efetivamente produtores, entre êstes considerando-se apenas a Alemanha, o maior centro produtor de monômero estireno na Europa.

As emprêsas Bakol S.A. — Comércio e Indústria e Trol S.A. — Comércio e Indústria auferiram (de acôrdo com as publicações feitas no referido "Diário do Comércio", em suas edições quinzenais de outubro, novembro e dezembro de 1955), apenas em 3 mêses, entre outubro e dezembro de 1955, por manobras fraudulentas — que ofendem, frontalmente, a legislação cambial em vigor, — o enorme provento de mais de doze milhões de cruzeiros, o que está a exigir o necessário corretivo pelos poderes competentes, sobretudo pela Carteira do Comércio Exterior (CACEX), pois as atuais restrições à importação representam, na presente conjuntura econômica do país, um duro encargo, ditado por motivos de necessidade pública, que todos devem suportar por igual, sendo altamente reprovável que uma emprêsa dêle se sirva para manobras ilegais, da qual resultam lucros abusivos, criando situações privilegiadas que comprometem a ética e a estabilidade do mercado interno.

Estou certo de que, devidamente alertada, a CACEX trancará as portas aos agentes perturbadores da vida nacional.

Voltarei ao assunto, se preciso requerendo a constituição de uma Comissão Parlamentar de inquérito para apurar a totalidade dos prejuízos causados à Nação por aquelas ou outras emprêsas que importem fraudulentamente essa matéria prima, reclamando a imposição das penalidades cabíveis".

Senado Federal

SÊCA E FOME NO NORDESTE

1 — Depois de longa ausência, Jarbas Maranhão retornou ontem ao Senado, para um contato rapidíssimo. Veio apenas dizer que viajará amanhã para Pernambuco. "Agora só quero viajar; peguei a doença do Juscelino" — disse-nos.

2 — A séca do Nordeste foi objeto do discurso de Ezechias da Rocha, que leu comentários de um jornal recifense sôbre a fome no interior de Pernambuco. A miséria no Nordeste está atemorizando o govêrno.

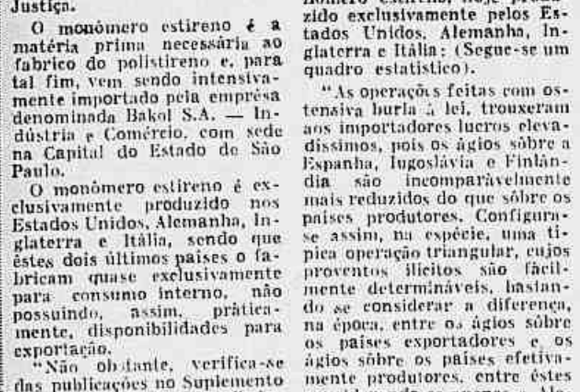
3 — O Prefeito Negrão de Lima obteve ontem uma vitória no Senado com a aprovação do veto N. 2 ao projeto de lei 253, que dispõe sôbre o preenchimento de vaga no primeiro ano dos cursos de formação de professôres.

4 — Aprovado o projeto que revigora pelo prazo de mais dois exercícios o crédito especial de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros para fazer face a despesas com dois painéis a serem doados pelo govêrno brasileiro à sede da ONU.

5 — Um repórter do Senado passou ontem um legítimo *primeiro de abril* ao General Caiado de Castro dizendo-lhe que as fôrças estavam de prontidão. O general telefonou e voltou sorrindo da "mancada". Afinal não era a primeira vez que o repórter vinha com tais brincadeiras. Não cairia mais noutra — observou.

6 — Afinal Attílio Vivacqua pronunciou seu anunciado discurso sôbre a situação econômica do país. Para êle o encarecimento da vida é devido aos seguintes fatores: falta de transportes, de armazéns, de silos e de crédito; excesso de tributação, perda de produção (avaliada em 40%), especulação e açambarcamento.

7 — Gilberto Marinho achou curioso que Assis Chateaubriand não houvesse oferecido qualquer reação quando alguém comentou que Prestes fôra processado apenas por ter injuriado um ex-presidente da República. Chatô mostrara-se tão atento à conversa — frisou Marinho — que quem o visse naquele momento imaginaria que êle só não votara na anistia ampla porque não lhe haviam falado com antecedência...



DISCURSO DE LOTT

O discurso do General Lott às Fôrças Armadas bem demonstra o interêsse do ínclito brasileiro em que o atual govêrno possa governar num clima de paz e austeridade. Só os loucos ou os frustrados não entendem assim. Só elementos recalcados por fixações políticas assim não desejam. Só os que desejam a guerra civil com os seus corolários de atrasos e misérias assim não pensam. O Brasil não mais aguenta o clima de expectativa que os inimigos do regime, excitados pelo ódio e pela ambição, procuram manter a todo custo. Com êsse trabalho negativo dos udeno-lanterneiros sofrem as nossas finanças, a nossa indústria, a nossa agricultura, a vida do país, enfim, intoxicados pelo vírus de uma ira doentia que demoniacamente se apossou da alma dessa gente. Se alguém acena a bandeira da paz êles espumam de raiva e ofendem a torto e a direito; se o govêrno deseja trabalhar decentemente a palavra "ladrão" é elogio na bôca dos vagalumes. Em realidade o que essa minoria histérica deseja é para e simplesmente o poder, de qualquer maneira e a qualquer preço.

Lott, para êsse grupo irrequieto, é a muralha de aço contra a qual se esbarram todos os seus complexos políticos. Eu já disse e confirmo que o caso é de psicoterapia coletiva. O Govêrno deve imediatamente contratar o Professor Mira y Lopez e criar no Ministério da Justiça a Diretoria de Readaptação de políticos fracassados. Talvez assim pudessemos nos livrar das sucessivas crises emocionais provocadas pelos Arinos e Agripinos.

O General Lott no Discurso Pronunciado, Ontem, em São Paulo:

"O EXÉRCITO, COMO AS DEMAIS FÔRÇAS ARMADAS, SÓ TEM UM INTERÊSSE: O DE BEM SERVIR AO BRASIL!"

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Por ocasião do almôço que lhe foi oferecido, ontem, nesta capital, pelo General Portírio da Paz, Vice-Governador em exercício, o General Teixeira Lott, Ministro da Guerra, pronunciou o seguinte discurso:

"O Exército exige, por parte daqueles que por êle são responsáveis, visão longínqua, para que em tempo oportuno, prevejam dificuldades para prosseguir-mos na trajetória desta [illegible] da [illegible]de das nossas instituições. E, felizmente, em São Paulo, acontecimentos recentes mostraram que os que aqui serviam estavam em condições de, com oportunidade, decisão e com o espírito voltado para os altos destinos da nossa Pátria, agir de modo a resolver, no mais breve prazo, para o nosso povo, problemas políticos difíceis. Estou certo que a guarnição do Estado de São Paulo, continuará a merecer do povo paulista o acatamento com que, até aqui, tem sido distinguido.

Cumpre-me, também, falando da capital dêste grande Estado, ao qual tanto deve a coletividade brasileira, declarar, uma vez por tôdas, que não há, naqueles que agiram em 11 de Novembro ou naqueles que hoje servem ao atual Govêrno, nenhum propósito de perturbar o prosseguimento das instituições políticas brasileiras.

Aquêles que dizem haver propósito, no seio do Exército, de implantar a ditadura, faltam com a verdade, e com o mais elementar princípio de respeito à nossa Pátria.

O Exército está disposto a servir às nossas instituições, mantendo-se dentro do quadro que lhe foi traçado pela Constituição e demais leis vigentes no atual momento. O Ministro da Guerra, mais de uma vez, tem sido forçado a manifestar os seus pontos de vista de auxiliar imediato do Presidente da República em relação a problemas políticos que muito interessam à nossa Pátria. Êle o faz na qualidade de Ministro de Estado e com a experiência de longos anos de vida, vivida através de sacrifícios, como nós, que no Exército trabalhamos pela nossa Pátria, nos impomos voluntàriamente. Nós, militares, orgulhamo-nos da nossa situação de militares, não pela situação hierárquica que porventura tenhamos atingido, mas, pelos sacrifícios a que nos temos submetido, para que a nossa Pátria possa dispor, na ocasião em que tiver necessidade do seu Exército, de um conjunto capaz de, com prontidão, decisão e eficiência, resolver os problemas que lhe tocarem. E' só isso que o Exército deseja fazer, nada mais. Aquêles que me ouvem e ao povo paulista, eu apresento os agradecimentos de um Ministro da Guerra, pela acolhida cordial que recebeu nêste grande estado da nossa Federação. O povo paulista pode estar descansado. Pode estar em paz pois o Exército, como as demais fôrças armadas, só tem um interêsse: o de bem servir ao Brasil.

Casa Sloper

tem o prazer de comunicar sua nomeação como distribuidora exclusiva dos famosos produtos de beleza

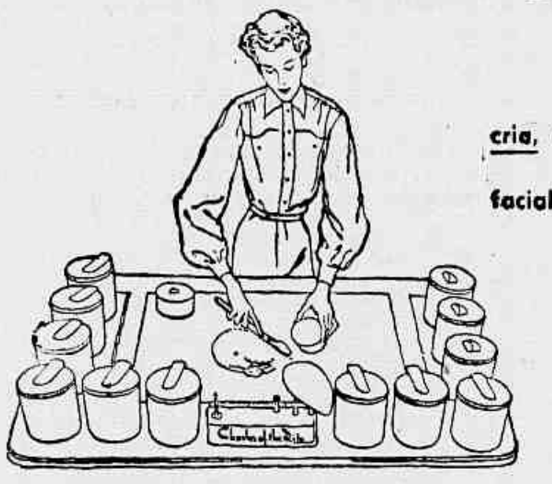
Charles of the Ritz

PARIS NEW YORK LONDON

e convida a mulher elegante a visitar os "Bars de Beauté" inaugurados nas suas lojas.

Charles of the Ritz

os produtos de beleza mais apreciados do mundo



cria, diante de seus olhos, o pó facial exclusivo para você

e oferece tratamentos completos para ressaltar e conservar a beleza de qualquer tipo de pele.

Mlle. Michelle Gonnin, Coordenadora Internacional de Beleza de CHARLES OF THE RITZ, de Paris e New York, em visita especial ao Brasil, estará ao seu dispor

NA CASA SLOPER, Ouvidor, de 21 até 26 de maio

NA CASA SLOPER, Copacabana, de 28 de maio a 2 de junho.

83.018

LOTT REGRESSA HOJE DE SÃO PAULO

O avião da FAB que ontem de manhã seguiu para São Paulo, transportando o Ministro da Guerra e sua comitiva, só hoje regressará a esta capital. E' que as condições atmosféricas reinantes naquela cidade não permitiram que o DC-3 levantasse vôo.

O General Lott virá hoje com tempo ainda para o expediente no Ministério da Guerra.

ANIVERSARIO DO C.P.O.R.

Amanhã, domingo, será comemorado no CPOR-RJ, a passagem do 29.º aniversário de criação do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

Será celebrada uma missa campal no pátio do quartel às 6,45 horas e às 9,00 haverá formatura e desfile do destacamento escolar. Em seguida, será procedida a inauguração de novas dependências e competições esportivas entre equipes dêste Centro, da CIORM, da Academia Militar das Agulhas Negras e do Colégio Militar, sendo de destacar o concurso Hípico que terá lugar às 15 horas.

HOJE SERÃO REALIZADOS 300 CASAMENTOS

Nas diversas Circunscrições do Registro Civil, estão marcados para hoje a realização de 300 casamentos.

EXAME DOS LIVROS DA O.S.B.

O maestro José Lima Siqueira e outros, sócios fundadores da Orquestra Sinfônica Brasileira, ingressaram no Juízo da Nona Vara Cível com um pedido de vistoria para compelir os atuais diretores da referida orquestra a exibirem diversos livros da Sociedade, segundo os requerentes, se acha em decadência, tendo perdido até a subvenção do Ministério da Educação.

LEGIONARIOS DE COMBATE AO CANCER NO BRASIL

Na próxima segunda-feira, com a presença do diretor do Serviço Nacional do Câncer, terá lugar a solenidade de entrega dos diplomas às alunas do 11.º Curso da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, instituição que vem prestando grandes serviços na luta contra aquêle mal. O ato terá lugar às 15 horas, no 10.º andar do edifício da Policlínica do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha, 38.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

ARMA-SE O GOVÊRNO PARA DAR COMBATE À INFLAÇÃO!

UMA revolução completa, no que se relaciona com a técnica orçamentária, está sendo articulada pelo govêrno, através do Conselho Nacional de Economia. Estudos estão sendo executados por êsse órgão, sôbre a subordinação da elaboração orçamentária à política econômica nacional e também relativamente ao contrôle econômico da execução do orçamento.

Ontem, instalou-se em sessão especial, no plenário do CNE, a comissão encarregada de estudar o assunto, composta dos srs.: Otávio Gouveia de Bulhões, Fernando de Andrade Ramos, Gerson Augusto da Silva, Hélio Escobar, Agnello Uchôa Bittencourt, Newton Ramalho, Ismar Dias da Silva e Jacques Bouneville.

Aspectos Distintos

O presidente do Conselho Nacional de Economia, sr. Luiz Dodsworth Martins, abriu os trabalhos acentuando que, já na Exposição Geral de 1954, o CNE insistiu na necessidade de um mecanismo de contrôle da execução orçamentária, tendo em vista o seu aspecto econômico, já que, no seu aspecto financeiro, era exercido pelo Tribunal de Contas e Contadoria Geral da República. Acentuou em seguida: "A técnica do Orçamento tinha, pois, evoluído, com a separação das despesas de custeio das de investimentos, salvo os gastos de subsídios e subvenções que ainda escapam nessa distinção. Já se poderá, pois, exercer um primeiro contrôle para que a administração pública realize os seus objetivos financeiros com mais eficiência".

Contabilidade Social

Acentuou depois o sr. Dodsworth Martins que isso é algo de semelhante ao que se passa numa emprêsa, quando a sua escrituração evolui da contabilidade puramente de caixa, para uma fase em que já contabiliza o movimento de negócios e a gerência poderá, por meio do conhecimento do custo de produção, avaliar o progresso do empreendimento e o estado do patrimônio. Falta ainda porém um importante progresso na contabilidade do Estado, que é o da sua adaptação ao objetivo de realizar uma determinada política econômica e de fazer com que a atividade administrativa se integre no movimento da própria economia do país, fazendo com que o Estado se torne um elemento propulsor no circuito econômico, no qual intervém. "O orçamento financeiro, votado pelo Legislativo, terá que ser preparado por uma contabilidade social, de modo a se adaptar à realidade econômica" — frisou.

Objetivos Básicos

Na sua função de instrumento hábil da política econômica — disse o sr. Dodsworth Martins — o objetivo do orçamento não será especificamente o equilíbrio entre a receita e a despesa. Por si só, o equilíbrio pode não corresponder às necessidades da conjuntura, visto que o orçamento não é neutro, quando está simplesmente equilibrado. Poderá ser inflacionário ou deflacionário, caso as despesas, sendo globalmente as mesmas, afetem setores diferentes, alterando a sua contribuição para a oferta e a procura de bens e serviços. A emissão de moeda pode não ser a consequência apenas de um desequilíbrio entre receita e despesa, mas é suscetível de aparecer em etapa posterior, pelas tensões que o orçamento vá provocar.

Pessoas Presentes

Estavam presentes a sessão, além dos membros da comissão, o senador Alvaro Adolfo, presidente da Comissão de Finanças do Senado Federal, o deputado Ulisses Guimarães, representado pelo sr. Carlos Siqueira Castro, deputados Cesar Prieto, presidente da Comissão de Finanças, deputado Daniel Faraco, presidente da Comissão de Economia, deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira, sr. Guilherme de Aragão, diretor-geral do DASP, além de economistas dos quadros técnicos do Conselho Nacional de Economia.

Contrôle da Produção Agroindustrial

ULTIMA HORA pode adiantar que, com a nova técnica de planificar o orçamento do ponto de vista econômico, o govêrno poderá estabelecer um contrôle perfeito de todo o sistema da produção. Consultas serão feitas às emprêsas industriais, sob a forma de questionário, para uma estimativa de suas possibilidades de produção, a fim de se poder antecipar os resultados globais. Também a produção agrícola ficará mais ou menos sob contrôle, dando condições ao govêrno, desa forma, de estatisticamente, dentro de um período razoável, prever o volume da demando agroindustrial. Como uma das características mais acentuadas da inflação se observa precisamente no desnível entre a oferta e a procura (em virtude do aumento da procura), o govêrno poderia então, armado com êsses elementos, influir na elaboração do orçamento financeiro para corrigir os desníveis que se apresentassem. Quando fôsse observado, por exemplo, que certo setor da produção estivesse com tendências inflacionárias, medidas poderiam ser tomadas também, fora do orçamento financeiro, para que aquêle setor atingisse seu grau de estabilização no plano econômico.

A NAÇÃO em Alerta — ALFREDO TUMÉ

O EMPRESTIMO DE VOLTA REDONDA

Um dos bons argumentos para obtenção do empréstimo de 35 milhões de dólares destinados à Siderúrgica de Volta Redonda é o de que essa soma em dólares para equipamentos, acrescida de 900 milhões de cruzeiros, permitirão produzir mais 250.000 toneladas de lingotes por ano, ou sejam 212 dólares por tonelada, o que é bastante razoável, pois numa usina nova a tonelada de aço sairia por 400 dólares. Esse aumento de equipamento proporcionará uma baixa de custo muito sensível, fator importante para Volta Redonda competir em condições normais no mercado internacional.

As Viagens do Presidente

A Agência Nacional tem sido omissa com relação ás viagens presidenciais, via de regra com sacrifício pessoal. Enquanto a oposição explora na base até do anedotário, ninguém é informado do rendimento dessas viagens, do que representa em estímulo e dinamização administrativa. Governar não é ficar sentado no Catete, politicando. Que a Agência envie fotos e notas sôbre as viagens, esclarecendo e mostrando o lado prático e útil dessas incursões.

"Crise Favorável"

O professor Aldo Franco, estudando a realidade brasileira, para poder sugerir e fazer reparos a falhas e omissões, partiu da seguinte premissa: "A crise em que ora nos debatemos tem o seu aspecto favorável, pois decorre basicamente de problemas inerentes ao próprio crescimento. Seria, porém, assim, digamos, o preço que está sendo pago para nos libertarmos das condições de país subdesenvolvidos". Êsse o pensamento que deve nortear aquêle que, honestamente, se propõe a criticar a sua terra.

A Caravana Passa

A UDN ande a cata de um tema para atacar o govêrno. Falhou Jacarepaguá, episódio que serviu para demonstrar até onde vai o impatriotismo dêsse partido. Apegou-se às polaintas e ao monóculo do faraônico Raul Pila para agitar o Brasil com o parlamentarismo. Falhou também. Enquanto pesquisa nas irradiações do subsolo um motivo telúrico para perturbar o govêrno e a nação, distrai-se malhando o general Lott. Os golpistas frustrados de 11 de novembro perdem terreno dia a dia. E' a caravana que passa...

O Pleito e a Nova Sede do Jockey

O pleito que se ferirá na próxima semana para a eleição da nova diretoria do Jockey Club Brasileiro vem empolgando, não só o quadro social, como também tôda a nossa melhor sociedade. Passadas as primeiras asperezas, as duas correntes se acomodaram dentro de um ritmo de respeito mútuo. A tendência é para a corrente vencida acatar e colaborar com a vencedora. Mesmo porque, com a reforma dos estatutos, que é matéria pacífica, a presidência será descentralizada, distribuindo-se as tarefas, em partes iguais, para as duas vice-presidências. A cabala anda ativa e a corrente encabeçada pelo sr. Mário Ribeiro e pelo sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que é franca e determinadamente pela construção da nova sede, ocupa excelente posição.

Pena Botto: Constitucionalista e Outras Coisas

O constitucionalista Pena Botto, êsse mesmo que chama o general Lott de golpista só porque o ministro da Guerra chefiou um contragolpe para simplesmente dar posse ao presidente da República eleito pelo voto popucional, talvez de origem interlar, anda gastando dinheiro nacional, não para defender a anistia de operários e políticos brasileiros, o que seria um gesto cristão, mas sim os operários e os políticos poloneses, tchecos ou soviéticos nos campos de concentração. A mesma técnica de Hitler, que construiu todo o seu sistema político atacando a URSS e os judeus para acabar naquela loucura aterreira. O jurisconsulto Pena Bôto concorda com a permanência na prisão de operários nossos que reclamam aumento de salário, porém dá a vida para salvar o obreiro polonês...

Tôrres em São Paulo

O cardeal Mota, de São Paulo, lançou a Campanha das Tôrres para São Paulo, tendo como um de seus imediatos escopos a conclusão de obras de remate da Catedral da cidade. Ela terá início no dia 29. Nessa data, todos os sinos da cidade repicarão.

Queda Vertical nos Negócios Imobiliários

Nada confortável a notícia de que os negócios imobiliários na capital paulista caíram verticalmente de 6.700 transações em 1952 a apenas 3.800 em 1955. Num país onde a habitação representa um de seu cruciantes problemas, é mais para entristecer do que preocupar êsse fenômeno, porque o dinheiro que tem sido negado à ativa indústria de construção está sendo desviado para as importações ultra-rendosas, que atraí e concentra enormes capitais para as licitações de ágios ou para os negócios de contrabando.

NUMA TERRA EM QUE TODOS DEVEM, O CRAQUE MANECO MORREU DE PAIXÃO POR UMA DÍVIDA

Amigos e Parentes Carregaram o Caixão do Ex-Jogador Rubro — A Palavra do Presidente Giulite Coutinho — Sua Glória Foi Efêmera — Um Homem Solitário — Êle Foi uma Cigarra do Futebol — O Pai do Craque Chorou Tôdas as Lágrimas — Um Cortejo de Dor — O Que Foi o Entêrro do "Sacy" — (Texto de CARLOS RENATO — Fotos de LUIZ SANTOS)

Debaixo da chuva, patinando na lama, lá foram os amigos e parentes carregando o caixão de Maneco, até o cemitério de Irajá. Seis quilometros a pé. Uns abriram guarda-chuvas, outros levavam a cabeça descoberta, ao mesmo tempo que em cada rosto as lagrimas misturavam-se às gôtas de chuva. Na frente, ia o carro fúnebre, vazio, muito lento, para não desgarrar do cortejo. E as pessoas que passavam não sabiam se ia ali um morto ou uma morta e nem podiam imaginar que se tratava de Maneco, o homem que já fôra um ídolo, que já enlouquecera multidões com seu futebol enfeitado, plástico, acrobático. A massa tem a memória frívola das crianças e dos selvagens: logo esquece. Durante uma fase curta e brilhantíssima, todos os jornais estavam ressoantes do nome de Maneco. Êle aparecia nas manchetes, êle dava entrevistas, êle tirava fotografias. Seu largo e bonito riso-racial, de muitos dentes e gengivas sadias, atraía logo os fotografos. E certa vez, numa partida internacional, o público, de pé, clamava: — "Maneco! Maneco!" O craque, assim solicitado, teve que, às pressas, trocar de roupa e entrar em campo. E sabem quem saiu para ceder-lhe o lugar? O grande Ademir que estava, então, no apogeu da celebridade. Quando Maneco apareceu foi recebido com tremenda aclamação. E o que êle fêz, em campo, o seu malabarismo, a sua velocidade, a sua ganga, o seu elan, tôda sua atuação foi o que nós chamaríamos, hoje, um "show" de bola.

O Grande Maneco

Isto foi há muito tempo. Lembro-me, porém, que quando acabou o jogo, ninguém falava em ninguém que não outro: — só se falava em Maneco.

De tanto ser repetido, seu nome acabou se tornando uma obcessão auditiva para muitos. Foi, porém, uma glória efêmera. Pouco a pouco, os mesmos que o aplaudiam, em delírio, os mesmos que exigiam a saída de Ademir, para que Maneco entrasse, começaram a poupar, a racionar seus aplausos. Na rua já o apontavam menos: não se dizia, não se cochichava, à sua passagem: — "Olha o Maneco!" E os próprios jornais, que também esqueceram depressa, destraldando nas manchetes outros nomes, ocupavam-se de outras figuras. Até que Maneco sentiu-se irremediàvelmente só. A partir do momento em que se viu cercado de silêncio por todos os lados, escarrapado das páginas do jornal, excluído dos times, êle começou realmente a morrer. E o pior é que Maneco fôra umac igarra do futebol. Ao contrário de uns poucos, que guardam para o futuro, êle não tinha, de si, um tostão. O América o amparou deu-lhe um emprego. Os amigos, os companheiros ainda o reconheciam, ainda batiam-lhe nas costas. Mas o que valia era a nostalgia da multidão. E, para esta, Maneco deixara de existir. Ninguém queria enxergar o drama do ex-astro, para quem o aplauso era o pão insubstituível. Desterrado dos jornais, foi preciso o suicídio para transformá-lo, de novo, em assunto jornalístico. Eis o Maneco atualizado como nos áureos tempos. Mas êsse sôpro, essa rajada de publicidade, durará dois, três dias, no máximo. Em seguida, êle será esquecido, para sempre. Ninguém se lembrará de Maneco, que, numa terra em que todos devem, morreu de paixão por uma dívida.

O Drama do Craque

Enquanto jogou, o craque Maneco acalentou um sonho que, na época parecia realizável: possuir uma casa. É verdade que o clube, que o contratou durante tantos anos, ajudou o profissional. Deram a entrada e, ao longo dos meses, iam sendo pagas as prestações. Veio a crise e o artilheiro rubro, pela primeira vez, viu-se em dificuldades para saldar os compromissos. Aqui entra o personagem principal do que chamamos o drama de Maneco: o Sr. Manoel Augusto de Oliveisenhorio do craque.

— Imagine — é o presidente Giulite quem fala. Em companhia do jornalista, êle acompanha o entêrro do amigo — que na última têrça-feira, Maneco conversou comigo sôbre o assunto. Ciente de sr precária situação, resolvemos pagar a sua dívida. No entanto, fomos surpreendidos pela recusa do senhorio. Em suma: a intenção do Sr. Manoel não era receber o dinheiro devido. Outro era o seu desejo. E, horas depois, dois oficiais de Justiça batiam à porta da humilde casinha da Travessa da Prosperidade...

Esta é a palavra de Giulite Coutinho, um homem que estendeu a mão a um amigo.

O Entêrro

O entêrro de Maneco foi um cortêjo de lágrimas. Jogadores e ex-jogadores, envolvidos pela mesma dor, revesavam-se nas alças do caixão. É evidente que, nessas horas, aparecem os abutres, os necrófilos. Por exemplo: houve um momento em que a carrêta parou para que, pela última vez, fôsse visto o craque. Pois bem: meia dúzia de mocinhas, depois de cercar o caixão, sorriam para as objetivas. Só faltaram fazer o "V" da vitória para os fotógrafos. Um senhor, que tinha os olhos úmidos, aproximou-se do fotógrafo de ULTIMA HORA; colocou a mão no ombro do Estrêla: "Estou aqui representando meu filho. Êle era amigo dêsse rapaz". E apontou a sepultura. O senhor, cercado de amigos, afastou-se. Era o pai de grande Ademir. Ao lado de um dos filhos, vimos o pai de Maneco. Êle já chorara tôdas as lágrimas. Ainda em sua residência vimos aquêle velhinho beijar o filho morto. Aí, então, chorava.

Os Amigos

Em tôrno da sepultura de Maneco, seus velhos e verdadeiros amigos. Ali estavam: César, Lima, Lachicha, Jorginho, Luís Renato (Luizinho), Moacyr e outros. Então, às 13 horas, o corpo de Maneco desceu à terra.

NO VELÓRIO DE MANECO — Osni e Lima, que brilharam atuando no mesmo time do ex-craque, falecido, foram levar seu abraço aos pais do amigo. Ambos, prêsas da emoção, choraram a perda irreparável.

O COYOTE

O que há de melhor... pelo PREÇO MENOR!

TV. PHILIPS, tela 21", console c/ portas. Preço Normal ... Cr$ 42.500,00
Of. Especial Cr$ 32.500,00

TV. GEN. ELECTRIC, 17", conjugado com radio de 6 lxs. de ondas, de alcance mundial ... Cr$ 58.500,00
Of. Especial Cr$ 44.950,00

V. RCA-VICTOR, tela de 21", equipado com o novo automático RCA de 45 rotações ... Cr$ 69.500,00
Of. Especial Cr$ 52.500,00

ESTOQUE REDUZIDO

Refrigeração REICHERT — IMPORTADORA LTDA. — RUA DO ACRE, 90 - 7.º ANDAR — VENDAS FACILITADAS — TEL. 23-0619

1-1003

A "ARNO" PREMIA VENDEDORES DA "SEARS"

Em simples cerimônia ontem realizada na "Sears", cinco vendedores dessa loja receberam os prêmios oferecidos pela "Arno" aos balconistas que mais se destacaram nas vendas dos seus produtos. A competição, instituída pela "Sears", alcançava tanto a loja do Rio como a de São Paulo e prevaleceu durante o mês de abril.

A fim de prestigiarem a cerimônia, vieram especialmente ao Rio os srs. Alexandre Horti, Felipe Arno, João Steinberg e Jan Strebinger, altos dirigentes da "Arno". Além da presença de todos os funcionários, a "Sears" estava representada pelos srs. Stanley Johnson, gerente da filial do Rio, Ray Klabon, Mario Baldo e Geraldo Shallitz.

Os vendedores premiados foram os srs. Antonio Finza, gerente de Divisão, Paulo Augusto Darbeli, Claudio Rosa, Bibiano Lima Neto e Antonio Portela.

O grupo que aparece no clichê é formado pelos vendedores na competição de vendas.

O Carioca Comum Não Quer Crer no Pesadelo:

"Morrendo o Sistema de Vendas a Prazo, Morre Também o Pobre"

Um Sonho Mau da SUMOC Que Precisa Ser Afastado — "Sem a Prestação só se Pode Comprar Quinquilharias de Matéria Plástica" — "Em Minha Casa Quase Tudo Foi Comprado a Prazo" — O Carioca Comum Responde à "Enquete" de ULTIMA HORA

O plano da SUMOC de extinguir o sistema de vendas a crédito sob o pretexto de combater a inflação, está sendo olhado pelo carioca comum, principalmente, como um grande pesadelo que precisa ser afastado da sua vida já tão atribulada. Foi assim que o Sr. Jandir Espírito Santo da Silva, comerciante estabelecido à Avenida Rio Branco, 257, respondendo a enquete de ULTIMA HORA sôbre a intranquilizadora perspectiva, disse:

— "Morrendo o sistema de vendas a prazo, morre também o pobre. Disso eu não tenho a menor dúvida".

Procurando analisar a razão do incremento que as vendas à prestação tiveram nestes últimos anos, o sr. Jandir completou em seguida:

— "Foi justamente o baixo poder aquisitivo das classes menos favorecidas que animou os comerciantes a lançarem mão dos crediários. Por isso, digo ainda, que na eventualidade da extinção das vendas a prazo, todo o comércio sofrerá de maneira imprevisível".

Só Ninharias de Matéria Plástica

Ouvimos também a senhora Isa de Castro, espôsa do senhor Alceu Verlangiére, que muito expressivamente declarou:

— "Sem o sistema de vendas à prestação, eu acho que meu marido só poderia comprar quinquilharias de matéria plástica, pois para uma pessoa ser obrigada a comprar tudo à vista, só se ela tivesse um ordenado de presidente da república".

Já a senhora Danila Lemos, residente à rua Bela Vista, foi tomar conhecimento do plano do Govêrno para extinguir o sistema de vendas à crédito, através do repórter. D. Danila mora em companhia de sua sobrinha, casada com o sr. Ruy Tavares Drumond, recentemente.

— "Êste plano é muito ruim" — disse imediatamente D. Danila e acrescentou: "Sem o sistema de compra à prestação, como é que o meu sobrinho poderia ter montado esta casa para se casar. Quase tudo que temos foi comprado a prazo e, sem êste sistema, nossa casa estaria quase nua ainda" — concluiu.

CONDENSADOR DE CERÂMICA

PHILIPS

O melhor para o seu circuito de rádio, T. V. e eletrônica em geral.

• mínima tolerância
• baixas perdas
• pequenas dimensões
• capacidade desde: 0,8 até 1.000 UUF

IBRAPE

Ind. Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S. A.

DISTRIBUIDORES

Vega Publicidade

Compareça amanhã!

PIEDADE - Rua Bernardino de Campos, 101

Lançamento das vendas do

Edifício N. Sa. da Piedade

– Apartamentos da zona sul construídos na zona norte!

– Grandes facilidades de pagamento ao seu alcance!

Mais um empreendimento da

PREDIAL Santa Inês LTDA.

Rua São José, 90 - 6.º andar - Tel.: 22-4297

PUBLICITAN-4

Na Ronda das Ruas

QUEBRA-QUEBRA EM BONSUCESSO:

ALUNOS DO COL. CARDEAL LEME QUEBRAM BONDES: OS DO COL. PEDRO I SÃO PUNIDOS

Um movimento de quebra-quebra e de mal entendidos ocorreu ontem na Rua Uranos (onde num pequeno trecho há cinco colégios), quando um choque da DOPS, chamado para dispersar um assalto a um bonde promovido por alunos do Colégio Cardeal Leme, investiu contra um grupo de alunos do Colégio Pedro I, que se encontrava aglomerado à porta do estabelecimento por faltar luz no interior.

Para aumentar a confusão, o fiscal de um bonde, ao ver os alunos do Colégio Pedro I parados num denso grupo, tomou-os por quebradores e empreendeu a ofensiva, investindo sôbre os meninos com a chave de ferro do bonde para ferir um dêles.

Ataque ao Fiscal

Indignados com a desigual medida de segurança tomada pelo fiscal, vítima do seu temperamento exaltado e da sua dedicação excessiva pelo patrimônio da companhia empregadora, os alunos do Colégio Pedro I responderam à agressão do colega com pontapés, rasteiras e pedradas, ferindo levemente o funcionário da Light no frontal.

Tenente Agredido

Com a intervenção da RP 23, generalizou-se o tumulto, circunstância de que se aproveitaram indivíduos estranhos ao movimento dos estudantes, para agredir o Tenente Restina, comandante de um choque da Polícia Militar (que também acorrera) no interior de um bar, apagando as luzes ato contínuo, com o objetivo de permitir a fuga geral.

O agressor do tenente (que caiu vítima de uma rasteira), por nome Sandoval Macedo dos Santos, foi recolhido préso ao 20.º Distrito Policial.

Os três estudantes detidos, que nada tinham com o quebra-quebra, foram inicialmente enviados à DOPS, sendo depois recambiados para o 20.º Distrito, onde, após uma preleção amistosa do comissário, foram postos em liberdade.

Dois Assaltos, Quatro Tiros

O fato de uma radiografia do torax de um jovem atingido por dois tiros mostrar a existência, no interior do seu corpo, de quatro balas, em vez de duas, veio revelar ontem aos médicos do Pronto Socorro um seu lapso anterior: é que José Raimundo do Nascimento, levado àquele hospital há 20 dias atrás, por ocasião de outro assalto, não teve as duas balas com que igualmente fôra ferido, então, retiradas do seu corpo.

O jovem vítima de dois assaltos e quatro tiros, em apenas 20 dias foi abordado ontem próximo à sua residência na rua Visconde de Niterói, por três assaltantes, os quais, indignados com a sua imprevidência (José saira sem dinheiro) vingaram-se com os dois tiros que se somaram aos anteriores.

No propósito de remediar a omissão anterior, os médicos do Pronto Socorro prometeram ontem a José Raimundo do Nascimento devolvê-lo aliviado de tôdas as balas que forem encontradas no seu corpo.

Em Frente à Cancela

Um trem da linha auxiliar, que corria com a impetuosidade a indiferença dos engenhos movidos a eletricidade, colheu ontem em sua carreira, na altura da cancela de Tomaz Coelho, o operário Nicanor Antônio Alves e sua marmita.

O trabalhador, que conta 48 anos e é solteiro, foi socorrido no Méier e internado no Hospital do Pronto Socorro, com suspeita de fratura de sua frágil coluna vertebral.

João Sem Ventura

Num instante que já agora ninguém poderá dizer se de alucinação, se de lucidez, um operário viúvo, de 45 anos, resolveu pôr têrmo a sua vida sem ventura, ateando fogo às vestes que embebera em álcool.

Com queimaduras do 1.º ao 3.º grau, João Amaro Coelho, como se chamava o suicida, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e após removido para o Hospital do Pronto Socorro. O operário estivera internado no Hospital Pedro II, tendo saído melhor da sua insanidade mental.

Casamento

Realiza-se hoje às 17 horas o enlace matrimonial da Senhorita Dilma Bastos Varella com o Sr. Rodolfo Alberto Ronda.

A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Nilópolis, Estado do Rio. Os noivos receberão os cumprimentos na casa da noiva.

Melancolia

Vítima de uma melancolia depressiva, a Sra. Marina Sá Freire da Fonseca cortou ontem à tarde, de uma maneira trágica, o fio dos seus 63 anos, fazendo do lençol uma corda que amarrou uma das extremidades ao cano do chuveiro, enlaçando a outra ao pescoço para deixar-se cair de joelhos prêsa a ela, no fundo do banheiro.

D. Marina, que entrara para o banheiro da sua residência, na Rua Vitório da Costa, 84-A, apto. 101, às 15,30 horas, só teve descoberto o seu gesto às 17,30 horas. Como ainda estivesse com vida quando da chegada da polícia, sob a chefia do sargento Olavo, foi tentada por êste a respiração artificial, sem maior sucesso, entretanto, pois ao chegar a ambulância do Hospital Miguel Couto a senhora falecera.

Lotação na Vala

Pela Rua Visconde de Niterói, passava na noite de ontem o micro-ônibus da linha "Cavalcanti-Castelo". Nas proximidades da Ponte de Manguaira, desgovernou-se o veículo perdeu a direção, caindo numa vala. Sairam feridos os passageiros: Luiz da Silva, residente na rua Pereira Nunes n. 99, ap. 101; Alfredo Izidoro morador na Rua Senador Furtado n. 81; Dolores da Silva, moradora na Rua do Rezende n. 112; Joaquim Silva Campos, residente na Rua N. S. de Fátima n. 86, ap. 803, seu filho Jorge de 10 anos, e uma sua conhecida Deruina Santos, de 20 anos, todos residentes na mesma rua; Ilda dos Santos, residente na Rua Gustavo Sampaio n. 241; Nelson da Cunha Tavares, trocador do ônibus, morador na Rua Amelia n. 232; Sebastiana Celso do Andrade Borges, morador na Avenida Suburbana n. 7821 e Ronaldo Pereira Dutra de 39 anos, residente na Rua Caninde n. 18, apartamento 1. Todos receberam escoriações e foram medicados no H. P. S.

Alexandrino Diz Não

O morador do morro de Jacarezinho Silvio Alexandrino de Oliveira prêso sob a acusação de haver assassinado sua amante Elza Corina, de 28 anos, recusou-se ontem a confirmar tal imputação, para acrescentar que, muito ao contrário da hipótese policial, Elza desertara da vida pelas suas próprias mãos.

Ante as sérias razões que possui para discordar do amante da moça morta, as autoridades resolveram aguardar novo pronunciamento de Alexandrino, após interrogatórios que serão procedidos segundo a habilidade habitual.

ASSALTO NA ILHA DO GOVERNADOR:

Amarrada Pelos Três Assaltantes D. Elza Assistiu ao Saque da Casa

Os Ladrões Mostraram à Senhora um Cartão do Marido — Mobilizada a Polícia Para Uma Busca Nas Hospedarias da Glória

Após convencerem a Sra. Elza Woetphal a abrir a porta de sua casa, na Ilha do Governador, mostrando um cartão de visitas do seu marido e alegando que haviam sido contratados para serviços de pedreiro, três assaltantes caíram ontem de chôfre sôbre aquela senhora (recém-casada) para subjugá-la e amarrá-la com tiras de pano, saqueando ato contínuo a casa de todos os valores encontrados.

Dona Elza, apenas há um mês casada com o oficial administrativo sr. Aroldo Moreira, atualmente servindo na Comissão de Economia do Senado, conseguiu desvencilhar-se poucos minutos após a saída dos ladrões, levantando as vizinhanças com seus gritos de socorro. O sr. Aroldo Moreira declarou no Hospital Lino Werneck, para onde foi transportada sua espôsa, lembrar-se de haver dado o seu cartão a um indivíduo que o fôra procurar no Senado pedindo emprêgo.

As Quatro da Tarde

Segundo declarações de dona Elza Woetphal, o atentado se verificou às 4 horas da tarde, ao atender à porta o homem escuro, que, acompanhado de dois outros lhe perguntou: "O seu Aroldo está?"

Acrescentou que, como a casa se encontra realmente em obras (o casal mora provisoriamente na garagem), e em face da apresentação do cartão do marido, resolveu abrir a porta, ocasião em que foi atacada a sôcos e atirada ao solo, chegando a ouvir a voz de um dos agressores que dizia: "Cuidado. Assim você mata a mulher".

Polícia em Ação

Partindo da pista fornecida pelo cartão, que lembrou haver dado ao assaltante no Senado, o sr. Aroldo Moreira forneceu todos os característicos do candidato a pedreira à polícia, que durante tôda a noite realizou investigações juntos às várias hospedarias da Glória, onde esperam localizar os assaltantes.

IAPC

Delegacia do Distrito Federal

Cobrança Amigável de Contribuições

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, a fim de proporcionar maior comodidade aos interessados e atendendo que o dia 31 será feriado municipal, faz ciente ao Comércio em geral que nos dias 28, 29 e 30 do corrente, os "guichets" da arrecadação funcionarão no horário de 9 às 15 horas.

Lembra, outrossim, que as contribuições recolhidas com atraso ficam acrescidas dos juros de mora e da multa percentual de 10 a 30% de que trata a Lei n.º 1.239-A, de 20-1-50.

Oito Pra um!

Minha gente, o Brasil é o único país no mundo onde um cidadão, pra não passar necessidade, tem que trabalhar em dois ou mais empregos. Em qualquer outra nação, com um só, qualquer cidadão, do mais modesto operário ao mais graduado funcionário, com o salário de seu único trabalho tem para passar o mês despreocupado e ainda sobra pra guardar um pouco.

E a explicação para êsse fato já foi dada, de modo irretorquível, porque os números não mentem pelo recenseamento de 1950, pelo qual ficou provado que, nesta terra, cada brasileiro que trabalha, carrega, nas costas, o pêso de oito que não trabalham!

Podem ler duas vêzes! Esta é a incrível, a espantosa verdade! É a razão pela qual ninguém, aqui, com um só emprêgo, pode viver equilibrado. Poucos produzem e muitos consomem, sem trabalhar!

Ainda em seu último discurso que falou linguagem acessível ao povo, o Presidente J. K. mencionou o "deficit" de nosso orçamento (mais de 28 bilhões de cruzeiros), salientando a necessidade de serem mobilizadas tôdas as fôrças da nação, a fim de que sua produção seja aumentada, em ritmo acelerado, sem o que jamais sairá da humilhante miséria em que se debate e continuará, assim, como nação vassala, econômica e financeiramente falando.

E, se é preciso mobilizar tôdas as nossas fôrças para a arrancada rumo à emancipação econômica e financeira, por que deixar de lado os malandros, os caralavadas que enchem a cidade o dia inteiro, que nem basbaques em nada produzir mas consumindo, despreocupadamente, o que os outros produzem?

Se a lei proíbe a vadiagem, por que o govêrno não inicia, imediatamente, uma campanha contra os boa-vidas que fazem parte do grupo dos "oito que não trabalham para um que trabalha", que andam por aí, cansados de não fazer nada?

Sr. Presidente J. K.: mande segurar os malandros pelo gasganete, para que sejam obrigados a trabalhar também, que diabo! E que não venham com a cantiga de que estão aguardando um emprêgo. Isso é velho! Êles nascem, vivem e morrem dando a mesma desculpa! Quem não provar que está desempregado há pouco tempo, apenas, e que se acha, de fato, empenhado em encontrar colocação, que seja deportado para o campo, a fim de, ali, trabalhar, nem que seja sob a mira de metralhadora!

Quem não trabalha não merece nem o espaço que ocupa pisando o chão!

Fora com os malandros!

Outra Coisa, Presidente!

Outra coisa, Presidente J. K.: esta cidade — esta pobre cidade — já não aguenta o pêso de tanta gente, pelo menos enquanto nossos grandes técnicos não resolverem os problemas de transporte, moradia e alimentação. No entanto, à marcha sôbre a Capital, de gente, que sem emprêgo e moradia, vem agravar ainda mais os problemas da cidade, continua, em ritmo assustadoramente crescente! Quem viaja para Petrópolis, a qualquer hora do dia, cruza sempre com três ou quatro "paus de arará" aninhados de gente, que é jogada na cidade sem nem saber que direção tomar! Isso numa viagem de hora e meia! Que diabo! Isto é um problema muito sério, que precisa solução imediata! Bem sabemos que a Constituição asseguro o livre trânsito dentro do país. Mas quem é o Presidente desta terra? A gente é que não é. Vossa Excelência portanto, que resolva o problema. E êle tem que ser resolvido quanto antes, porque a vida aqui já está um inferno!

Arre!

AS GRANDES OBRAS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO:

As Modernas Instalações do Serviço de Repressão ao Doping

Sua Inauguração Solene, Quinta-Feira Última, no Hipódromo da Gávea

Após as corridas de quinta-feira última, no Hipódromo da Gávea, foram inauguradas as novas instalações do Serviço de Repressão ao Doping, com a presença da diretoria e sócios do Jockey Club Brasileiro, bem como de outras pessoas gradas. Cortadas as fitas que simbolicamente fechavam a porta principal do novo edifício, o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, a seguir pronunciou breve discurso.

Fala o Professor Carlos Chagas Filho

O professor Carlos Chagas Filho, agradecendo em seu nome e no de seus colaboradores ali presentes, os cientistas Aida Hasson e Lauro Sollero, as homenagens que o Jockey Club Brasileiro acabava de lhes prestar, disse:

"Quero agradecer em meu nome e nos da dra. Aida Hasson e do dr. Lauro Sollero essa homenagem que nos é prestada e que mostra a generosidade da diretoria e do presidente do Jockey Club Brasileiro, porque, na verdade, o nosso trabalho não merece tanto enaltecimento. Para nós, foi uma aventura científica e direi um pouco ingênua, essa de enveredarmos por um caminho cujos perigos desconhecíamos mas nos quais nos sentimos à vontade porque trazíamos a boa vontade dos cientistas verdadeiros e a base sólida que havíamos adquirido. No mundo de hoje, em que falamos de prosperidade material, tudo é conseguido à custa de aplicações científicas que realizam os cientistas numa luta que tem os seus encantos e que nos torna senhores de problemas de ordem prática a serem aplicados.

Pareceu-nos uma obrigação de que não podíamos fugir, quando solicitados pelo dr. Francisco Eduardo de Paula Machado na tentativa de introduzir novos métodos nas pesquisas do "dopping". Não podíamos deixar de ser bem sucedidos. Tínhamos uma técnica formidável que é a cromatografia, respeitada universalmente. Se o Jockey Club Brasileiro tem hoje a situação privilegiada de ser o pioneiro em sua aplicação, isso foi o caso muito comum de um parelheiro que larga na frente e tem maior chance de alcançar a meta antes de seus adversários. Tivemos a sorte de ninguém se haver lembrado antes do método. Tivemos um grande prazer, uma enorme alegria durante êsses dois anos e principalmente no primeiro período de pesquisas porque vi o quanto são capazes êsses valorosos cientistas, de enfrentarem problemas, objetivamente, e resolvê-los com o rigor científico necessário.

Tive também vários estímulos: a simpatia calorosa de muita gente, amigos desconhecidos e devo citar, por exemplo, a simpatia com que a crônica especializada acompanhou as investigações e o desejo de que ali estivesse realmente um método exato que viesse melhorar as condições das corridas.

Se houve episódios menos agradáveis, êles estão esquecidos. O nosso muito obrigado pela homenagem imerecida". (Não apoiado; palmas).

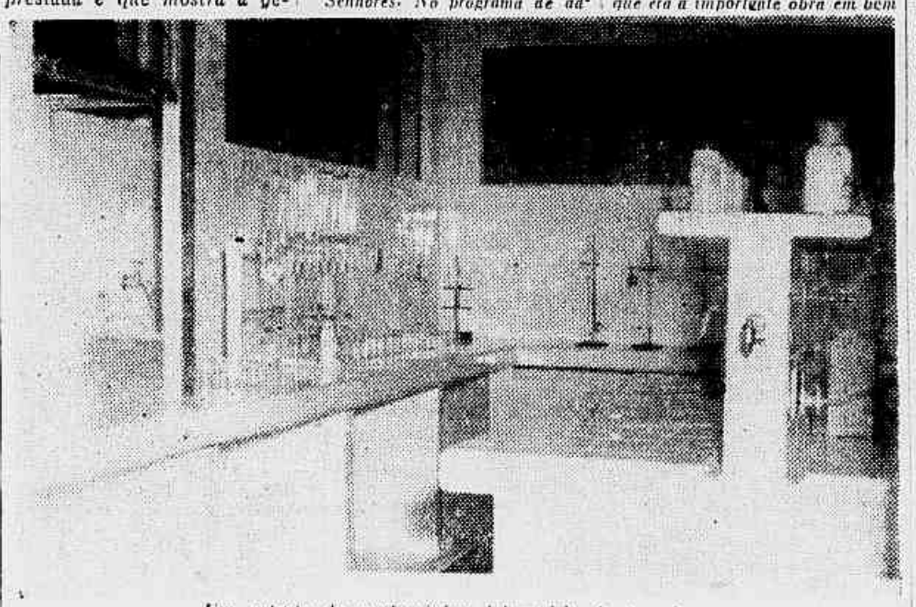
Fala o Presidente do Jockey Club Brasileiro

Foram estas as palavras proferidas pelo dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro:

Senhores: No programa de administração, que se traçou a Diretoria inclui, no setor esportivo, a remodelação do "Serviço de Repressão ao Doping", em bases modernas e de eficiência perfeita. Visava corresponder aos anseios dos criadores que não se cansam de reclamar contra os processos condenaveis do emprêgo de estimulantes nocivos, a fim de obter dos parelheiros um rendimento locomotor acima das possibilidades físicas reveladas pelos animais em carreira. E' um problema da maior relevância e prende-se à finalidade principal das agremiações turfistas que devem zelar pela criação nacional, impedindo o uso de recursos ilícitos, os quais sacrificam, irremediàvelmente, a formação da raça equina no país. Não escapou à atual Diretoria a nítida compreensão de suas responsabilidades. Desde o início do seu mandato, procurou dar tôda a assistência aos esforços empreendidos para abolir, definitivamente, a fraude e a dolo no treinamento e no preparo do puro-sangue que se destina à reprodução. A reforma do "Serviço de Veterinária" foi a medida providencial. A inauguração de um "Pronto Socorro", para os casos em exercício, seguiu-se como o complemento necessário. A instalação de boxes especiais para a vigilância dos animais garantiu a proteção desejada. Levando adiante os objetivos moralizadores, diligenciou a montagem do "Laboratório de Pesquisa" com os requisitos científicos da atualidade. Os exames e as análises exigiram estudos aprofundados. A íntima colaboração com o Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, sob a competente direção do ilustre Professor Carlos Chagas Filho, trouxe os melhores resultados. Os trabalhos realizados com a cromatografia em papel alcançaram êxitos sem precedentes. Outras instituições congêneres já manifestaram os seus aplausos à orientação firmada. A visita oficial de química norte-americana, especialista nesses assuntos, deu particular relêvo à notável iniciativa. A Diretoria só pode congratular-se com o mérito real dos esforços dispendidos em favor do progresso do turfe. Cabe, entretanto, ao Presidente da Sociedade, salientar a inestimável cooperação dos dedicados companheiros dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, nosso ilustre vice-presidente e dr. Renato Pacheco Filho, que não mediu sacrifícios para a concretização de tão nobres ideais. Dando-lhe a palavra, no momento em que assinala o magnífico acontecimento de hoje, quero testemunhar o apreço e a gratidão de todos que se interessam pela grandeza do turfe nacional".

Discursa o Diretor do Serviço de Repressão ao Doping

Com a palavra, o dr. Renato Pacheco Filho, diretor do Serviço de Repressão ao Doping do Jockey Club Brasileiro, disse do que era a importante obra em bom elaborado discurso. S. S. começou por declarar que "Ha quatro anos a diretoria que chega ao termo do seu mandato, presidida pelo grande benemérito desta casa, dr. Mario de Azevedo Ribeiro, incluia no programa com que se apresentava a confiança de seus consócios a questão da Repressão ao Doping, como um dos pontos vitais ao desenvolvimento do nosso turfe. O uso dos estimulantes ao puro-sangue de carreira nascen praticamente como o turfe e com êle se desenvolveu, apesar de sempre ser, ao longo dos anos objeto do mais intenso combate. Era a constante luta para eliminar a fraude, que condenavel sob o aspecto moral, assumi, também, caracteristicas prejudiciais aos animais e danosos ao futuro da criação do puro sangue inglês". Passa a historiar a atitude dos responsaveis pelas sociedades turfistas, que, não acompanhando a evolução técnica, deixava que a ação criminosa se desenvolvesse. Salienta a seguir que "ao encontro do nosso desejo e da nossa necessidade, veio a consulta Professor Carlos Chagas Filho, colocando à disposição do Jockey Club Brasileiro os seus aprofundados conhecimentos e a eficiência do Instituto de Biofisica da Universidade do Brasil. Centro de Pesquisas sob sua direção, onde avultam entre outros os figuras de Aida Hasson e Lauro Solleco. Tornou-se possivel, então, realizar as experiências indicadas, testando-se os diversos processos do doping. Foi Aida Hassan, essa magnifica figura de cientista e organisadora, a principal responsável pela execução dos trabalhos laboratoriais desde logo fixados em torno da técnica cromatográfica, método físico-químico da maior importância, de largo emprego nos mais variados setores de atividade do homem moderno e já consagrado com a outorga do prêmio Nobel de Quimica aos inglêses Martin e Singe, seus descobridores". Fala da repercussão extra-fronteira da contribuição brasileira à luta contra o doping e destaca que a cromatografia já é usada em hipodromos ingues, na Australia, na Alemanha e outros países. E concluindo, disse o dr. Renato Pacheco Filho: "Um laboratório desta natureza, com as finalidades dêste, não se pode ater a investigações de rotina, tornando-se imperiosa sua estruturação e sua organisação para que funcione como centro de pesquisas e investigações científicas. O Jockey Club Brasileiro, entregando a seus técnicos êsse laboratório moderno, funcionalmente planejado, dotado de instalações que atenderão ao desenvolvimento da técnica futura, lança a semente de um grande núcleo de estudos especialisados a serviço de quantos se interessem pelo combate eficaz ao doping. Essa luta entretanto, exige estudos, impõe trabalho, pesquisas, experimentações, que só se podem realizar em ambiente adequado, sob condições propiciais. Cremos ter atendido a êsse imperativo da ciência moderna. Desejamos aos nossos sucessores que saibam manter bem elevado e aceso o facho que lhe passaremos, conservando o Jockey Club Brasileiro na privilegiada posição que agora ocupa no campo da repressão ao doping, o que ao termo de sua etapa, possam dizer como agora fazemos — MISSÃO CUMPRIDA".



Um aspecto do modernissimo laboratório de pesquisas.

Aplausos ao Dr. Nova Monteiro

O dr. José Albano da Nova Monteiro, presidente da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, tomando a palavra a seguir, disse de improviso:

"Quero apenas dizer duas palavras, na dupla condição de presidente da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas e de sócio do Jockey Club Brasileiro. É realmente de entusiasmar a obra que hoje se inaugura no sentido de reprimir o "dopping", praga que infesta as carreiras e cujo combate tenaz, é de todo louvável. Tenho acompanhado com o interêsse da amizade que devoto a Renato Pacheco Filho e relativo à minha profissão, o desenvolvimento dos processos que ora se empregam no Jockey Club Brasileiro. Ainda recentemente, como representante de um dos proprietários do turfe carioca, acompanhei, por 48 horas, os sucessivos exames procedidos em determinado material e fiquei verdadeiramente maravilhado pela perfeição do método e pelo trabalho dessa valorosa equipe que a êle se dedicou de corpo e alma.

Quero transmitir ao dr. Mário de Azevedo Ribeiro, grande benemérito do Jockey Club Brasileiro, as mais sinceras felicitações, extensivas ao dr. Carlos Chagas Filho e demais técnicos, sem dúvida alguma verdadeiros orgulhos da ciência brasileira, e ao meu amigo Renato Pacheco Filho, por tão valiosa contribuição em prol da grandeza do nosso turfe".

Visita às Instalações e a Palavra da Imprensa Turfista

Foram depois percorridas pelos presentes as diversas instalações do Serviço de Repressão ao Dopping e, aproveitando a circunstância de estarem todos na Sala Professor Chagas Filho, pelas referências feitas à imprensa, o jornalista Manfredo Liberal, em nome da crônica especializada e na qualidade de diretor da cutidade de classe, em expressiva alocução, rendeu homenagem ao patrono da sala, agradecendo as referências feitas à crônica turfista, congratulando-se, ao mesmo tempo, com o Jockey Club Brasileiro e em especial com a diretoria cujo mandato vai chegando ao fim, pela magnífica obra que sem dúvida virá contribuir de maneira mais eficiente para combater êsse terrível flagelo que infelizmente assola todos os turfes: o "dopping". E concluiu sua oração dizendo:

"E nesta jornada tão edificante, pode o Jockey Club Brasileiro contar com valorosos e eficientes cientistas que honram e dignificam o nosso país, no consenso universal".

Correição Nos Cartórios dos 23.º e 24.º Ofício de Notas

O Corregedor de Justiça mandou oficiar ao dr. Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos para, em correição especial e por sua delegação inspecionar os cartórios dos 23º e 24º Ofícios de notas, a fim de apurar se procedem ou não as irregularidades mencionadas pelo jornal "O Mundo", constantes das publicações estampadas, quanto à não observância do Regimento de Custas aprovado pelo decreto-lei número 8.551 de 6 de janeiro de 1946, a existência de "quotas adicionais", inexistencia na guarda dos livros e documentos, etc., determinando, com urgência, o que for solicitado, para posterior deliberação, se necessária, da Corregedoria.

PELES A VISTA E A PRAZO

Telefones: 45-1897 e 45-7096

CURSO DE MASSAGISTA PROFISSIONAL
(Prático e Teórico)

Registrado no Departamento de Educação e inscrito no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina

O INSTITUTO BRASILEIRO DE FISIATRIA leva ao conhecimento dos interessados que no próximo dia 4 de Junho terão início as aulas do seu Curso de Massagem médica e esportiva.

Direção Médica do Dr. Araujo Leitão

Assist. do Serviço de Fisioterapia da Santa Casa
Reumatologista do IAPETC e Membro da Soc. Brasileira de Fisioterapia

DURAÇÃO DO CURSO: 3 meses
HORÁRIO DAS AULAS: à noite, a partir de 18.30 hs.
LOCAL DAS AULAS: aulas teóricas no nosso Instituto aulas práticas na Santa Casa

Número Limitado de Vagas

Este curso que tem por finalidade formar massagistas diplomados e registrado no Serv. Nac. de Fiscalização da Medicina será realizado segundo o programa estabelecido pelo Departamento Nacional de Saúde.

Inscrições e Informações

Na Secretaria do Instituto, à Av. N. S. Copacabana, 611, sobreloja 10 (Galeria Menescal) diàriamente de 14,30 às 18,30 hs. Telefones: 46-9187 e 46-9260.

AÇULAVA O CÃO E FOI CONDENADA

Jussara de Matos Coelho, no dia 5 de novembro de 1955, compareceu à Delegacia do 22.º Distrito Policial e aí apresentou queixa contra a sua vizinha Alice Leite, moradora na rua Magalhães Couto, 917. Esta, diária e constantemente açulava um cão de sua propriedade, que uivava, gania e ladrava de modo a importunar tôda a vizinhança.

Feito o inquérito, os autos foram distribuidos ao Juiz da 18.ª Vara Criminal, enquadrado que foi o delito, nas penas do artigo 42, item 4 da Lei das Contravenções Penais. E êste, diante das provas, condenou Alice à multa de Cr$ 500,00, taxa penitenciária de Cr$ 30,00 e custas do processo.

DOZE ANOS DE RECLUSÃO PARA O AUTOR DE UM LATROCINIO

O Juiz da Sexta Vara Criminal Orlando Mendonça Moreira condenou ontem, à pena de 12 anos de reclusão, o cidadão Moacir Batista de Oliveira, mais conhecido pelo vulgo de "Rendem". Contra êste pesava a acusação de, no dia 5 de novembro, ter assaltado o barracão de Luiz Pinto Coelho, ferindo-o com sucessivas facadas, de modo a deixá-lo exangue. Feito isto, furtou de sua vítima a importância de Cr$ 1.700,00.

Alugam-se salas e andar com 170m2 em edifício novo no centro, rua da Alfândega, entre Avenida e Uruguaiana. Tratar no Banco Crédito Popular União, Rua da Alfândega, 98.

GRANDIOSO "SHOW"

Dia 28 às 20 horas no Teatro João Caetano

Segunda-feira, dia 28 às 20 horas, será realizado grandioso "show" no Teatro João Caetano cuja renda reverterá em benefício da "Conferência Nacional de Trabalhadoras", contando com a presença dos seguintes cartazes do r/ rádio:

Carminha Mascarenhas
Mário Lago
Black-Out
Rogéria — estrêla da Rádio Nacional.
Ruth Amaral
Paulo Gracindo
Jordélio
Nancy Wanderley
Paulo Pôrto
Lourdes Mayer
Matinhos
Norka Schimidt
Jerdal dos Santos
Belinha Silva
Fernando Maia
Salvador Guimarães

VENDE-SE

CENTRO — Rua Ubaldino do Amaral, 41 — Apartamentos prontos, constando de: — Entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitch. Sinal de 53.500.000, de entrada, parte facilitada e o saldo financiado em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., Av. Presidente Vargas, 446-A, 3.º andar, s/304, fone: 43-1155 e 43-6737.

CENTRO — Vende-se grupos de salas, constando de: 2 salas, lavatorio e sanitário. Com grande facilidade de pagamento. Ver e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., à Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, s/304, fone: 43-1155 e 43-6737.

BOTAFOGO — PRAIA — Apartamentos já com o habite-se, constando de saleta, sala, 3 quartos com varandas, banheiro completo c/chuveiro com box, copa, cozinha, área de serviço e dependência de empregada. Com apenas Cr$ 110.000,00 de entrada, parte facilitada e o saldo financiado em 5 anos. Ver com o porteiro à Av. Pasteur, 120 e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., à Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, fone: — 43-1155 e 43-6735.

TERRENO NA TIJUCA — Vende-se magnífico terreno com frente para duas ruas, medindo 27x30, no local mais aprazivel da Tijuca. Grande facilidade de pagamento. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., à Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, s/304. Fone: 43-1155 e 43-6735.

LARGO DOS PILARES — Vende-se ótimos apartamentos, para entrega imediata, constando de: Grande sala, 2 quartos, ampla cozinha, banheiro completo e de área com tanque. Ver no local, à Av. Suburbana, 6725 e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., à Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, fones: 43-6735 e 43-1155.

BENTO RIBEIRO — Vende-se ótima casa em centro de terreno, em frente a Estação de Bento Ribeiro, constando de: Grande sala, 2 espaçosos quartos, banheiro c/ chuveiro elétrico, cozinha, com fogão ultra gás, e varanda. Ver à Rua Emilia Ribeiro, 116 e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A., à Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, fone: — 43-1155 e 43-6735.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

O Crime de Falar a Verdade no Brasil

1) Matrícula Cancelada na Escola Superior de Guerra

2) Carta do Cientista Cláudio de Araujo Lima

1 "Cidade Aberta" revelou que o conhecido e ilustre cientista Cláudio de Araújo Lima, nome que dispensa apresentação nos círculos científicos do país, como candidato do atual Chefe de Polícia, General Augusto Magessi, teve a sua matrícula barrada na Escola Superior do Estado-Maior do Exército. Motivo: a Delegacia de Ordem Política e Social "descobriu" que o Docente de Psiquiatria da Universidade do Brasil e médico legista da própria polícia havia cometido o feio crime de ter assinado o "Manifesto Renovador dos Médicos", documento altamente honroso e que recebeu assinaturas dos mestres da Medicina.

A notícia, como era natural, encheu de indignação a todos aqueles que conhecem Cláudio de Araújo Lima, cujo cancelamento de inscrição na Escola Superior de Guerra só prejudicou a Nação, que perdeu um Mestre.

Um Pecado Gostoso..

2 Do cientista Cláudio de Araújo Lima, o jornalista recebeu a seguinte carta, que a publica data-vênia:

"Caro Edmar Morel:

Ciente de sua "Cidade Aberta" de sexta-feira última. Li-a, confesso, com surprêsa e alegria. Surprêsa, porque não imaginava que você soubesse de minha existência. Alegria, porque não há elogio mais locante do que aquêle que vem de alguém que se admira, sem saber que é conhecido do admirado. O que você diz a respeito do meu caso é verdadeiro. Foi, de fato, vetada a minha inscrição no Curso Superior de Guerra. Mas, para lhe ser inteiramente franco, não acredito que o haja sido pelo motivo alegado. Pois, do contrário, como explicar a minha permanência, há anos, na cátedra de Psicologia da Escola de Polícia (onde reconheço ter um comportamento algo inconveniente, com minha pregação sistemática contra a violência policial)? E a minha designação para representar o Brasil na XXII Conferência Internacional de Polícia Criminal, que se realizou em Oslo (aonde fui, diga-se de passagem, e por incrível que pareça, à minha própria custa, com dólares comprados no mercado negro)? E ainda em 1954, no Congresso da Federação Internacional dos Funcionários Superiores de Polícia, que se reuniu em Paris, sob os auspícios da UNESCO, e do qual fui o vice-presidente? E as atenções pessoais que sempre recebi de tantos Chefes de Polícia, como é o caso do distinto General Magessi, que há poucos dias me mandou representar a polícia na V Reunião Penitenciária Brasileira, em Pôrto Alegre? Não admite você — é disso que desconfio, cá para nós, — que eu tenho um pecado muito maior na minha ficha? O de ter escrito a biografia de Plácido de Castro, um libelo antiimperialista?

De qualquer maneira, o que agradeço à E.S.G., é a oportunidade de estabelecer contato com você, a quem mando o meu afetuoso abraço.

Cláudio de Araújo Lima".

RAIO X INTERNACIONAL

EM NOME DA PAZ, DA LIBERDADE E DA PROSPERIDADE:

Vigoroso Apêlo do Presidente Eisenhower em Favor Dos "Estados Unidos da Europa"

O Mundo em Marcha

Formariam Uma Comunidade Particularmente Próspera — Para Que Não Sejam Destruídos os Valores Que os Povos Guardam Mais no Coração — Razões Fundamentais — Um Dos Maiores Sonhos Dos Homens do Ocidente — Comunismo: "Um Gigantesco Fracasso" — Problema de Vital Importância Para Tôdas as Nações — "Nenhuma Nação Pode Prosperar a Longo Têrmo Salvo se o Mundo Conhecer Prosperidade Crescente"

WACO (Texas), 25 (AFP) — Num discurso que pronunciou hoje nas cerimônias do encerramento do ano escolar da Universidade de Baylon, nesta cidade, o presidente Eisenhower, depois de ter qualificado o comunismo de "gigantesco fracasso", fêz um vigoroso apêlo a favor da união européia que, disse êle, "parece agora mais perto do que em qualquer momento nos séculos passados. Estados Unidos da Europa Livre representariam uma grande fôrça graças às aptidões de sua população, rica em recursos materiais e ricas por sua herança cultural e artística comum. Formariam uma comunidade particularmente próspera.

Sem uma tal unificação — continuou o presidente Eisenhower, — a história dos últimos cinqüenta anos na Europa poderia se repetir de maneira lamentável, talvez com o mesmo resultado final, a destruição de todos os valores que os povos (da Europa) guardam mais no coração. Com a unificação, uma nova era de esperança, de segurança e de confiança brilharia para a Europa e para o mundo livre.

Por que, então — perguntou o orador — povos inteligentes não atingiram êsse grande objetivo? As razões fundamentais podem ser definidas simplesmente. Primeiro, cada nação põe um ponto de orgulho em salvaguardar sua existência individual. Segundo, é o intenso mêdo de perder, numa tal união, tradições locais muito caras, instituições políticas e culturais — e de sofrer temporàriamente os efeitos de uma deslocação no plano econômico. Bem entendido, nós reconhecemos o valor de tais considerações e, em consequência, damos prova de paciência.

Outro obstáculo no caminho da unidade européia acrescentou o presidente Eisenhower — é devido ao fato dos povos (da Europa), em seu conjunto, não conseguirem compreender as vantagens políticas, econômicas e no plano da segurança de uma tal união". No entanto, Eisenhower reconheceu que "apesar disso e felizmente haviam sido realizados numerosos progressos".

"A união européia, um dos maiores sonhos dos homens do Ocidente, parece agora mais próximo do que em qualquer outro momento em séculos passados, oferecendo um futuro brilhante e cheio de promessas para os nossos amigos europeus e para a liberdade".

Abordando o futuro da Comunidade Atlântica, Eisenhower frisou que a cooperação entre os membros dessa comunidade "podia ser mais desenvolvida e de um modo útil", e depois recordou que no princípio dêste mês, em Paris, por ocasião da reunião do Conselho da NATO, ficara decidido que "os membros da Comunidade Atlântica deveriam "estudar de maneira ativa as novas medidas que pudessem ser tomadas nesse momento para promover de modo mais eficaz seus interesses comuns" e que os membros da NATO haviam eleito um comitê composto de 3 ministros de Negócios Estrangeiros tendo por missão dar sua opinião sôbre "os meios de melhorar e ampliar a cooperação nos domínios não militares e desenvolver uma unidade maior no seio da Comunidade Atlântica". Esse esfôrço — prosseguiu o presidente — constitui um reconhecimento dessa verdade de que todos os povos do mundo livre devem aprender a cooperar mais eficazmente na procura da solução dos nossos problemas comuns. Senão, a batalha pela liberdade do homem não pode ser ganha. Entre iguais, que procuram cumprir uma tarefa difícil, não existe senão uma solução: a cooperação".

Em seguida, o presidente dos Estados Unidos declarou que era para todos uma fonte de satisfação saber que o senador Walter George aceitara, como seu representante pessoal, trabalhar tendo em vista essa "nova evolução da Comunidade Atlântica".

No começo do seu discurso o presidente Eisenhower havia atacado veementemente o comunismo que, disse êle, "é uma doutrina militante e agressiva que domina milhões de pessoas no mundo", mas que "no sentido profundo é um gigantesco fracasso".

Após haver afirmado que o comunismo "procura destruir os conceitos e as instituições políticas que nos são mais caras do que a própria vida" e que "constitui uma ameaça da qual a nossa poderosa nação não está isenta", o presidente Eisenhower havia declarado:

"Mesmo nos países que êle domina, centenas de milhões de pessoas apegam-se às suas crenças religiosas e são movidas por seus anelos de liberdade e de justiça — desejos que não podem dominar mais o aço e os bombardeiros, cada vez maiores e que sempre sonham com o dia em que poderão agir sem mêdo na liberdade humana plenamente recuperada".

Eisenhower salientara em seguida que hoje em dia, no mundo, "a expressão mais irredutível das aspirações dos povos parece ser um intenso nacionalismo. Não há nada a temer disso, em si mesmo — declarou então. — Nós continuaremos a acolher com satisfação o nascimento de cada nova nação cujo povo, obtendo a liberdade e a independência, torna-se um dos membros pacíficos da comunidade mundial.

No entanto, em nossos dias, um problema econômico agudo torna-se cada vez mais pronunciado cada vez que uma nova nação assume uma posição independente no concêrto internacional", havia declarado o presidente, aludindo ao conflito entre "o desêjo premente e emocional" dos povos "em obter uma existência completamente independente e seu desêjo premente e emocional de melhores condições de vida. Trata-se de um problema de vital importância para tôdas as nações", havia precisado Eisenhower, que mais adiante sublinhou a necessidade dos norte-americanos em compreenderem que "o futuro do seu país será melhor à medida que melhorar a sorte da humanidade" e que "nenhuma nação pode prosperar a longo têrmo salvo se o mundo conhecer uma prosperidade crescente".

Afirmando que os Estados Unidos devem ser "parceiros para a vitória da paz, da liberdade e da prosperidade", o presidente afirmou: "continuaremos a apoiar lealmente as Nações Unidas. Mas, ao mesmo tempo, deveríamos desenvolver ainda e reforçar as nossas outras associações internacionais".

Dirigindo-se mais particularmente ao seu auditório universitário, o presidente, a seguir, pediu às grandes universidades norte-americanas que ajudassem as nações livres pondo à sua disposição centros de educação científica modernos, num esfôrço "dinâmico" para consolidar a paz mundial.

Em conclusão, o presiden e declarou que a política externa dos Estados Unidos tinha por objetivo a criação de "um mundo melhor para todos" e reafirmou que "a segurança não podia ser obtida sòmente pelas armas. "Hoje em dia é de uma importância vital — precisou êle — que os Estados Unidos e as outras nações criem os meios graças aos quais uma assistência cultural e econômica reforce mais o poderio, a estabilidade e a solidariedade do mundo livre do que medidas puramente militares".

Novo Petroleiro Para o Brasil

LONDRES, 26 (AFP) — Acaba de ser lançado no pôrto de Glasgow, nos estaleiros de Ferguson Brothers, o "Aroldo Bastin", petroleiro de 1.200 toneladas, construído por conta da frota nacional de petroleiros do Brasil.

Esse navio, que tem 195 pés de comprimento e 3,85 pés de largura, terá a velocidade de onze nós. A cerimônia de batismo foi realizada sob a presidência da sra. Sara Murilo Gurgel Valente, espôsa do cônsul brasileiro em Glasgow.

Primeira Vítima da Recente Experiência Atômica de Bikini

TÓQUIO, 26 (AFP) — O patrão do navio de pesca japonês "Taiyo Maru" adoeceu repentinamente, temendo-se que tenha sido atingido pelas radiações atômicas da explosão da bomba de hidrogênio, provocada em Bikini no dia 21 do corrente - notícia-se hoje nesta capital.

O navio operava a uma boa distância da zona perigosa delimitada antes da explosão.

Cinema: Nova Arma Egípcia

CAIRO, 26 (AFP) — A questão árabe-judaica acaba de atingir também o cinema. Os atores do cinema americano, que participam de manifestações sionistas, serão boicotados no Egito, e os seus filmes não mais poderão ser projetados nos cinemas egípcios.

Anuncia-se um aumento da censura quanto aos filmes estrangeiros, "para que seja proibid.. a entrada no país de filmes de tendências antiárabes". Além disso, resolveram as autoridades egípcias tomar medidas contra os cineastas estrangeiros que produzirem ou dirigirem tais filmes.

Reabilitação de Freud

LONDRES, 26 (AFP) — A Igreja Anglicana reabilitou Freud.

"Graças a Freud, o verdadeiro Evangelho da Redenção e do Perdão, por uma comunidade a serviço do Eros eterno, pode novamente fazer-se ouvir" — estas linhas, extraídas de um editorial do "Church of England News Paper", parecem anunciar que, por motivo do centenário de nascimento de Sigmund Freud, foi êste reabilitado pela Igreja da Inglaterra.

Reunião da "FEDECAME"

MEXICO, 26 (AFP) — Quatorze países membros da Federação dos Plantadores de Café da América Central e do Mexico (Fedecame) se reunirão de a 31 do corrente, nesta capital para estudar o conjunto dos problemas criados pela melhoria suas produções e abertura de novos mercados.

A "Fedecame" é formada pelo Mexico, pelas cinco repúblicas da América Central, por Panamá, Cuba, Haiti, República Dominicana e Equador. Espera-se, além disso, que o Brasil e a Colômbia, como os maiores produtores mundiais de café, e os Estados Unidos, como o maior consumidor, enviem observadores a essa reunião.

Edmar Morel, na Câmara dos Deputados, acusa os "profiteurs" do Fundo Sindical, vendo-se, a seu lado, o Deputado Elias Adaime, relator da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Roubo Organizado no Fundo Sindical

Edmar Morel, na Comissão Parlamentar de Inquérito, Faz Gravíssimas Acusações Contra o Estado-Maior Dos "Pelegos"

PERANTE a Comissão Parlamentar de Inquérito, instituída pela Câmara dos Deputados, para apurar tôdas as falcatruas do Fundo Sindical, o jornalista Edmar Morel, redator de ULTIMA HORA, prestou longo depoimento, confirmando tôdas as denúncias feitas através de sua coluna "Cidade Aberta", neste jornal.

A Comissão Parlamentar de Inquérito, que é constituída pelos Deputados Cunha Machado, Elias Adaime, Aliomar Baleeiro, Deodoro Mendonça, José Bonifácio e Loureiro Junior, o jornalista fêz entrega de dezenas de recortes de ULTIMA HORA e da antiga revista "Panfleto", os quais encerram gravíssimas acusações contra os "profiteurs" do Fundo Sindical.

Os Ultimos Assaltos

O relator da Comissão, o Deputado Elias Adaime, antes de interrogar o jornalista declarou que os trabalhos da Comissão, que deveriam terminar no dia 31 do corrente, foram prorrogados por mais 90 dias, já que o tempo é escasso para ouvir outras personalidades, inclusive os ex-ministros Segadas Viana, Alencastro Guimarães e Danton Coelho.

No decorrer do seu depoimento, que foi transmitido pela "Continental", Edmar Morel fêz as seguintes acusações, assumindo inteira responsabilidade pelas mesmas:

1.º — Apontou o pelego Deocleciano Holanda Cavalcanti, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria como autor de uma chantagem de 3 milhões de cruzeiros.

2.º — Denunciou um empréstimo de 5 milhões de cruzeiros à Cooperativa dos Trabalhadores do Distrito Federal, cujos dirigentes passaram um conto de vigário no Fundo Sindical, ficando com o dinheiro e com os armazens.

3.º — Revelou a compra de inúmeros automóveis e caminhões pela Comissão do Imposto Sindical, às vésperas do pleito de 1954, sem concorrência de espécie alguma, na gestão do sr. José Gomes Talarico.

4.º — Apontou inúmeras firmas e entidades sindicais, como tendo recebido dinheiro ilegalmente do Fundo Sindical.

5.º — Apontou uma relação de mais de 30 representantes da imprensa no Ministério do Trabalho, como recebendo propinas do Fundo Sindical, e sabotando os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquerito.

6.º Denunciou as manobras do Padre João Pedron, ex-diretor do SAM, no sentido de ser nomeado diretor do Fundo Sindical, apontando-o como peculatário, espancador, explorador e sedutor de menores.

7.º — E, por fim, revelou que 300 bolsistas do Ministério do Trabalho estão sem estudar, unicamente, porque o Fundo Sindical não paga os colégios. Alega falta de dinheiro, todavia, ainda ontem, o Presidente da Comissão do Imposto Sindical, sr. Leopoldo Aires, por decisão do plenário, deu 2 milhões de cruzeiros a seis "pelegos" para uma viagem ao estrangeiro, sem dúvida, mais um piquenique com o rotulo de congresso".

EDUARDO LLERENA

(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria da KODAK BRASILEIRA S. A. convida a todos os parentes e amigos do seu saudoso antigo chefe para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada por sua alma, segunda-feira, dia 28, às 11 horas, no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária e antecipa seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

EDUARDO LLERENA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os filhos Eduardo, Juan e Paul; as noras Mollie e Beatriz e os netos, agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de EDUARDO LLERENA, e convidam seus amigos para assistirem à missa que farão celebrar pela sua bonissima alma no altar mor da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 28, às 11 horas. Por mais êsse ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

Paga a Rússia Pelos Ferimentos Produzidos em Aviadores Americanos

OAKLAND, California, 26 — (AFP) — Sete dos nove ocupantes de um bombardeiro norte-americano de reconhecimento derrubado pelos russos no Estreito de Bhering no mês de junho ultimo receberam o total de 35.080 dólares a título de indenização pelos ferimentos recebidos. Revela-se hoje que êsse primeiro pagamento representa uma parte das perdas e danos que a União Soviética pagou ao Govêrno norte-americano.

Deu a "Louca" no Candidato

O MUNDO Pitoresco

BARI, 26 (AFP) — Escolado pelas ladigas da campanha eleitoral, enlouqueceu um candidato às eleições municipais de domingo. Trata-se do sr. Francesco Tribuzio, que se apresentava nesta cidade em uma lista neo-fascista dissidente. Hoje de manhã, encerrando-se em seu quarto, Tribuzio começou a jogar à rua os móveis. A polícia interveio, apoderando-se à fôrça do homem e recolhendo-o a um asilo de alienados.

"Grave Problema"

WASHINGTON, 26 (AFP) — Cinco pessoas, que são autoridades em matéria de cães, foram convidadas para uma conferência, em 5 de junho próximo, pelo ministro dos Correios dos Estados Unidos, sr. Arthur E. Summerfield, para que seja estudado "um grave problema" o das mordidas de cães, de que foram vítimas 6.000 carteiros americanos no ano passado.

David Escreve a Golias

CLEVELAND (Ohio), 26 (AFP) — Um estudante, Jimmy Nisenson, de 12 anos de idade, tendo lido que vivia na Rússia um camponês com 148 anos de idade, escrevera ao marechal Bulganin, pedindo confirmação da notícia.

Jimmy Nisenson acaba de receber a resposta à sua carta, que dirigira "ao presidente Nikolai A. Bulganin, aos cuidados de Moscou". A resposta, redigida em inglês, provém da "Comissão Anti-Fascista da Juventude Soviética em Moscou", e precisa que o camponês russo Makhmud Bagir Ogly Fivazov tem de fato 148 anos, continua vivo, tendo 23 filhos e filhas, uma delas com 120 anos.

"Miss D.F. Universitária"

"SHOW" DE GRAÇA E TALENTO DAS CANDIDATAS NA TV-RIO

As encantadoras candidatas inscritas no concurso "Miss Distrito Federal Universitária" foram apresentadas por Manuel Jorge em seu apreciado programa "Repórter 13", que a TV-Rio apresenta três vêzes por semana. Em virtude do mau tempo, somente seis das jovens universitárias puderam comparecer ao programa, o qual, não obstante o adiantado da hora, constituiu-se em sucesso absoluto, tal a maneira distinta e a graça com que se apresentaram as talentosas moças.

Eram elas as seguintes: Lígia Barreto, da Faculdade de Serviço Social da Prefeitura; Renata Muller, da Faculdade de Direito, UDF; Mônica de Noronha França, da Faculdade de Filosofia, UDF; Lília Carvalho de Queiroz, da Faculdade Nacional de Direito; Ivete Meireles, da Escola Nacional de Belas Artes, e Áurea Celeste da Silva, da Escola de Educação Física e Desportos.

Tôdas se conduziram com desembaraço frente às câmaras e quando entrevistadas por Manuel Jorge ofereceram aos telespectadores a mais grata das impressões, a todos encantando, pela inteligência, pelos dotes intelectuais e pela graça.

As candidatas ao título de "Miss Distrito Federal Universitária" serão apresentadas ainda uma vez, antes do julgamento final do grandioso certame, na TV-Rio. E então os sintonizadores do Canal 13 terão portunidade de conhecer as demais jovens que não puderam estar presentes ao maravilhoso programa.

A festa de encerramento será a 9 de junho, no Hotel Glória, com a Orquestra de Raul de Barros, revertendo a renda em benefício da construção da sede própria da União Metropolitana de Estudantes. Antes deverá, em outra festividade, ser feita a seleção das finalistas e mais uma vez informamos que não haverá desfile em maió. Nessa oportunidade o público será brindado com um grande "show", a cargo de alunos da Faculdade de Direito, UDF.

Tivemos ontem o prazer de receber a visita da representante oficial da Faculdade Nacional de Farmácia, a gentil srta. Marília Neto, que se fazia acompanhar do presidente do "Diretório Acadêmico Rodolfo Teófilo", Addyson, e de um colega. Simpaticíssima, dona de lindo sorriso e de conversa fluente, Marília cativou a todos nós.

Brasil-Guiana Francesa

PARIS, 26 (AFP) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros informou que a Comissão Mista Franco-Brasileira de Delimitação da Fronteira da Guiana Francesa-Brasil terminou suas conversações hoje, nesta capital.

A Comissão realizou um acôrdo completo sôbre a organização prática dos trabalhos de terreno ao longo da fronteira. Esses trabalhos serão executados a partir de julho vindouro por equipes francesas e equipes brasileiras.

BANCO REAL BRASILEIRO S.A.

CAPITAL CR$ 50 000 000,00

DEPOSITOS

DESCONTOS

CAUÇÕES

COBRANÇAS

BRB

Brevemente, em sua sede propria, o Banco Real Brasileiro oferecerá os seus serviços de 9.00 as 18.00 horas. Rua São Jose, 46-48.

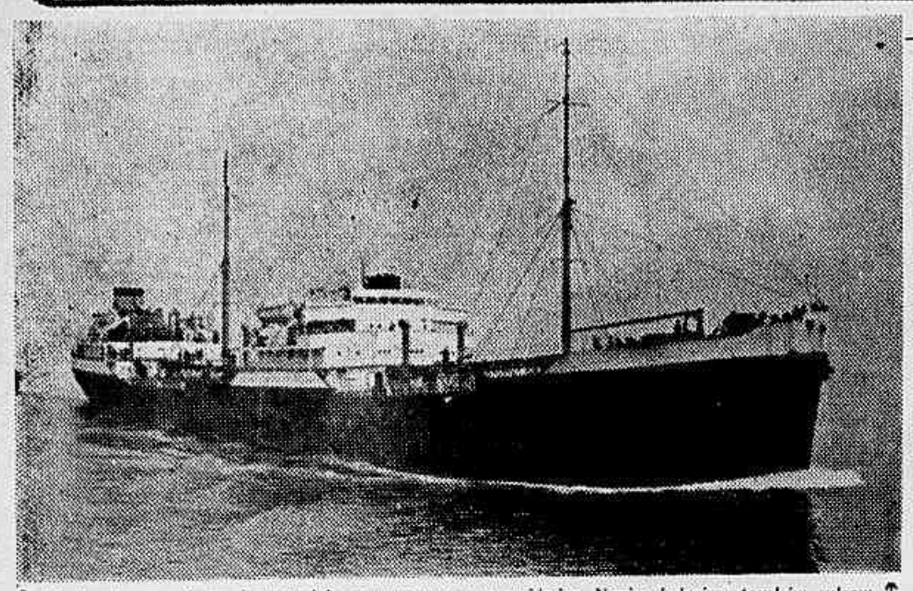
As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS
ANO V — Rio de Janeiro, 26-5-56 — N.º 1.511

X — HISTORIA DE ONASSIS, O "POBRE MILIONARIO", DONO DOS ARES E DO CASSINO MONTE CARLO

Hidravião Peruano Bombardeia a Frota de Petroleiros de ONASSIS

Contrato Feito Com o Rei do Petróleo da Africa Saudita Desperta a Cólera Dos Armeiros do Mundo Inteiro — Ac usado Também de Subornar Politicos Orientais — O Grego Assina Importa nte Contrato Com Tinta Invisivel — (Décima de Uma Série de Reportage ns de Pierre Merant — Exclusivo para ULTIMA HORA, copyright Meyerpress-Apla



Atualmente sua frota de petroleiros conta com cem unidades. Navios baleeiros também sulcam águas propicias, sob o impulso do ex grego, naturalizado argentino, sob várias bandeiras.

NÃO tardou que surgissem novas dificuldades. Onassis já provocara as iras de armadores inglêses, dinamarqueses, noruegueses e italianos devido a um contrato não muito correto feito com o rei do petróleo da Arábia Saudita. Até ali, os armadores mencionados haviam transportado da Arábia Saudita uns dez milhões de toneladas por ano de petróleo, quando Onassis lhes tirou tranquilamente êste negócio das mãos. Entendeu-se com o rei Saud Ibn Abdul Aziz e obteve o monopólio do transporte do petróleo que não fôsse utilizado pela companhia americana Aramco. Mas no contrato há uma pequena cláusula segundo a qual a Aramco não tem o direito de renovar os seus navios-tanques. No caso dêstes serem considerados impróprios para transporte, a companhia fica automàticamente dependente da frota de Onassis.

Este contrato, evidentemente, prejudica os armadores de outros países, e Onassis é acusado de ter pago mais de três milhões de marcos a políticos influentes da Arábia Saudita para obter êste monopólio. Onassis refuta estas acusações, afirmando que só pagou as percentagens legais aos intermediários no assunto. Estas afirmações são do domínio público.

Os lesados de outros países exerceram pressão sôbre os respectivos governos para obrigar Onassis a alterar os têrmos dêste contrato.

Enquanto êstes complicados atritos internacionais se arrastam, surge outro escândalo que vem perturbar ainda mais o ânimo de Onassis. No Consulado Britânico, em Nice, o seu concorrente e antigo amigo Spiridion Catapódis apresenta uma queixa contra êle. Afirma Catapódis que Onassis combinara começar a pagar anualmente, mal se efetuasse o primeiro transporte de petróleo da Arábia Saudita, determinada quantia para liquidação de um débito de milhão e meio de dólares. Os navios já tinham levantado ferro do pôrto quando Onassis declarou inesperadamente que não cumpriria com esta promessa, visto nunca ter assinado o respectivo contrato. Quando o seu antigo amigo Catapódis o exibiu, verificou-se, de fato, que Onassis não assinara.

O armador grego Catapódis jura e assevera que Onassis tinha assinado o documento, e explica muito fàcilmente o desaparecimento da assinatura: Onassis servira-se duma tinta que se torna invisivel no papel decorridos poucos dias.

Mas não é nesta acusação algo incrivel que Catapódis mais insiste. Exibe diversas cartas da firma de Onassis das quais se deduz que o ministro do comércio da Arábia Saudita, Alireza, foi feito "parte interessada" na assinatura daquele contrato de monopólio, além do interêsse puramente oficial que teve no assunto. Onassis assevera que Catapódis mentiu; êle nunca assinara nenhum contrato, e as cartas a que Catapódis se refere nada provam, porque êle, Onassis, nunca agira à margem da lei. "Pelo que me diz respeito, Catapódis até pode publicar a minha correspondência amorosa; isso interessa-me tão pouco como as suas ameaças".

Jôgo Arriscado Com Baleias

Mas estas discussões sensacionais que vieram à lume não são tudo. Nova acusação se ergue contra Onassis. Em 1950, lançou-se numa nova aventura: comprou uma frota baleeira. Neste jôgo entram elementos como temporais, icebergs e nevoeiros. Os seus 16 barcos, 2 navios-tanques e um navio de polo no valor de três milhões de dólares acarretam-lhe, juntamente com uma tripulação alemã de mil homens, uma despesa diária de mais de 130.000 francos suiços. E à semelhança do rei Midas, que transformava em ouro tudo aquilo em que tocasse, apesar das advertências de peritos de larga experiência, Onassis ganhou com as expedições efetuadas no primeiro ano 25 milhões de marcos. Teve a coragem de não vender o óleo ao preço corrente de 1.200 marcos por tonelada: esperou que lhe pagassem muito mais.

Em Novembro de 1954, apareceu no Lloyd's de Londres um representante do grupo Onassis que fêz um seguro contra confisco, no valor de um milhão de libra, e com a duração de 30 dias, referente à frota baleeira que já se encontrava em viagem. Ora, a frota já estava registrada no Lloyd's e em companhias de seguro americanas no montante total de 4¾ milhões de libras, contra guerra, roubo e apreensão.

Estas precauções mostravam que Onassis estava se defendendo de qualquer complicação internacional.

A prudência que Onassis revelara em anos anteriores, não o traiu desta vêz. Alguns dias mais tarde, o mundo soube com espanto que o Estado Sul-Americano do Peru por instruções do seu vigilante Presidente, coberto de medalhas, o General Manuel Odria, enviou o seu hidro-avião de guerra, Catalina, contra a frota baleeira de Onassis que cruzava a 380 milhas para Oeste do pôrto peruano de Talara. Sem avisar, o avião bombardeou o navio de apoio que transportava 15 mil toneladas de óleo no valor de dois milhões de libras.

Logo depois apresentou-se a marinha de Peru em tôda a sua fôrça, constituida por dois cruzadores ligeiros do tipo de 1906, e 3 cruzadores do tipo de 1924, exigindo a rendição da frota baleeira.

A tripulação julgou que tivesse penetrado inadvertidamente em qualquer zona proibida. Tentaram a fuga mas imediatamente veio a ameaça de novo bombardeio. O barco de apoio sofrera grandes avarias e optaram pela rendição à esquadra peruana e os navios foram conduzidos para dois portos daquele país.

Pirataria?

O Peru acusou Onassis de, desobedecendo a advertência oficiais, permitir que a sua frota baleeira se aproximasse demais da costa. Desta forma, os barcos de Onassis foram considerados pelo govêrno do Peru, piratas. Se Onassis não pagasse uma multa de três milhões de dólares, os seus navios, nos têrmos da lei peruana, seriam vendidos dentro de dez dias.

Isto provocou tremendo escândalo. Onassis acusou o Peru de ser êle o pirata e não a sua companhia: "Se outros estados se permitissem tal procedimento, não seria de espantar que de um dia para o outro a Austrália pertencesse à Russia!", declarou Onassis numa entrevista com a imprensa em Londres". Isto é de interêsse, não só para mim, como para todos os outros armadores. Até aqui era costume as águas territoriais prolongarem-se até três milhas da costa; de resto, os mares eram livres". Cumpria-lhe tanto respeitar o regulamento das 200 milhas como provàvelmente as nações marítimas, a Inglaterra, a América, a Noruega, a Dinamarca e a Suécia.

O Govêrn do Panamá protestou contra a confiscação porque os barcos navegavam sob o seu pavilhão. O Govêrno alemão exigiu a libertação da tripulação alemã. Os Estados Unidos, em nome de várias companhias seguradoras, procuraram demover o Peru de executar a sentença. Também o Parlamento Britânico se ocupou dêste incidente. O Ministro dos Negócios Estrangeiros inglês, Sir Anthony Eden, assegurou pela televisão a milhões de espectadores que se fariam tratados internacionais referentes a êste problema.

Entretanto, no Lloyd's de Londres, há quem tenha grandes dores de cabeça, não por não se saber onde ir buscar os três milhões de dólares exigidos pelo govêrno peruano, mas sim por não se saber se se deve pagar tal importância ou não. Há duas correntes de opinião: segundo a primeira, deve-se pagar e protestar mais tarde, senão corre-se o risco de agravar o problema de Onassis; segundo a outra corrente, não se deve ceder, antes afirmar energicamente que estas brincadeiras medievais de piratas não são de boa forma nas relações entre estados e armadores.

Entretanto, Onassis procura dar a impressão ao público dos vários países onde tem interesses de que tôda esta brincadeira "carnavalesca" o preocupa tanto como se o tivessem multado em qualquer rua movimentada de Londres por estacionar em local proibido.

O Lloyd's tem de pagar diàriamente, durante trinta dias, 10.500 libras, devido ao seguro contra confisco feito recentemente por Onassis. E, finalmente, dão-se instruções ao representante do Lloyd's, em Lima, para pagar 57 milhões de soles peruanos, isto é, 3 milhões de dólares, à Tesouraria de Estado do Peru. Na manhã seguinte, os homens começavam a preparar os navios para voltar ao mar e partir o mais cedo possível.

Não é fácil ser um milionário de projecção mundial...

Finalmente Sem a Venda

Saiu da clinica oftalmológica, de Milão, Amabile Battistella, de dezessete anos, que recuperou a vista com a transplantação da córnea de dom Gnocchi. A operação, ao que tudo indica, obteve pleno sucesso. Dentro de pouco tempo a córnea deverá proporcionar visão perfeita. O caso do pequeno Silvio Colagrande, o outro beneficiado com a segunda córnea do padre, entretanto, apresenta-se mais complicado, devendo o paciente permanecer com a venda ainda algumas semanas.

JUBILEU DE PRATA DE MADRE PALMIRA GHISONI

TOCANTES HOMENAGENS NO INSTITUTO NOSSA SENHORA AUXILIADORA

O Instituto Nossa Senhora Auxiliadora comemorou o Jubileu de Prata de sua Inspetora, Madre Palmira Ghisoni. Houve um desfile das alunas, na sua grande maioria constituida por filhas de suas antigas discípulas. Na sede da organização foi celebrada missa festiva com Primeira Comunhão, seguindo-se uma homenagem dos amigos do Instituto à ilustre religiosa.

A noite, no Salão de Honra, teve lugar uma saudação orfeonica, servindo de solista Dona Ludna Mota Ferreira e regente, Marly Machado Dias. O ponto alto da sessão solene foi a apresentação de "Um verso apenas de um grande poema", esbôço alegórico da operosa vida da Madre Palmira Ghisone na formação moral de milhares de moças e senhoras espalhadas por todos os recantos do Brasil.

Luiz Alipio de Barros Apresenta

Ronda da Cidade

Substituta de Sonja

Sonja Henie regressará amanhã aos Estados Unidos, via Caracas. Mas os espetáculos de "Holiday Ice Revue 1956" vai continuar. E para substituir a campeonissima que regressa, chegará hoje, procedente de Nova Iorque, Joan Hildolt.

A temporada do espetáculo sôbre o gêlo no Maracanãzinho será encerrada no domingo dia 3 de junho.

Uma coisa é certa: mesmo com a ausência de Sonja Henie o espetáculo não deixará de ser atraente. O que a campeonissima fazia não aumentava interêsse pelo "show", que é atraente e curioso para nós, que não estamos acostumados a ter todo o dia piruetas sôbre o gêlo.

De Edições e Traduções

Recebemos do nosso prezado amigo editor Enio Silveirra, um exemplar da tradução de "A Rosa Tatuada" (The Rose Tattoo), peça do norte-americano Tennessee Williams vertida para a edição brasileira por Raymundo Magalhães Junior. No momento em que nos fazia um presente do livro, Enio nos falou do sucesso de outra tradução de sua editora: a edição para o Brasil de "The Old Man and the Sea" (O velho e o mar), de Ernest Hemingway, que, com suas edições anteriores esgotadas, vai ter uma nova lançada na praça.

O que é uma notícia agradável para o colunista, para José Guilherme Mendes (que estava presente à conversa) e um motivo de satisfação para o próprio editor, pois todos são admiradores incondicionais dos romances e contos de Hemingway.

Concêrto de Klein

Os que gostam de boa música e fãs de Jacques Klein terão oportunidade de reencontrar o jovem e esplêndido pianista na segunda-feira. E' que, inaugurando uma série de concertos segundafeiritnos no Teatro Copacabana, Klein estará firme, mostrando que é de fato uma das novas, mais destacadas figuras do piano.

Com a sua técnica indiscutível e a sua sensibilidade de artista, Klein marcará um novo sucesso nesta sua nova apresentação ao público carioca. Estamos certos..

De Uma Conversa Com Niemeyer

A exposição do escultor Alfredo Ceschiatti (distribuída nos jardins da residência do arquiteto Oscar Niemeyer, lá na Estrada das Canoas) será encerrada hoje. Está uma beleza a exposição, apresentada em local adequado e funcional.

Enquanto vianos mais uma vez os trabalhos de Ceschiatti, Niemeyer ia nos dizendo, respondendo uma pergunta, que não pretendia viajar êste ano ao estrangeiro. Mesmo porque não gostava de viajar, e que se sentia bem era aqui no Rio, na sua casa, no seu escritório e com as conversas dos seus amigos.

Falou depois sôbre a revista especializada em arquitetura e artes plásticas "Módulo", que é de fato uma publicação de grande qualidade gráfica e de assuntos. Afirmou o consagrado arquiteto que a revista está dando um prejuizo por número de cerca de 150 mil cruzeiros, mas que espera dias melhores para a excelente publicação. Lamentou também a dificuldade que "Módulo" tem encontrado para uma boa distribuição tanto no Brasil como no estrangeiro.

A iniciativa de Niemeyer e de alguns amigos de lançar uma revista como "Módulo" merece o nosso respeito e admiração. "Módulo" é uma publicação que dignifica a imprensa especializada brasileira e possui o grande mérito de divulgar o notável nivel da moderna arquitetura brasileira, e bem merecia um decidido apôio oficial.

Quanto ao convite que recebeu para realizar o cenário para a peça de Vinicius de Moraes "Orfeu da Conceição", disse-nos Niemeyer que não tem ainda nenhuma idéia. E um terreno que pisará pela primeira vez, e será um trabalho de grande responsabilidade para êle. E que agora, depois de ler a peça, está entusiasmado e espera resolver satisfatòriamente o que lhe foi confiado.

Sorteio

Não estando ainda em funcionamento a Loteria Federal, ficou decidido não adiar-se o sorteio do apartamento pró construção da Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana. O ato será realizado hoje, dia 26, às 18.15 horas, no Auditório da Televisão Tupi. Será televisionado e irradiado por várias emissoras locais.

Que é Que há?...

Quem escreve uma coluna assim em um jornal de vez em quando tem certas surprêsas curiosas...

Ontem, por exemplo, na nossa "Ronda", encontramos duas notícias que jamais redigimos. E' que por um êrro de paginação foram incluidas as notas intituladas "Comprou moveis e não pagou" e "Arnoux Hexa-Campeão", tópicos que não pertenciam a nossa seção.

Acontecemos aos simpáticos paginadores desta fôlha o interêsse em contribuir conosco, mas preferimos não ter surprêsas. Mesmo porque, bem ou mal, acreditamos que sòmente ao profissional que assina uma coluna compete redigir as notícias que aparem no espaço que lhe é destinado...

Di Cavalcanti

Emiliano Di Cavalcanti, consagrado pintor desta terra de Vera Cruz, seguiu para a Italia. Di vai assistir e expôr, ao lado de outros artistas nacionais, na Bienal de Veneza. Velho e conhecida é a sua rusga com o nosso grande Portinari. E antes de partir, numa rápida entrevista concedida a um colunista de artes plásticas de um matutino carioca, não deixou de atingir, com algumas respostas ferinas, o esplêndido artista de Brodotzki.

...DA 1/2 NOITE

Com o incêndio do "Night-and-Day" o produtor Carlos Machado entendeu de montar um "show" de emergência no "Beguin". Cantando com Silvio Caldas, Grande Otelo e uma boa parte do seu antigo elenco, procurou no seu depósito de "guarda-roupas" de antigos espetáculos reunir o melhor material. Sua espôsa, a figurinista, Gisela, luciaram, com o bom gosto e a inspiração de sempre, no trabalho de seleção. E, com cêrca de duas quinzenas, o "show" que seria de emergência, estava sendo estreado na "boite" do Hotel Glória.

E que aconteceu? O "show" de emergência, que seria assim uma espécie de "tapa-buraco", para outro que deveria ser montado em seguida, acabou por se tornar numa atração. Com Silvio, Grande Otelo, Marina Marcel, Gilda Valença, Losy Lenoir e o seu bom elenco, o sr. Carlos Machado passando muito bem, conseguindo casas lotadas tôdas as noites. E com todo mundo dizendo que "E o espetáculo continua" é um dos mais agradáveis "shows" que o produtor gaúcho já montou. E como quem manda é o público, Machado não está pensando seriamente ainda em novo espetáculo...

Não morra pela bôca

E' lamentável o estado em que se encontra a "Olona", aquele restaurante leiteria que funciona ali na rua Senador Dantas. Até que a casa começou bem. Isso faz algum tempo. Mas agora dá pena. Serviço péssimo, comidinha abaixo da crítica (êles pretendem servir como boa uma falsa comida italiana...) e instalações que necessitam urgentemente de uma boa limpeza.

• • •

Com esta temperatura, a gente já pode, sem susto, chegar no "Recreio" (o novo, o da rua Marquês de Abrantes) e pedir um leitão assado com tutu". E regar a refeição com uma garrafa de vinho ou alguns chopes (ali êles são bem "tirados").

• • •

Ou então um "stroganoff" reforçado no "Doubianski", com uns pratinhos de "hors d'ouvres" antes e um "café suliano" para encerrar o jantar.

Coluna de Walter Winchell

INVESTIGAÇÃO

NOVA YORK, Maio — (Via aérea) — Exclusivo para ULTIMA HORA — "No Latin Quartier", na outra noite, sentadas a uma mesa, Joan Crawford, Joan Fontaine e Joan Blondell estudando e discutindo (quem sabe se com certa inveja) o invejável chassis de Mae West...

MALICIA

Na conversa versando sôbre o tremendo fracasso do musical "The Ziegfield Follies" — cujo custo total foi de quase um milhão — alguém perguntou: "Mas afinal, que faltava no espetáculo?" Ao que um crítico respondeu prontamente: "Faltava Ziegfield!"

Tela Japonesa

O seu nome é Yoko Tani... estrêla do cinema japonês... Reside habitualmente em Paris (onde trabalha) com seu marido americano, Roland Lesaffre... Seus agentes assinaram um contrato para um filme a ser rodado em Tóquio... O diretor será Kurosawa, que tanto brilho em "Rashomon"... O contrato estipula que ela deve voltar a usar quimonos, comer só com pauzinhos, e que seu marido não poderá ir para o Japão senão um mês depois de ela ali se achar... "para dar-lhe tempo de voltar a ser japonesa".

Marlon de Saias

Elia Kazan está entusiasmado com a sua nova "descoberta" (a atraente Carroll Baker) que êle descreveu como o equivalente feminino de Marlon Brando. Carroll vai usar um vestido de 78 cents na última peça de Tennessee Williams, "Baby Doll".

Ponto de Vista

Betty George, a jovem estrêla da Broadway, e um peleteiro estão tendo uma grande diferença de opinião a respeito de um casaco de vison de dez mil dólares. "Eu pensei (disse ela com o seu famoso Olhar Cândido) que se tratasse de um presente!"

Flashes

Claudette Colbert, exímia tanto na tela como no palco, também sabe ser retratista... Budd Schulberg, que obteve prêmios com o seu "Sindicato de Ladrões", diz que vai passar um ano sem escrever nada... O pianista do Quarteto Joe Mooney, célebre há alguns anos, vai ordenar-se frade na Ordem dos Capuchinhos... José Ferrer virá a Nova York, no principio do próximo mês, para interpretar "The Great Man"... Uma das razões do fracasso do casamento de Gloria De Haven é que teve que abandonar a própria religião pela (Episcopal) do marido.

Joan Crawford: Oh! Mae West..

Hoje em Lens (França) Joga o Vasco; Amanhã em Boden (Suécia) o Flamengo

Hoje: Everardo Lopes

POR QUE TANTOS FRACASSOS DO "SCRATCH" DE FUTEBOL?

"Futebol Sério Não é Futebol de Breque!"

"Agora, é Apanhar Até Tomar Juizo" — "A Suiça, Talhada Para Estações de Cura, Não Nos Havia Curado" — "Os Anos Passavam, o Futebol Brasileiro Descia e Nós Convenciamo-nos Que "Iamos" no Apito"-"Agora é Tratar da Saúde"-.. "O Jogador Brasileiro, Suas Virtudes e Defeitos" (Reportagem de DUARTE GRALHEIRO — Fotos de MONTEIRO DE BARROS)

EVERARDO LOPES é um dos mais antigos cronistas esportivos do Brasil. Vem do amadorismo e assistiu a tôdas as grandes transformações que se processaram no futebol brasileiro. Estêve no Mundial de 38, na França, com o escrete de Pimenta; em 54, na Suiça, com o de Zezé Moreira; assistiu à consagração de ídolos que surgiam e presenciou a derrocada de ídolos que tombavam. É uma enciclopedia histórica do futebol em nossa terra. Conhece, como ninguém, as virtudes e os defeitos do jogador brasileiro. Já ultrapassou a idade em que o homem é por excelência combativo. Faz um jornalismo arejado e construtivo. Por todos êsses motivos e uma dúzia de outros, tem o seu lugar reservado neste inquérito. Hoje, chamado a depôr, respondeu presente. E, caso inédito dentro desta série de reportagens, aceitou redigir, êle mesmo, as suas idéias sôbre o assunto, o que, inegàvelmente, valoriza o depoimento, dando-lhe um caráter de autenticidade e impregnando-o do seu brilhante estilo pessoal. E o fêz, na presença do repórter, na sede do DIE, respondendo, ponto por ponto, ao roteiro que lhe apresentávamos. Se o desenvolveu com objetividade e brilho os próprios leitores dirão. A nós compete, apenas, chamar a atenção para a importância que lhe atribuimos, dentro desta série itinerante de reportagens. E vamos passar o baralho ao Everardo.

De repente, Everardo Lopes levantou-se e foi buscar a coleção de ULTIMA HORA. Havia chamado a atenção do repórter para uma matéria que trazia por título uma frase melancólica: "Wembley não viu o futebol brasileiro". Estava lá. Era uma pena.

"O que espanta é o espanto: o alarme que se demonstra pelos insucessos do futebol brasileiro lá fora. E fica-se espantado por êsse espanto, justamente por isso: o Selecionado foi à Europa numa viagem de tomada de pulos. Para ver como as coisas andavam em relação às nossas possibilidades para a Copa do Mundo na Suécia. Iamos tirar um retrato do futebol europeu, sua fôrça, seu progresso, sua atualidade. Acontece que êsse retrato dos europeus redundou num auto-retrato. Pensávamos encontrar o futebol europeu pálido, raquítico, mal disposto. Mas, ao contrário, deparamo-lo cheio de saúde. Forte e corado. Bem alimentado. Portanto, os anêmicos éramos nós. Pelo menos essa é a impressão deixada pelas radiografias tiradas em Lisboa, Zurich, Viena, Praga, Milão, Istambul e Londres. Agora, pois, é tratar da saúde. Tão rápido quanto possível. Nada de espantos. Ou de querelas domésticas que não resolvem nada".

A Explicação de Uma Surprêsa

"Encontra-se, para surprêsa da opinião pública, uma explicação: andávamos enganados. Nosso futebol não era, positivamente, aquilo que muita gente pensava. De cinquenta para cá havíamos sofrido uma queda que só enganava a quem não queria ver. Ou então a quem tinha interêsse em não ver. A Suiça, que é por excelência uma região geográfica talhada para estações de cura, não nos havia curado. Em certa época tinhamos figurado, de fato entre os melhores do mundo. Viviamos assim da mania de grandeza que nem o fiasco de Berna conseguiu curar. Jogaram de Berna a culpa em cima do pobre do mister Ellis, descobriram até pendores políticos inexistentes no juiz inglês — mister Ellis era comunista, topara os húngaros, não poderia topar brasileiro nem que não fôsse vermelho. Baboseiras. Sandices. E o futebol húngaro, o ainda grande futebol húngaro, foi colocado como zero à esquerda. Esqueceu-se o fiasco anterior — o da peleja com os iugoslavos — "match" para o qual se entrara sem sequer conhecer os regulamentos da Copa. Dois anos pasaram. E o futebol brasileiro descendo. E a gente convencido de que se "ia" no anito. Mas que éramos os "tais".

Agora, é Apanhar Até Tomar Juizo

"São propostos por ULTIMA HORA, para resposta dêste observador, sete itens. Tanto quanto possível, êles serão focalizados. Despretensiosamente. Modestamente. Mas, também, com tôda franqueza. A situação não comporta homocismos. Nem hipocrisias. Também não se está mais em idade de ver as coisas com lirismos. Certo ou errado, o que se pensa é o que deve ser dito. Acompanhado, é lógico, do "salvo melhor juizo" dos pareceres regimentais. Por isso, a pergunta geral tem de ser respondida clara e objetivamente. "Por que tantos fracassos do "scratch" de futebol?" Ora porque enquanto os outros progrediram, nós regredimos. Retroagimos. É a consequência lógica da diferença entre individuos que se cuidam ou não se cuidam. Em cinquenta, por exemplo, os ingleses — para citar um exemplo — viram que estavam mal de vida. Trataram de cuidar-se. Foi bem: quatro anos depois, na Suiça, sentimos as primeiras pontadas, as dôres nas costas, os suores frios. Aquilo, porém, devia ser um resfriado sem importância. Ou até um falso resfriado. Resultado: os britânicos se recuperaram. Nós, porém, deixamos que o "cupim" fôsse tomando conta do corpo. Resultado: somos um organismo comprometido. O papel, portanto, agora, é aguentar ponta de seringa até as coisas melhorarem. Ponta de seringa tem de ser as nossas derrotas, as vitórias dos outros".

Há Material, Falta Futebol

Segunda proposição a responder: "material humano — qualidades e deficiências". Ai, antes de mais nada, cumpre estabelecer a diferença que existe entre futebol e jogador de futebol. Evidentemente que dispomos de material humano. O velho Conselheiro Acácio não responderia de outra forma. Material humano com deficiência, mas sempre material. O que não temos, no momento, é futebol. Fizeram da simplicidade do nosso futebol — nosso como de qualquer latitude — um verdadeiro bicho de sete cabeças. É tática pra lá, é sistema pra acolá. É defesa cerrada, é diagonal. É marcação por zona. É quatro-dois-quatro. É quatro-três-três, o diabo! Qualquer dia dêsses, para ir-se ao Estádio, terá de levar-se Pitágoras debaixo do braço. Agora, por último, apareceu até o "espaço vazio". Um "vazio" que já está até "enchendo". Entretanto, futebol é coisa tão simples. Na Europa, pelo menos, é o que contam as testemunhas de vista. Em Praga e em Wembley. Principalmente".

Um Convite à Simplicidade

"É preciso demorar nesse capítulo. Sim, o das qualidades e deficiências. Para dizer, de início, que o jogador brasileiro tem umas e outras. E em seguida, aduzir que certas táticas, ou sistemas, matam as qualidades e ressaltam as deficiências. Se não, vejamos: a falta de objetividade é tida como um dos piores defeitos do futebol brasileiro dêstes dias. E, por que? Salvo melhor juizo, é por isso: atacante brasileiro, hoje em dia, é tudo menos atacante. Consequência danada das tais táticas defensivas. Puxa-se um ponta e um extrema lá para atrás, posta-se outro meia no chamado "miolo", ficam lá na frente dois atacantes. São os estivadores do "team". Os armadores; ou adjuntos da defesa, ou lá o que sejam, permanecem-lá atrás. Jogando bonitinho. Fazendo "firulagens". Isso se dá no "team" do clube. Quando, pois, os "cracks" ou pseudo-"cracks" são chamados para a seleção, não há de ser em dois ou três dias que a coisa irá mudar. Quem está acostumado a morar lá atrás, por mais que queira, tem de sentir-se bem somente lá atrás. Chega na hora de desempenhar a função de atacante, meter a bola "no barbante", cadê traquejo? Onde está a visão do arco, a objetividade, enfim, dentro da área adversária? Gato comeu. Entretanto, em cinquenta, para não ir nada além, futebol era coisa tão simples..."

Mas há Também a Culpa do Jogador

"Fica-se ainda no capítulo inicial. Nas qualidades e deficiências do jogador. Pelo jeito que a coisa vai, o leitor terá de suportar ainda por muito tempo essa conversa fiada proposta pela ULTIMA HORA. Seja o que Deus quiser. É preciso, porém, frisar que o material humano — o jogador, é claro — não ajuda. Ajudava na simplicidade, não pode ajudar na complicação, no cipoal de técnicas e sistemas em que se enredou o futebol brasileiro. Essa culpa não é voluntária. Nasceu com o homem que hoje em dia calça chuteiras e tem a missão de defender o nome do nosso futebol lá fora. Principalmente lá fora. Nesse assunto é que o futebol se complica. Mas fora, e não dentro do campo. Era preciso ser-se sociologista. Para apontar uma porção de deficiências. Como, porém, não se pretende ir além das botas, vai-se dizendo que, hoje em dia, de um modo geral, a matéria-prima humana é deficitária. Desculpem, notadamente os senhores "cracks", dentre os quais, aliás, existem exceções. De um modo geral, porém, certos vícios de origem não ajudam. O jogador brasileiro, hoje em dia, joga o que se chamaria o futebol de breque. Tal como os sambas de breque. No samba de breque, o cantor, para dizer que se chama, por exemplo, Moreira da Silva, tem de cantar que êle é o "tal", que é o "Morenguelra da Silviqueira". Quando, na verdade, Moreira da Silva seria o simples, escorreito, objetivo. Mas é preciso complicar. O ouvinte acha essa complicação uma coisa louca de engraçada".

Joga-se o "Futebol de Bréque"

"Assim acontece com o jogador de futebol. Tudo influência da mesma origem. O ouvinte de rádio que ouve o samba de breque é o mesmo que enche os estádios. Por quê então não dar um bréque em cada jogada? O auditório transformado em platéia há de gostar. Lá atrás nas linhas de defesa de um time, não há muito tempo para bréques. Ou para outras firulagens. Por isto o jogador de defesa é sempre o mais sério de um team. Mesmo o Santos, o grande Santos, que gostava disso, acabou desistindo. Mas, do meio para a frente, é aquilo que se vê. Não há um passe sem um drible. Uma letra, uma firulagem, fazem parte integrante da jogada. Daí o desperdício de energia, de tempo, de oportunidade. E, o que se torna pior: num ambiente em que futebol é coisa séria, onde não há breques nem firulagens, nem letras, nossos atacantes não pilham uma. Por isso foi que a defesa andou brilhando na Europa. E por isso foi que os homens do ataque — jogando futebol de bréque — não deram nem pra saída. E por hoje é só. Até amanhã, se Deus quiser".

(Continua)

SÒMENTE NO DIA 30

EM PARIS A PRÓXIMA EXIBIÇÃO DO BOTAFOGO

Contra o Racing a Apresentação Dos Brasileiros na "Cidade Luz" — Esbôço de Roteiro — O Regresso de José da Gama, Para Tratar da Temporada do Pôrto — Juizes Inglêses Para São Paulo

ESSEN, 26 (De Canor Simões Coelho, especial para ULTIMA HORA) — Já ficou definitivamente decidido que o Botafogo não realizará mais nenhuma partida na Alemanha. As partes não chegaram a um acôrdo para a revanche com o Essen, motivo pelo qual deixaremos esta cidade segunda-feira, seguindo de ônibus para Paris, onde jogaremos no próximo dia 30, quarta-feira.

O Roteiro Provável

De Paris, a delegação expedicionará pelo interior da França, exibindo-se em várias cidades, indo depois, a Roterdam e Zurique. Isto, segundo informações do empresário José da Gama.

A Razão do Embarque de Zé da Gama

Podemos informar ainda que José da Gama embarcará imediatamente para o Rio, a fim de ultimar detalhes pertinentes à temporada do Pôrto no Brasil. Segundo apuramos, estariam sendo criadas dificuldades pelos clubes colombianos e a viagem dos campeões portuguêses corre perigo. Mas Gama continua otimista e espera arredar todos os obstáculos.

Juizes Inglêses Para São Paulo

Os paulistas estão interessados em levar para o planalto juizes ingléses.

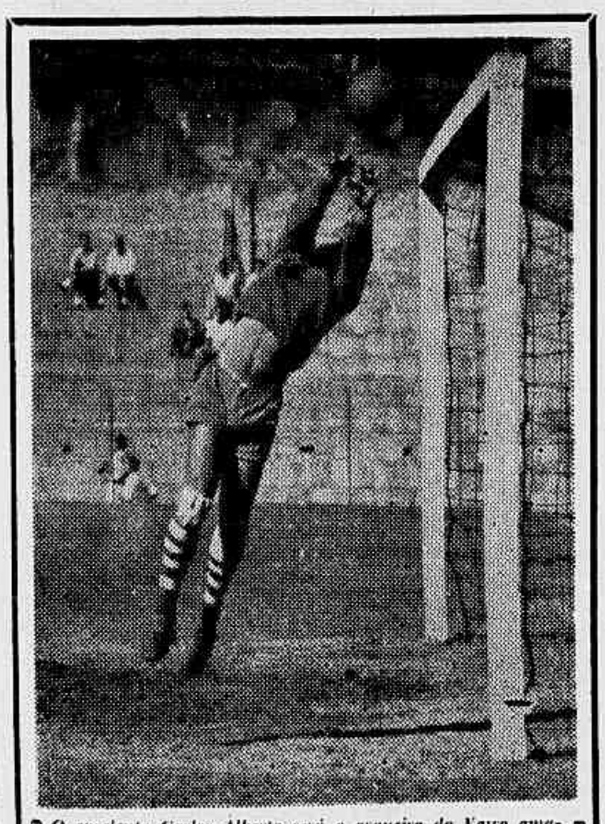
Estamos absolutamente seguros que os árbitros Bond e Leslie Eason já estão convidados e deverão atuar em São Paulo, no próximo campeonato.

Zezé Moreira reencontrou finalmente seu meia avançado favorito Didi que vemos aqui ao lado do técnico botafoguense, ambos com o uniforme dos alvinegros antes do jogo contra o Córdoba espanhol

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS

ANO V — Rio de Janeiro, 26-5-56 — N.º 1.511



O excelente Carlos Alberto será o arqueiro do Vasco amanhã contra o Taubaté

INTERESTADUAL EM SÃO JANUÁRIO:

Com Gente Nova, o Vasco Recebe Amanhã o Taubaté

Prontos os Novos Valores Cruzmaltinos Para o Teste Com os Paulistas — Chega Esta Noite a Delegação Bandeirante

O Vasco enfrentará amanhã, em São Januário, a poderosa equipe do Taubaté. O "match" desperta interêsse porque os cruzmaltinos prometem apresentar a sua platéia um punhado de valores novos que foram arregimentados pelo interior e que poderão brilhar no quadro da Colina.

Para êsse efeito, o vice-presidente Gaspar Nunes desenvolveu grande atividade junto à Federação, tratando de regularizar os jovens Mirinho, Minguinho, Jorge, Remis e Juvelino, conseguindo beneficiá-los com condição de jôgo.

Êsse quadro tem treinado intensamente, em São Januário, e está preparado para uma exibição aceitável.

Os Paulistas

A delegação do Taubaté chegará esta noite à capital da República viajando por via férrea e devendo desembarcar na gare de Dom Pedro II.

Entre os jogadores do Taubaté destaca-se o zagueiro lateral Arati, que pertenceu ao Botafogo, e atravessa, segundo declarações do dr. Gifoni, forma excepcional. De um modo geral o quadro é bom e joga à base do conjunto, marcando duro e agredindo de forma contundente.

Para arbitrar a partida, Gaspar Nunes escolheu o árbitro Rui de Souza.

GATO PARA O F. C. DO PÔRTO

Deverá Manter o Botafogo a Promessa ao Campeão Português — Solução Quando da Vinda do Quadro de Yustrick ao Rio

Conforme havia informado nosso companheiro Canor Simões Coelho, que acompanha a delegação do Botafogo no "giro" pela Europa, o F. C. do Pôrto manifestou interêsse pelo atacante Gato. Entretanto, quando o jogador chegou ao Distrito Federal, o Canto do Rio também manifestou desejo de contratá-lo. Podemos informar, porém, que o Botafogo cumprirá a promessa ao campeão português, cedendo seu jogador — que também concordou com a transferência — de acôrdo com os entendimentos que serão realizados quando da vinda do Pôrto ao Brasil.

PROGRAMA DOS CLUBES BRASILEIROS NO EXTERIOR

HOJE SÁBADO:

Em Lens (França): Vasco x Lens;

Em Smyrnia (Turquia): São Cristóvão x Smyrnia;

AMANHÃ, DOMINGO:

Em Boden (Suécia): Flamengo x Boden;

Em Lausanne (Suiça): Portuguêsa x Lausanne-Sportsr

Em Smyrnia (Turquia): São Cristóvão x Smyrnia (2.º jôgo).

Em Lima (Peru): Bonsucesso x Centro Iqueno.

O Botafogo conheceu grande sucesso popular em Córdoba, no sul da Espanha. Aqui vemos numa fase do prélio ganho pelos Brasileiros por 4 a 3, o arqueiro espanhol defendendo uma bola alta, frente a Wilson Moreira. (Fotos de Canor Simões Coelho, especiais para ULTIMA HORA)

JOÃO REZENDE apresenta... Ronda Social

CASOU-SE A PRIMEIRA NETA DO GENERAL ZENÓBIO —

Foi um grande acontecimento social o casamento da srta. Liliam de Vasconcelos, filha do coronel Rubens Alves de Vasconcelos e neta do General Zenóbio da Costa, com o tenente da Marinha de Guerra João Fernandes Quadros, realizado no dia 23 do corrente na Igreja da Candelária. A' cerimônia religiosa estiveram presentes quase todos os Generais em serviço nesta capital, almirantes, comandantes de corpos, parlamentares e figuras representativas das classes econômicas, que foram levar ao jovem par os votos de felicidade. O General Zenóbio e Senhora, serviram de padrinhos de Liliam, a primeira neta do casal que se casou ao. Na «lichê» ainda os noivos cortam o bôlo assistidos pelos avós, pais e demais parentes, na residência do coronel Rubens de Vasconcelos

Thé de Têtes

O "Golden Room" do Copacabana Palace Hotel ficará repleto no dia 30 de maio, com o chá de caridade que um grupo de senhoras de nossa sociedade está organizando, a fim de que a receita reverta para a "Casa do Pobre", de Copacabana.

A principal atração do "The de Têtes" será o concurso de penteados, apresentados por Ilde Garavaglia, Baby Vignoli, Carmen Bernardes Salem, Lucia Crespi, Regina Souza Mello de Almeida, Celina Goulart de Andrade, Marinela Henriques, Maria Maria Monarca da Costa, Maria Helena Rossi e Ludmila Muller Popoff. As bonitas cabeças dessas meninas serão enfeitadas por conhecidos cabeleireiros do Rio.

Entre as senhoras que fazem parte da comissão patrocinadora, destacamos: a Embaixatriz Bernard Bardion, da França; a Embaixatriz Lanza D'Ajeta, da Italia; a Embaixatriz Raden Sudjono, da Indonésia; a Embaixatriz Ponce de Miranda, do Equador; a Sra. Walder Sarmanho, a Sra. Octavilio Gualberto, a Sra. Luiz Sampaio, a Sra. Ricardo Jafet, a Sra. Horácio Lafaiete, a Sra. Oswaldo Schubach, a Sra. Brion Nelle, a Sra. Nicolau Alves, a Sra. João Borges Filho, a Sra. Alfredo Tremel, a Sra. Carlos de Laet. A lista é extensa e o espaço é pouco.

A srta. Baby Vignoli desfilará no "The de Têtes"

* * *

NA AVENIDA RUY BARBOSA

O Sr. e a simpática Sra. Ricardo Jafet abriram os salões do seu apartamento, na Avenida Ruy Barbosa, para homenagear o Sr. e a Sra. Louis Walker com um jantar. Muito bonita a decoração da mesa, que foi elogiada pelas senhoras presentes com entusiasmo.

A Sra. Nelly Jafet, uma das poucas senhoras que se vestem com autênticas criações de Dior, usava um traje vermelho, daquêle costureiro. Em "black-tie", estavam presentes o Embaixador e a Sra. Lanza D'Ajeta, o Sr. e a Sra. Antenor Mayrink Vieira, o Sr. e a Sra. Walder Sarmanho, o Sr. e a Sra. José Willemsens Jr., o Sr. e a Sra. George Hime, o Sr. e a Sra. Carlos Heilborn, a Sra. Maria Helena Nobre.

A simpática sra. Jafet homenageou com um jantar

PELO TELEFONE

Tavares de Miranda pelo telefone me contou que o embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, vai entregar, no Palácio do Itamarati, hoje, os diplomas conferidos a um grupo de ceramistas de São Paulo, por haverem participado da Exposição das Obras Primas da Cerâmica, realizada em Cannes.

Dona Suzana Whitaker Assunção será a madrinha da inauguração do "Santapaula-mirim" destinado aos meninos do Santapaula Country Clube. A festa de inauguração será no próximo domingo. Partidas de tênis e baby-tênis, sob a orientação de Alcides Procópio, acontecerão nesse dia no clube da Estrada de Sorocaba.

A menina Maria Helena (Bi) Crisóstomo de Oliveira já se está aprontando para uma temporada no Rio de Janeiro.

Notas a Jato

1 — Já está marcada, em definitivo, a data do casamento de Tony Mayrink Veiga e Carmen Terezinha Solbiati. Será no dia 24 de junho, obviamente entre bombinhas, buscapés e foguetes.

* * *

2 — O sr. e a sra. Alberto Bianchi convidam para um "cocktail", seguido de "souper", na próxima segunda-feira. Estou desconfiado de que o motivo é a estreia de nova idade do anfitrião.

3 — Quem procurar "dona Lilian" na Casa do Pobre, em Copacabana, encontrará muito atarefada com as suas criancinhas, a elegante Baby Vignoli. A sra. Frank Sampaio dirige aquela obra social.

* * *

4 — Sob inúmeros "flashes" das revistas elegantes desfilaram, ontem, os manequins de Hubert de Givenchy, com a presença de muitos nomes conhecidos do Rio.

* * *

5 — A bonita Condessa Sienawski, nascida Risa Catão, foi homenageada pela sra. Sônia Secco com um almôço a que compareceram as senhoras: Zita Kennet, Lourdes Catão, Lilian Xavier da Silveira, Dircea Fortaz, Maria Helena Carvalho e Telia Corrêa da Costa.

* * *

6 — Continuam as torcidas para saber quem vencerá a eleição do Jockey Club Brasileiro. Acredito que a mais votada seja uma chapa mista, para que enfim, haja pacificação na grande entidade turfista.

* * *

7 — Está se cogitando de apresentar no Copa — depois de Ester de Abreu que substituirá os desfiles de Givenchy —, a notabilíssima e esfusiante cantora "colored" Eartha "C'est si bon" Kitt.

* * *

8 — Hoje no Iate Clube, em "black-tie", será realizado o jantar anual da Classe "Star", organizado por um grupo de senhoras que conta com a liderança da sra. Victor Demaison.

* * *

9 — Apesar da notícia ser velha, muita gente ainda não sabe que o perfumista "francês" Marcel Rochas é um cearense registrado como Marcelo Rocha na certidão de idade. (Também já se disse que Kay Francis era a cearense Chiquinha Chaves).

* * *

10 — Hoje, às 18,15, no Auditório da Televisão Tupi, será sorteado o apartamento cujos bilhetes foram vendidos em benefício da Igrejinha de N. S. de Copacabana.

* * *

11 — Dizem por aí — e eu transcrevo como boato —, que o sr. Henrique Tamm foi à Europa para se encontrar com a sua ex-noiva Léa Penna, com quem se casará lá.

* * *

12 — O sr. e sra. Carlos Eduardo Souza Campos já estão com as passagens de volta reservadas para o próximo mês. Boa notícia pois a rapaziada do pólo anda com saudades do parceiro.

* * *

13 — O livro confidencial do ex-cronista social José Mauro ainda não foi para o prelo. Está arrependido, rapaz?

* * *

14 — Meus agradecimentos à Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos pelos convites enviados para a noite de congraçamento, hoje, em Quitandinha.

* * *

15 — A Faculdade Católica de Direito realizará uma Gincana, sendo uma das concorrentes a Srta. Silvia Pinto.

Cholly Knickerbocker INFORMA

De NOVA YORK,
Com Exclusividade
Para ULTIMA HORA

ALI KHAN e Bettine, modêlo parisiense, estão atualmente instalados no l'Horizon, o maravilhoso castelo de Ali, em Cannes. Ao que tudo indica, é amor, amor e mais amor. Ali agora prometeu "de pedra e cal", a Bettina que se casará com ela no momento em que o tribunal francês conceder seu divórcio de Rita Hayworth. Bettina, que já foi casada com Gilbert Graziani, repórter de Paris Match, largou do filho de Aga Khan por achar que êle estava custando a cumprir sua promessa e também por não estar disposta a partilhá-lo com algumas centenas de mulheres.

* * *

MAS Ali não pode suportar que uma mulher largue dêle, fato que todos nós testemunhamos quando perseguiu Rita por todos cantos do mundo quando ela anunciou que estava tudo acabado entre os dois.

Ali, com o ar mais contrito do mundo, pediu de joelhos a Rita que lhe desse outra oportunidade, e ela finalmente cedeu e foi visitá-lo em Paris. Com sua vaidade satisfeita perante o mundo, Ali imediatamente voltou a seus velhos hábitos, enchendo a sua casa de Paris com tôda classe de mulheres. Isso foi demais para Rita que, desiludida fêz as malas e se retirou.

Gene Tierney passou pela mesma experiência desagradável quando o príncipe-playboy jurou-lhe amor imorredouro e presenteou-a com um anel de noivado.

E agora é a vez de Bettina. Êle deu sua palavra de que se casava com ela. Mas, talvez, no momento de fazer a promessa, estivesse com os dedos cruzados...

* * *

O Príncipe Vassily Romanoff (que, ao contrário do Romanoff de Hollywood, é autênticamente nobre), acha-se hospedado no Ambassador Hotel, fazendo contatos comerciais. É que o filho do Grão Duque Alexandre é agora fabricante de "vodka" na Califórnia.

CONSELHO às mães

Vera Morris

As Mamadeiras

O cuidado com a limpeza das mamadeiras do bebê deve ser minucioso! Devem elas ser lavadas e esterilizadas todos os dias, para evitar que o guri contraia alguma moléstia. O organismo infantil ainda não está acostumado a se defender contra os germes que pululam por tôda parte, e somente com o tempo êle adquirirá imunidades.

Inicialmente, lave tôdas as partes da mamadeira em água quente com sabão. Depois, enxague bem em água limpa. Ferva os bicos separadamente, pois êstes não podem suportar tanto calor quanto os vidros.

Depois disso, prepare o leite que vai servir ao bebê. Leite natural ou artificial, conforme o conselho do médico. Se o leite fôr em pó é necessário fervê-lo antes de misturado com a água, a menos que a bula o recomende. Encha com o líquido as mamadeiras. Tampe-as, mas não aperte muito. Coloque-as numa panela grande. A panela deve ter um suporte de madeira para prender as mamadeiras para que estas não vire. Encha a panela de água até o nível do leite. Ponha no fogo. Assim que a água começar a ferver, marque o tempo no relógio. Deixe que ferva durante 15 minutos, com a panela fechada.

Depois disso, retire do fogo, deixe as garrafas esfriar um pouco, mas sem abrir a panela; só depois disso retire-as e ponha-as no refrigerador.

Êste método de esterilização é dos mais modernos e está sendo usado em muitos hospitais e casas particulares. Como puderam observar, a esterilização do leite e da mamadeira é feita ao mesmo tempo.

ÊLES E ELAS

Não sou leia de todo, mas não consigo um namorado firme. Já namorei com vários rapazes mas é coisa de pouca duração. Na estação ando bem arrumada e tomo cuidado com minha aparência. Por que será então que não agrado?

Existem muitas coisas que desagradam um homem. Por exemplo você usa cabêlo solto e enquanto está dançando com êle seus cabelos batem seguidamente em seu rosto. Esta mecha de cabelo batendo durante tôda a dança, não o tornará em absoluto amável e não contribuirá para firmar o namôro. Ao contrário ficará com vontade de se ver longe dali. Assim, se acha que êsse penteado é o único que lhe convem, use um menos de fixação perfumada para fixá-lo e não incomodar o rapaz.

Isso faz parte de uma tese interessante segundo a qual a maneira de tratar de si mesma tem uma influência surpreendente sôbre a atitude de seu namorado. Podemos citar ainda, as unhas compridas e vermelhas que fazem sem querer, as pulseiras cheias de balangandans que fazem um barulho danado no cinema e os saltos estreitos que a fazem tropeçar a cada passo, assustando seu companheiro que acabará se afastando de você.

Portanto, evite o mais possível os artifícios. Seja simples e natural, evite a afetação e verá que, afinal, seu príncipe encantado aparecerá.

Para a meia estação, JONATHAN LOGAN sugere êsse encantador modêlo em alpaca azul-marinho. A blusa bem fechada em cima, e a saia com pregas macho bem fechado atrás com fecho fundos. Na frente uma carreira de botõesinhos brancos, eclair. (Foto Transworld)

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	• Propício para novos amores.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	• Desfavorável. Não tome determinações de espécie alguma.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	• Vantajoso para negócios particulares.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril.	• Impróprio para fazer compras de importância.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	• Impróprio para discussões.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	• Conveniente para solicitar aumento de ordenado.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• Bom para aventuras amorosas.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	• Impróprio. Não viaje.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	• Impróprio para tôdas as atividades. Controle seus impulsos.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• Impróprio às reuniões.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	• Propício para amores proibidos.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	• Desfavorável para o amor.

LUCÍOLA

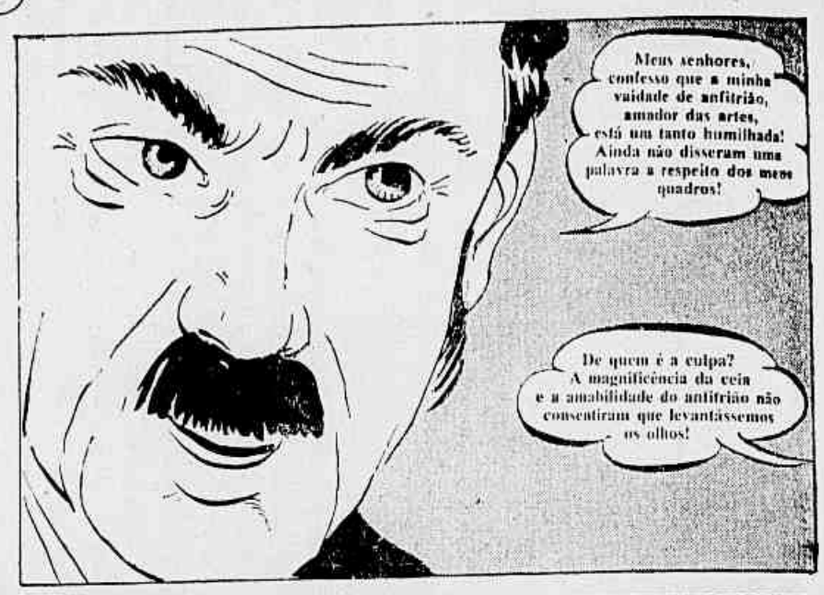
Romance Brasileiro em Quadrinhos

de José de Alencar

CAPÍTULO XVIII

Desenhos de Nilo Cardoso — Adaptação e Serviço Gráfico da Editôra Brasil-América Limitada
Direitos Reservados. Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diária, no Rio e São Paulo

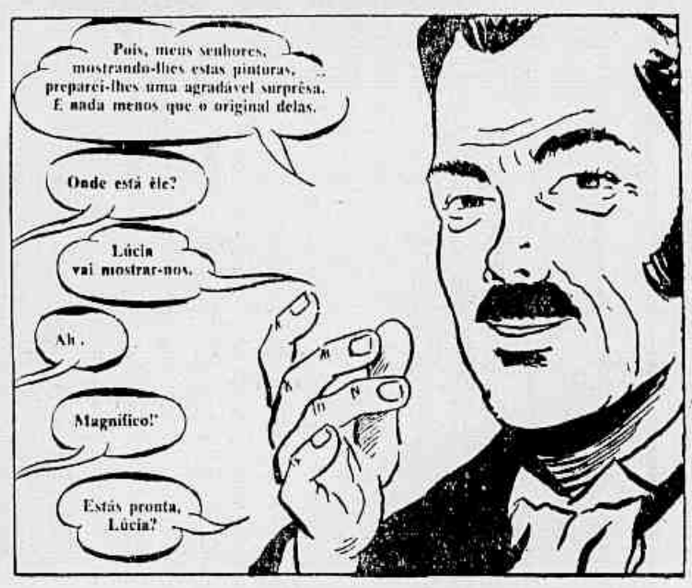
Estontava o champanha, fumegando nos cálices de cristal. No meio do rumor distinguia-se a voz de falsete do Couto e a risada estridente de Lucia. Apenas começaram as primeiras explosões produzidas pelos vapôres do vinho aristocrático, os criados saíram batendo a porta de serviço, que se fechou interiormente. Estávamos sós, a pêndula marcava uma hora e quarenta e cinco minutos, pouco tardaria o momento solene que o dono da casa, novo Trasmo, destinara para a inauguração da boiçora.


Meus senhores, confesso que a minha vaidade de anfitrião, amador das artes, está um tanto humilhada! Ainda não disseram uma palavra a respeito dos meus quadros!
De quem é a culpa? A magnificência da ceia e a amabilidade do anfitrião não consentiram que levantássemos os olhos!

Mas... são realmente soberbas, estas pinturas! Apenas noto a ausência absoluta do sexo feio!
Isso prova o bom gôsto do pintor!
E o mau gôsto das filhas de Leshos...
Então acham essas mulheres admiráveis?
Provocantes!
Arrebatadoras!
E tu, Paulo, que dizes?

Digo que vi ontem um quadro dêsse gênero, que eu não trocaria por tôdas as tuas pinturas! Era uma mulher; mas as formas palpitavam...

Eu aposto que o Senhor Sá, como os poetas, embelezou o seu quadro. Viu o que sentia; mas não o que era.
Que importa! É outra ilusão minha que desejo guardar!
Talvez não a guarde por muito tempo...


Pois, meus senhores, mostrando-lhes estas pinturas, preparei-lhes uma agradável surprêsa. É nada menos que o original delas.
Onde está êle?
Lúcia vai mostrar-nos.
Ah.
Magnífico!
Estás pronta, Lúcia?

(Continua amanhã)

Conforto Rapidez e Segurança!

DO RIO A BELO HORIZONTE

As paisagens deslumbrantes da nova estrada Rio-Belo Horizonte e os modernissimos ônibus da VIAÇÃO RIOLUX farão de sua viagem um episódio memorável da sua vida. E essa viagem custar-lhe-á **menos da metade do preço de uma passagem aérea.**

A VIAÇÃO RIOLUX oferece-lhe, também, um serviço perfeito de entregas de encomendas dentro do prazo máximo de 24 horas

HORÁRIO DE PARTIDAS: Rio - 7 horas • Belo Horizonte - 6,30 hs.

PASSAGENS: Guichê 20, Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá, - Telefone: 43-4676.

ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13 - Telefone: 23-5252.

Viação Riolux S.A.

RIO - JUIZ DE FORA - BELO HORIZONTE

"PLAY-GROUNDS" CATETE E GUANABARA

As "PIONEIRAS SOCIAIS" inauguram no domingo, dia 27, os dois primeiros "play-grounds", começando, assim, a cumprir o seu programa de atividades no setor de Recreação Infantil.

Às 10 horas de domingo será entregue ao público o "play-ground" situado nos jardins do Palácio do Catete; e às 11 horas o do Palácio Guanabara.

As "PIONEIRAS SOCIAIS" convidam tôdas as crianças das redondezas para esta inauguração, quando lhes serão entregues êstes parques.

LONG-PLAYINGS NOVOS

Clássicos e Populares

Com desconto de

20 por cento, 30 por cento e 40 por cento

GRANDE SORTIMENTO DE DISCOS NOVOS,
A PREÇO DE OCASIÃO Cr$ 15,00

APROVEITE ESTA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

A Feira dos Discos

Rua Buenos Aires, 229 — Tel: 43-4365 — Rio

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73. Tel. 42-1155 e 58-1059. Das 16 Às 19 hs.

CASA OU APARTAMENTO

PRECISA-SE ALUGAR

com duas salas e dois quartos ou uma sala e três quartos (e dependências) nos bairros de Santa Tereza, Cosme Velho ou Laranjeiras. E' indispensável que tenha telefone. Base do aluguel, Cr$ 6.000,00. Telefonar, por favor, para 43-3890, com o S. ROMEU.

Cinema

BRITÂNICOS EM BERLIM

Os membros organizadores do Festival Cinematográfico Internacional, que se realizará no próximo mês em Berlim, informaram que a Grã-Bretanha exibirá a película "Vista-Vision" em côres "The Iron Petticoat" protagonizada por Bob Hope e Katherine Hepburn. Além desta importante produção cinematográfica foram inscritas para exibição no Festival as películas britânicas "Richard the Third", com Laurence Olivier, "Loser takes all" e "The Long Arm", com J. Hawkins.

Hollywood se diverte

Um belo casal: William (Hopalong Cassidy) Boyd e sua espôsa Grace Bradley, ex-atriz cinematográfica, conversam com um convivo num coquetel no Hilton Hotel, em Beverley Hills. Bill começou sua carreira cinematográfica como "extra" em 1919, e atingiu celebridade em "O Barqueiro do Volga", de Cecil Mille. Agora, é o ídolo da gaivotada americana e de outros países

O SEGUNDO GRANDE "PILEQUE" DO CINEMA — Foi o de Susan Hayward em "Eu Chorarei Amanhã". Tão Grande que valeu o prêmio de interpretação no recém terminado Festival de Cannes, como o primeiro — o de Ray Miland em "Farrapo Humano" — acabou por dar a seu intérprete o super-ambicioso "Oscar" de Hollywood

UMA ESPANHOLA

A artista Ana Maria Diaz é a nova revelação do cinema espanhol. Exbailarina, em pouco tempo conseguiu projetar-se como artista cinematográfica e já se encontra neste momento, em Roma, onde toma parte em uma co-produção ítalo-espanhola. Motivo curioso: quando Emilio Fernandez estêve em Madrid, dirigindo uma película recusou-se a aceitar Ana Maria como uma das estrêlas do seu filme.

"THE BOSS"

O filme que Frank Seltzer está produzindo para a United Artists, "The Boss", com John Payne, no papel principal, sob a direção de Byron Haskin, oferece ainda o trabalho de William Bishop, Doe Averdon, Glorin McGhee, Gil Lamb e Rhys Williams.

Janet Lake é uma criança que aí está para comprovar que na M-G-M existe de fato gente de "alto clinico". O nome de Janet ainda não quer dizer muita coisa nas telas do cinema, mas sua graciosa figurinha...

""A KING AND FOUR QUEENS""

"Um Rei e Quatro Rainhas" (no sentido figurado, está claro) é o nome do filme da Russ-Field para a United Artists, marcando a estréia de Clark Gable naquela produtora. Ao lado de Gable, estará Eleanor Parker, Barbara Nichols, Sara Shane e Jean Willis. Jo Van Fleet tem papel importante. Raoul Walsh é o diretor.

AVA GARDNER EM NOVO FILME

Ava Gardner será a "estrêla" da adaptação cinematográfica de "The Little Hut", uma peça de grande êxito em Londres e em Nova York, a ser produzida independentemente por F. Hugh Herbert e Mark Robson para distribuição pela M-G-M. "The Little Hut", de André Roussin (representado no Brasil como "Uma Certa Cabana", com Tonia Carrero), será dirigido por Mark Robson. Ava Gardner, atriz da Metro residente na Espanha, fêz seu último filme para a M-G-M no Paquistão, "A Encruzilhada dos Destinos" (Bhowani Junction), em CinemaScope, com Stewart Granger.

"TEA AND SYMPATHY" EM FILMAGEM

"Tea and Sympathy", o drama de uma espôsa solitária e compreensiva e de um jovem estudante incompreendido, já está em processo de filmagem nos estúdios da M-G-M. Deborah Kerr, John Kerr e Leif Erickson estão recriando seus papéis originais na peça teatral que se representou durante 91 semanas na Broadway e por 35 semanas em 40 diferentes cidades dos Estados Unidos. Pandro S. Berman está produzindo o filme com Vincente Minneli na direção. O tratamento cinematográfico do drama foi preparado depois de vários meses de conferência entre o autor, o diretor dos estúdios da Metro, Dore Schary, Berman e Minneli, de modo a conservar todo o texto original e o espírito que fêz da peça um grande sucesso. Outras figuras do elenco: Edward Andrews, Dick York, Jacqueline de Witt e Norma Crane.

ANN MILLER EM "SILK STOCKINGS"

Ao lado de Cyd Charisse, Ann Miller fará parte do elenco de "Silk Stockings", personificando a figura de Janice Drayton, uma atriz de cinema especialista em natação. Êsse papel, feito na Broadway por Gretcher Wyler, exige que Miss Miller se apresente pela primeira vez na tela com cabelos louros.

RUSS TAMBLYN, DRAMÁTICO

Russ Tamblyn, o mais jovem ator da M-G-M, deixou de lado temporàriamente suas danças e seus pulos para responsabilizar-se por um papel dramático no filme "A Última Caçada" (The Last Hunt), um drama filmado ao ar livre sôbre as espetaculares caçadas aos búfalos no estado de South Dakota. A direção e a adaptação do filme pertencem a Richard Brooks ("Sementes de Violência") e o elenco inclui os nomes de Robert Taylor, Stewart Granger, Debra Pagel e Lloyd Nolan.

"THE HALLIDAY BRAND"

Joseph Cotten é o astro de "The Holliday Brand", western, a ser produzido por Collier Young com direção de Robert Stevenson. Cotten interpreta um fazendeiro do Texas do ano de 1870.

Kirk Douglas e Marlene Dietrich são velhos amigos, tão amigos que só conversam de mãos dadas. Ei-los aqui em conversa íntima, num intervalo de "Sêde de Viver", o filme que Kirk está fazendo na M-G-M, personificando a figura do pintor Van Gogh.

Cotação do Dia

"SEU UNICO DESEJO"

(One Desire)

Filmezinho chôcho. Melodrama ao sabor das novelas radiofônicas, com um triângulo amoroso para agitar o sentimento de platéias menos exigentes e que se comovem com muito pouco. Jerry Hopper, o diretor, usando uma adaptação (de uma novela) sem muitos atrativos e cheia de lugares comuns, deixa o barco correr no mar de mediocridade em que navega o filme. Há um camarada ambicioso, uma jovem ambiciosa e cheia de vontades e uma mulher de fibra, sem preconceitos e desprendida, que coloca o seu amor acima de tôdas as coisas.

Uma verdadeira salada melodramática com ambiente de fim de século. Rock Hudson é o "mocinho", e está absolutamente ruim no seu papel. Julie Addams é a jovem ambiciosa, e Anne Baxter a amante desprendida que acha que o amor está acima dos preconceitos.

Pode ser que alguém goste do filme. Mas a nossa cotação só pode ser esta: FRACO.

Luiz Alipio de Barros

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

UM PECADO EM CADA ALMA — "Western" psicológico. Com Edward G. Robinson, Glenn Ford e Barbara Stanwick. Cinemascope. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Carioca e Central. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

O ALPORGE DO DIABO — Drama submarino. Em tecnicolor e SuperScope. Com Jane Russell e Gilbert Roland. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor e Mascote. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio dia.

• • •

MADRUGADA DA TRAIÇÃO — Filme de aventuras desenrolado no México. Com Arthur Kennedy e Betta St. John. Nos cinemas Odeon, Alaska, Ipanema, Capitólio (Pet.). Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

AMBIÇÃO QUE MATA — Drama médico-social. Com Charlton Heston e Lizabeth Scott. No cinema Império. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

MULATA — Filme mexicano. Com Ninon Sevilla e Pedro Armendariz. Nos cinemas Presidente, Rivoli, Alvorada, Estados, Regência, Cassino Imperial, Mello e Maia. Horários: a partir de 2 horas.

• • •

SEU UNICO DESEJO — História sentimental. Com Anne Baxter e Rock Hudson. Nos cinemas Vitória, Copacabana, Miramar, Botafogo, Santa Alice, Floriano, Monte Castelo e Leopoldina. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

ELES E ELAS — Musical em Cinemascope. Com Marlon Brando, Jean Simmons, Vivien Blaine e Frank Sinatra. Nos cinemas Metro Passeio e Copacabana. Horários: 1,45; 4,30; 7,15 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início às 11 horas.

• • •

MISTER ROBERTS — Comédia em Cinemascope. Direção de John Ford e Mervyn Le Roy. Com James Cagney, Henry Fonda, William Powell, Jack Lemon. Nos cinemas Pathé, Asteca, Caruso, Pax, São José, Imperator, Coliseu, São Pedro. Horário especial para cada cinema.

• • •

NAS GARRAS DA AMBIÇÃO — "Western" sofisticado. Em Cinemascope. Com Clark Gable, Jane Russell e Robert Ryan. Nos cinemas Palácio, Roxi, Madri. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

OS RAPINANTES — "Western". Com Dan Duryea, Jeff Ricards, Jarma Lewis. Sòmente no cinema Metro Tijuca. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON e CAPITÓLIO — Apresentação de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

TEATRO

Aldo Calvet

GOLPE DE MORTE NAS CATIVAS

O Prefeito Francisco Negrão de Lima vem de dar o golpe de morte nas cativas do Teatro João Caetano, determinando a seu secretário, Sr. Reinaldo Reis, seja autorizado o Serviço de Teatro e Diversões da Prefeitura a suprimir tôdas as entradas graciosas com exceção apenas das imprescindíveis à consideração da atual emprêsa concessionária daquele próprio da da Municipalidade. Agora que S. Exa. resolveu êsse angustiante e aflitivo problema que agravava a situação geralmente deficitária das companhias teatrais que ali realizavam temporada, aceitando a sugestão apresentada e dando assim o primeiro passo para a moralização daquela sala de espetáculos, vale a pena dar ao público uma visão do que vinha acontecendo há longos anos, por vício de administrações passadas e por prerrogativas incompreensíveis e injustificáveis. No cômputo geral de três funções, isto é, vesperal e duas sessões noturnas, entre assentos na platéia, camarotes, frizas, balcões e tribuna de honra (três gabinetes destinados à Presidência da República, ao Prefeito e Conselho Municipal), as poltronas de favor se elevavam em tais dias a nada menos de duzentas e oitenta e oito, isto para uma lotação total que não chega, talvez, a oitocentas cadeiras. Não sabemos se dêste abuso tinha conhecimento o Sr. Benjamin Albagli, Secretário de Educação e Cultura. Mas estamos seguramente certos de que semelhante imoralidade não agradava o Sr. Rodrigo da Silva Tôrres, Chefe do Serviço de Teatros e Diversões, e muito menos ao Sr. Asdrúbal Gonçalves, Administrador do Teatro João Caetano. A posição delicada em que se colocaria a autoridade para pôr em execução a medida saneadora, só caberia mesmo ao Chefe do Executivo munido, como se encontra, de poderes plenos sôbre tôda a administração municipal. Vindo a ordem da instância máxima, é escusado pensar em concessões e especialíssimas ou privilégios de exceção, porque não existe mais a quem recorrer da decisão suprema. Mas o Prefeito Negrão de Lima, que é um homem de grande visão, que dispõe de reservas de energia suficiente para não se deixar intimidar, quando tem que defender o direito e fazer justiça, está disposto a enfrentar outra batalha de igual teor e em circunstâncias talvez mais medrosas, porque vai de encontro aos nababos privilegiados do Teatro Municipal, onde as vantagens exclusivistas são de tal ordem escandalosas que não há emprêsa que se salve, desde que espere outra compensação que não seja somente a do honroso abrigo.

LA RAINA é uma das mais destacadas beldades da Cia. Silva Filho, no Teatro João Caetano. Em "Agora a Coisa Vai", de Saint-Clair Senna e Bouteux Sobrinho, tem feito escola por diversos papéis em substituições seguras e conscientes, sustentando assim o formidável êxito da peça. A artista é um elemento precioso e brilhante no elenco

Fora do PALCO

Teatro Infantil

O Grupo Pinguim, sob a direção do ator Rodolfo Carvalho, levará à cena, amanhã, às 10 horas, no Teatro Tijuca, a última representação da fantasia de José Valuzi, "História da Bela Adormecida", tendo a interpretá-la Zizinha Macêdo, Guiomar Manhani, Jupira Rocha, Aguinaldo Rocha, Cori Lemos, José Valuzi, Rodolfo Carvalho e a atriz-bailarina Jandira Azevedo. A 3 de junho, em prosseguimento da temporada, fará estrear "O Príncipe e o Lenhador".

Festa Junina

Como nos anos anteriores, a Casa dos Artistas realizará, na segunda-feira, 25 de junho, no Retiro em Jacarepaguá, os tradicionais festejos a São João. A diretoria já tomou todas as providências relativas à preparação do terreno para a ornamentação artística do arraial em que se verificarão os folguedos. Está aberta a concorrência para o arrendamento da churrascaria, sem dúvida, grande atrativo da festa ao ar livre. As propostas podem ser encaminhadas até o dia 4 do mês entrante, às 17 horas. Os interessados devem se dirigir à Casa dos Artistas, Rua Senador Dantas, 103, 1.º andar.

Pequenas Notícias

DIREÇÃO — Geraldo Campos, já no mês vindouro, dirigirá "O Mulato", de Langston Hughes, para o Teatro Experimental do Negro, em São Paulo. Na mesma época, no Teatro de Arena, Augusto Boal se encarregará da direção de "Ratos e Homens", do norte-americano Jean Steinbeck.

SUBSTITUIÇÃO — "Mademoiselle", de Jacques Deval, será trocada no cartaz do Teatro Copacabana, pelos Artistas Unidos, por "Aconteceu naquela Noite".

PATROCINIO — A Associação Brasileira de Críticos Teatrais obteve-o do Ministério da Educação e Cultura, na palavra do titular da pasta, Sr. Clóvis Salgado, para a realização em dezembro deste ano, do III Congresso Brasileiro de Teatro.

ESCLARECIMENTO — A direção de "Holiday Ice Revue 1956" (Sonja Henie), informa que paga todos os impostos, tendo uma despesa só com a ocupação do Maracanãzinho de 35% da renda bruta. Domingo próximo, últimos espetáculos, às 17,30 e 20,45 horas.

Espetáculo da SPBA

Em comemoração ao seu 1.º centenário, a Sociedade Propagadora das Belas Artes pelo Departamento Cultural de Arte Cênica realizará, amanhã, às 20 horas e 30 minutos, na Avenida Almirante Barroso, 1, 2.º andar, em espetáculo, levando à cena "Feitiço", comédia em 3 atos e 7 quadros de Oduvaldo Viana, sob a direção artística de Aquilino Barreiros. A interpretação fica confiada a Moema di Tommaso, De Marco Bruno, Rosane Prado, Gilda Castelo Branco, Luis Mazzei, Julio Martins, Nilza Sequeira, Clau'dia Martha e Henrique Nestal. Cenário de Pavane (croquis) e execução de Geraldo Carvalho.

Publicações

A Editora "Paginas" publicará ainda êste ano "A Formação do Ator", de Richard Boleslawsky, em tradução de Mario Moura. A série inclui "Prática das Teorias de Stanislawsky, de Gorchakov, "A Tragédia Shakespeareana", de Bradley, e "Cenografia", um estudo da autoria de Santa Rosa.

CALÇAS ESPORTE

GABARDINE TROPICAL CAMBRAIA LINHO etc. desde Cr$ 145,00 só na

INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES FREYNEX

MATRIZ: RUA BUENOS AIRES, 343 TEL. 23-0338

FILIAL RUA BUENOS AIRES 99 TEL: 52-1243

Está Doente?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura, procure o médico espírita Dr. JORGE JUNIOR.

Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados das 9 às 12 horas.

Consultório: Rua do Ouvidor, 169, 7.º andar, sala 706. Consultas ..... Cr$ 150,00.

Sorteio Hoje da Quinta Máquina de Costura "Serva"!

No auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique", será sorteada hoje, entre 12 e 15 horas, a quinta máquina de costura "SERVA", como prêmio principal dos grandes concursos permanentes de ULTIMA HORA. O sorteio corresponde à Série "N" e os cupões poderão ser adquiridos até às 11 horas, em nosso Departamento de Promoções e Concursos.

NOVAMENTE NO AR — O MAIOR SHOW DO RÁDIO!

CIRANDA DOS BAIRROS!

sob o comando de Arnaldo Amaral com Todo o "cast" da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

ANA BITTENCOURT, ARACY COSTA, CARLOS AUGUSTO, AGOSTINHO DOS SANTOS, 4 ASES E 1 CORINGA, DORA LOPES, MARTA JANEIRO, EL CUBANITO, WALTER DAMASCENO, WALDYR AZEVEDO, ALTAMIRO CARRILHO, MIRZO BARROSO, GONZALO CORTEZ, SARA RIOS, RUTE BARROS

Orquestra da Rádio Mundial, sob a direção de Acyr Alves. Visitando esta semana o Cine NOVO HORIZONTE, em Coelho Neto. Um grande programa prestigiado por grandes firmas:

Cervejaria Triunfo — Casa Batista Fernandes — Varma

Em colaboração com Ultima Hora

Uma iniciativa espetacular da Rádio Mundial

AMANHÃ às 10 hs

Onda e Ondas

MARIJO

TAL SERIA!

Ah, digam o que quiserem. Podem falar mal dos anúncios. Que há, porém, muito engraçadinho que nem êle só, lá isso há mesmo e pronto! Ninguém vai dizer nada que não adianta. Aquêle da enceradeira Arno, por exemplo, continua brilhando. Não vê que entra alguém e diz, com a voz mais macia dêste mundo de Deus:

— O aspirador de pó Arno passa e pronto! O pó desaparece!...

Tal seria que, quando o aspirador passasse, o pó aparecesse, não é?

Ih, ih, ih!...

. . .

Que Fenômeno!

E, sôbre sabonete, há um que é uma graciuha! Não vê que o locutor entra com seu joguinho costurado, berrando dêste jeito:

— Atenção, ouvinte!... O sabonete Asturias comunica...

Ué! Sabonete fala?

(Que fenômeno! Passa fora!)

. . .

Uns Amores!

E os imitadores? Os macaquinhos que não podem ver uma churumela sem querer copiar? Ih, o rádio está cheio dêles! Apareceu, por exemplo, propaganda de máquinha, onde uma zinha entra cantando: "Tuc tuc tuc... vou cozendo..."? Veio logo outra, assim: "Tic tic tic... minha máquina vai cozendo sem parar..."! E, agorinha mesmo, já surgiu outro, de máquina, no qual uma dona entra cantando dêste modo: "Dig dig dig... minha máquina coze sem parar..."

São mesmo uns amores! (Neste ponto, batemos três vêzes com a mão no peito e pedimos perdão a Deus Nosso Senhor!) Sê besta!

. . .

Danadinho!

E o Melhoral, que é melhor e não faz mal a ninguém, coitadinho? Ah! Também anda por aí num anúncio do belezinha bom pra chuchu. Não vê que locutor entra e grita:

— A ação do Melhoral é instantânea, porque êle chega ao estômago já diluído e vai direto ao ponto onde a dor se faz sentir!

Ah, que graciuha! E amestrado!

Trocando em miúdos: só falta mesmo é dizer que o Melhoral já chega ao estômago, dizer que o Melhoral já chega ao estômago dando trauliadas pra todos os lados!

Danadinho!

. . .

Nada de Mais!

E aquêle em que um locutor fala da Tricomicina? Não vê que êle entra assim:

— É realmente notável a ação da Tricomicina, no combate à calvície!...

Até aí, nada de mais nem de menos. O diabo é quando o anúncio é lido pelo Jorge Curi, na Rádio Nacional, e a gente se lembra que o formosura é calvo que nem bola de bilhar...

Ih, ih, ih!...

. . .

Ué!

E tem aquêle também, no qual entra uma voz forte e berra — mas berra mesmo:

— A senhora tem razão! O gôsto de Nescafé...

Ué!... Ninguém estava dizendo nada!... (É biruta, coitado!)

DISSE-ME-DISSE

Temas e Sugestões da Poesia

A partir de hoje (e todos os sábados), a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará, aos sábados, seu novo programa "Temas e Sugestões da Poesia", a cargo do consagrado poeta Nilo Aparecida Pinto.

Essa nova programação estará no ar às 21,30 horas.

Carmen Déa

Carmen Déa estreou com sucesso ao microfone da Tupi de São Paulo, onde terá sua audição semanal. A cantora das Associadas lançou com êxito na terra bandeirante o "Xá-xá", sua última gravação.

Paulo Roberto e a "Galeria Musical"

Terá nova feição o programa de Paulo Roberto, irradiado toda quinta-feira às 21,35 horas. Além de focalizar músicas de compositor conhecido e de cartaz, contará com os melhores elementos do "cast" da Rádio Nacional para interpretá-las. Velhas e novas composições desfilarão numa apoteose musical.

"Lira do Xopotó" Voltará

Entre as centenas de cartas que Paulo Roberto recebe semanalmente há sempre algumas reclamando a volta de "Lira do Xopotó", um programa do Paulo que teve pouca duração, por falta de patrocínio. A direção da Nacional já estuda a possibilidade de sua volta, o que não deixa de ser uma boa notícia para os que gostam de ouvir bons programas radiofônicos.

LUIZA BARRETO LEITE personificou "D. Antônina", em "Um Jogador", de Dostoievsky, leva à cena, com absoluto sucesso, pelo Teatro do Rio, do Canal 13

Fará Lemos na PRE-8

A Rádio Nacional contratou o violinista Fafá Lemos, que recentemente regressou dos Estados Unidos onde ganhou notoriedade atuando em rádio e buates.

Irene Macedo no Disco

Irene Macedo gravou seu primeiro disco no ano de 1955, apesar de estar atuando em rádio desde 1949, quando foi para a Rádio Guanabara, levada por Dilú Melo. Não só cantava, como era produtora do programa "Onde canta o sabiá".

Hoje, além de contratada da Rádio Nacional, Irene Macedo é diretora da fábrica de discos Guanabara, fazendo questão de que seus contratados dêem preferência pelas músicas bem brasileiras, regionais.

OS DEZ "MAIS" DA SEMANA

A TV-Rio apresenta, hoje, às 20 horas, OS DEZ "MAIS" DA SEMANA, interessante programa de variedades fotográficas. Produção de Moacyr Masson, Alberto Dines, Alberto Shatovski. Narração de Cid Moreira.

Cortina Portenha

Com apresentação de tangos e poemas a Rádio Copacabana, emissora que opera em 680 kcs, leva ao ar de segunda a sexta-feira o programa Cortina Portenha, uma audição romântica dedicada aos corações enamorados.

Bolsa do RADIO

PODEM OUVIR

HOJE

Rádio Tupi — Grande teatro Radolfo Mayer (20,30)

Rádio Nacional — Grande espetáculo Brahma (21,35).

Rádio Mundial — Retalhos da vida (20,00)

M. Educação — Opera (21,00)

TV-Tupi — Aimée e seu teatro (22,15)

T V - Rio — Telegramatica (21,00)

Jornal do Brasil — Leide Aéreo (18,30)

Radio Guanabara Itália Eterna (20,00)

Rádio Eldorado — Concerto Eldorado (22,00)

Mayrink Veiga — Passeio marítimo (2,00)

Rádio Globo — Clube do Teadisco (23,00)

AMANHÃ

Rádio Mundial — Pescando estrelas (20,00)

Rádio Tupi — Caleidoscopio (17,00)

Jornal do Brasil — Regentes de todo mundo (22,00)

Rádio Nacional — Discos impossíveis (22,10)

M. Educação — Vesperal sinfônico (15,00)

Rádio Guanabara — Concertos populares (18,30)

TV-Rio — Sabe o esporte (20,30)

TV-Tupi — Boite Martini (20,35)

Mayrink Veiga — Programa Luiz Vassalo (12,00)

Eldorado — Música para um sonho divino (24,00)

NÃO PERCAM

HOJE

Mayrink Veiga — Programa Carlos Henrique (12,00)

TV-Rio — Turfe (14,00).

TV-Tupi — Teatrinho TV (19,00).

M. Educação — Música, apenas música (23,00)

Copacabana — Rádio baile Queridinha (21,00).

Rádio Nacional — Ontem, hoje, amanhã (21,05).

Guanabara — Noite dançante (21,35).

Rádio Mundial — Campeões da popularidade (21,00)

AMANHÃ

Rádio Nacional — Nada além de dois minutos (21,00).

Rádio Mundial — Ciranda dos bairros (10,00)

M. Educação — Atendendo aos ouvintes (2,45 e 22,40).

Mayrink Veiga — Este norte é de morte (20,30).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã

TV-Tupi — Meu pequeno universo (9,00) Clube do Guri (13,00)

Rádio Mauá — Programa Silveira Lima (9,00).

Segunda-feira

Rádio Tupi — Novela infantil (18,15)

M. Educação — Reino da alegria (17,30).

QUINZE "ASTROS" DA OVC NUM SO' PROGRAMA!

Isso acontecerá durante a transmissão da "Ciranda dos Bairros" — um programa que já constitui um hábito nas manhãs cariocas — e que será transmitido amanhã, 27, diretamente do Cine Novo Horizonte, na localidade de Coelho Neto. Sob o comando de Arnaldo Amaral desfilarão, a partir das 10 horas da manhã, os seguintes artistas, exclusivos da Organização Victor Costa: Lana Bittencourt, Aracy Costa, Carlos Augusto, Agostinho dos Santos, Quatro Ases e Um Coringa, Dora Lopes, Marta Janete, El Cubanito, Valter Damasceno, Gonzalo Cortez, Sara Rios e Rute Barros. A orquestra da Rádio Mundial será comandada por Acyr.

Resenha dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

SEARA ALHEIA

HOJE, antes de mais nada, tenho que me desculpar com o Marijó e com o Miranda, os dois que aqui na ULTIMA HORA, tratam de TV. Isso porque vou meter o meu bedelho nessa história. Para falar do último programa de Angela Maria na TV-Rio.

Evidentemente não vou entrar no mérito do programa em si ou da apresentação da sapoti — aquela que o "compositor" manequim chamou em cena aberta, de "O jaboti musical". Não. Isso ficará mesmo para os dois supracitados colegas. Vou tratar apenas de uma das músicas ali cantada por Angela.

Trata-se da toada de Antônio Jobim, o descabelado Tom, e Luiz Bonfá. "A chuva caiu", aliás, muito própria para os dias atuais de incerteza meteorológica.

Quando saiu a gravação Copacabana dessa música, fiz críticas, talvez um pouco severas, mas perfeitamente honestas. Não gostei da gravação, não só pelo andamento da orquestra e mesmo pela própria interpretação de Angela que nessa música devia ser mais simples já que se tratava de uma toada.

Pois bem, senhores, na TV-Rio quinta-feira última, Angela cantando a toada estêve esplêndida. Exatamente como devia ter gravado o disco, com um acompanhamento sóbrio, sem a interferência musical muito acentuada.

Nossos parabéns, não só a Angela, mas, também, ao Tom e ao Bonfá. Pena que o disco não esteja assim.

Comunicado

O Sr. Braga Filho comunicou para os devidos fins, que nada teve com o desvio de discos na última festa oferecida pela Sinter. Que o descuidista no caso foi outro, estando, portanto, completamente errada a informação que nos deu o nosso Pixinguinha.

Aqui deixamos a retificação.

Biluca

Biluca, todo mundo já o conhece, é aquêle pretinho que na RCA Victor, faz misérias com uma simples fôlha de ficus.

Pois Biluca está com mais uma gravação na rua. Desta feita trata-se de "Jôgo de Bilhar", mambo de Budy Moreira, J. Espírito Santo e A. F. Conceição, tendo na outra face "Além do arco-íris", de Arlen e Horburg.

O pretinho da fôlha de ficus, sente-se perfeitamente à vontade em todos dois. Tanto no mambo de Bucy como no "Over the rainbow", a interpretação de Biluca é agradável de ser ouvida.

PL Colúmbia

Eis aí alguns dos atuais sucessos em LP da Colúmbia:

Bela Babai — "Amor cigano" com as seguintes músicas: "Caravana cigana", "Bagatela", "Melodia balcânica", "Suave brisa", "Trilha Beersheba", "Avant de mourir", Maro maro", "Verde campina", "Capricho cigano" e "Arias russas ciganas".

Benny Goodman — "Concêrto de jazz no Carnegie Hall (vol. 2)", com as seguintes músicas: "I got rhythm", "Blue Skies', "Loch Lomond", "Blue room", "Swingtime in the rockies", "Bei mir bist du schon", "China boy", "Stompin' at the Savoy", "Dizzy Spells" "Sing sing sing" e "Big John's special".

Julie Joy

Julie Joy, a Princesinha do Rádio, é a nova contratada da Sinter. Uma boa pedida porque Julie está cantando uma enormidade e vai assim melhor o "cast" de Pitigliani.

MUSICA e Ballet — Sula Jaffé

ÓPERA NO REPÚBLICA

HOJE, sábado, às 21 horas, será levada à cena, no Teatro República, a ópera de Cilea "Adriana Lecouvreur", tendo como intérpretes Ida Miccolis, Alfredo Colósimo, Paulo Fortes, Glória de Queiroz, Guilherme Damiano e Nino Crimi. Regente: Mário de Bruno.

Amanhã, domingo, às 16 horas, terá lugar a única vesperal desta temporada, a preços popularíssimos, com "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "Pagliacci", de Leoncavallo.

Concêrtos do Teatro Copacabana

O Teatro Copacabana promoverá a partir do dia 28 de maio de 1956 uma série de concertos, às segundas-feiras, às 21 horas, por intérpretes de categoria superior, com o objetivo de proporcionar ao público a oportunidade de frequência assídua a audições de grande música.

O concêrto inaugural estará a cargo do consagrado pianista Jacques Klein, constituindo o primeiro de uma série de dez concertos, para a qual estão abertas as assinaturas, ao preço de Cr$ 1.500,00 (sêlo incluído).

Alguns dos nossos maiores concertistas, e também artistas estrangeiros de valor reconhecido, participarão do ciclo, entre os quais, os seguintes: Pianista — Arnaldo Estrela, Jean Casadesus, Ivy Imprôta, Heitor Alimonda, o violinista Oscar Borgerth, o cantor Bruno Vizny e Quarteto de cordas "Iacovino", a Associação de Canto Coral.

Amanhã, Quarto Concêrto da Série "Juventude"

A Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar amanhã, domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 4.º concêrto da presente temporada, da série "Juventude". O regente será o maestro Helmut Thierfelder, que terá a colaboração de dois solistas: a pianista Regina Beiguelman e o clarinetista Rodrigo Siqueira Gomes, ambos vencedores do concurso para solistas desta série de concêrtos instituído pela Orquestra Sinfônica Brasileira. O programa será o seguinte: Walter Schultz Portalegre — Parajás; Schumann — Concêrto em lá menor, para piano e orquestra; Gabriel Pierné — Canzoneta op. 19, para clarinete e orquestra; Bruckner — Adágio da 3.ª Sinfonia, e Blacher — Variações sôbre um tema de Paganini.

Os ingressos para êsse concêrto acham-se no Ministério da Educação e Cultura, 2. andar, e na sede da Juventude Musical Brasileira (Av. Rio Branco, 137, sala 918), depois das 14 horas.

I Festival de Música Sacra

Promovido pela Sociedade de Excelsior de Arte e Cultura, realiza-se de hoje a 2 de junho o 1.º Festival de Música Sacra.

Hoje, "Festival Brahms", no Municipal

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 5.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. A regência estará a cargo do maestro Helmuth Thierfelder. O programa constará de um "Festival Brahms", em que serão apresentadas as 4.ª e 1.ª Sinfonias.

Juventude Musical Brasileira

A Juventude Musical Brasileira realizará hoje, às 19,30 horas, uma hora de arte, com a apresentação da Orquestra Afro-Brasileira, no Colégio Art e Instrução, situado na Avenida Ernani Cardoso, 57 (Cascadura. Para a mesma ficam convidados todos os sócios e pessoas interessadas.

PÉROLAS CULTIVADAS
Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 173 — 4.º andar.

FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos, de Cristofle juntos ou separados. Ocasião — Rua do Rosário, 145 — Sobrado.

Órgãos Geniturinários — Ginecologia
DR. MOISÉS FISCH
RUA ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º andar
Tel. 22-1549 — Diàriamente

CLINICA DENTARIA PROF. MAURICIO MOSCOVICI
CIRURGIA — PRÓTESE — RAIOS X
Horário especial para crianças a cargo de assistente especializado
Rua Senador Dantas, 14-17.º s-1.702 — tel.: 52-8461

DR. PAULO PERISSÉ
Chefe do Serviço de Protologia do Hospital Gafree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorróidas sem operações
Com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res.: 28-4531
AV. RIO BRANCO, 108 — 10.º andar — S/1006 — Diàriamente

DUPLA GARANTIA
Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos (Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937)
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A
CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 185.000.000,00
Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A
Agência Candelária — R. Visconde de Inhaúma, 39
Apência Catete — Rua do Catete, 199
Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 138-C
Agência Independência — Praça Tiradentes, 73
Agência Méier — Rua Frederico Méier, 16-A
Agência Saenz Pena — R. Carlos de Vasconcelos, 139
Agência Saúde — Rua Camerino, 78

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 420 — TEL. 42-6804

TEATROS

Diariamente as 21 horas — As 5.as e Doms. vesp. às 16 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521
HOJE AS 16 E AS 21 HORAS
VOLPONE
de Ben John — Adapt. STEFAN ZWEIG
COM O ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.
PROIBIDO ATE 18 ANOS
DUAS ULTIMAS SEMANAS
A seguir: "Divórcio para três"

Estréia segunda-feira, dia 28, às 21 horas

Hoje às 21 horas — Preços populares

OTELO
DE SHAKESPEARE • TRAD. DE ONESTALDO PENNAFORT
100 REPRESENTAÇÕES
TEATRO DULCINA
32-5817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

Hoje vesp. às 16 horas — Lotação esgotada — sessão às 21 horas

André VILLON
Mario BRASINI
Jacqueline AUSTREGÉSILO
TRÊS à Meia Luz
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO de BOLSO
RESERVAS 22-3122 • A PARTIR DAS 13 HORAS

Hoje às 20,20 e 22,20 horas — Amanhã vesp. às 16 horas
A seguir: "ALGUEM FALOU DE AMOR?"

2 últimos dias de "ANASTASIA" — Hoje às 16 às 20 e 22 hs.

HOJE, AS 16 AS 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
De Jacques Deval — Trad. Bandeira Duarte
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO ALBUQUERQUE
Modêlos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ
ANA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH
Hoje e amanhã vesperal às 16 horas e a noite às 21,30 horas

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL
SANDRO apresenta
Sòmente hoje e amanhã, às 21 horas
MARIA DELLA COSTA em
"A CASA DE BERNARDA ALBA"
De Garcia Lorca
Unica vesperal: Amanhã às 16 hs. — Têrça-feira, dia 29, às 21 horas "MANEQUIM", de Henrique Pongetti

Hoje e Amanhã, vesp. às 16 hs. e a noite às 20 e 22 hs.

TEATRO FOLLIES
Tel. 27-8216
COLÉ E SUA CIA
Com LILIAN FERNANDES
REPRISE DA REVISTA
"GENTE BEM e CHAMPANHOTA"
SÒMENTE 2 SEMANAS
Hoje às 20.20 e 22.20 — Amanhã vesp. às 16 horas

ANKITO
O famoso cômico do cinema
AGORA NO TEATRO JARDEL
MULHERES NA PRAÇA
REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA
COM ROSEMARIE SULQUER • NANCY MONTEZ
ARISTON • TITTO WILLIAM E SEU BALLET
E UM NOVE TIME DE VEDETES
ÚLTIMOS DIAS!

Hoje às 20.20 e 22.20 hs. — Dom. vesp. às 16 horas

O TURFE INAUGURARÁ HOJE A CADEIA DE TELEVISÃO ENTRE RIO E SÃO PAULO! - As Emissôras Unidas, de cujo grupo faz parte a TV-RIO, inaugurarão hoje pela primeira vez na América do Sul, uma Cadeia de transmissões televisadas entre Rio e São Paulo, ligando as duas capitais por meio de estações intermediárias, como vem sendo feito nos Estados Unidos e na Europa. O primeiro programa a ser retransmitido para a Paulicéia será a irradiação completa das corridas do Jockey Club Brasileiro na Gávea, na tarde de hoje. Êste grande empreendimento merece os mais destacados encômios pelo arrôjo da iniciativa dos dirigentes da TV-RIO e das Emissôras Unidas de São Paulo

NA RAIA final

WILSON DO NASCIMENTO

* San Thiago Muito Hábil
* Roleta e Leocádia
* As Novas Instalações

1 — Vimos e ouvimos na TV-Tupi o sr. San Thiago Dantas, candidato da ala renovadora à presidência do Jockey Club. A primeira vitória da noite do ilustre jurisconsulto foi a de não se deixar perturbar diante da frieza (muito estranha issa!) com que foi recebido pelo sr. Arnaldo Nogueira, o tão apreciado comandante do programa "Falando Francamente". E é exatamente "falando francamente" que dizemos hoje da nossa surpreza com a recepção, quase grosseira feita pelo sr. Nogueira à ilustre personalidade que visitava a televisão do Senador Assis. Que o produtor da esplêndida audição estivesse aborrecido com o fato de ter de alterar os seus planos todos podemos admitir. Mas que por pouco acabasse por dizer isso diante das câmaras, antes de apresentar o sr. San Thiago Dantas, lá isso é lamentável e fazemos o registro porque não é de hoje que somos fãs de "Falando Francamente" e, sinceramente, com aquela não contavamos. Orador de primeira ordem, de rara inteligência e domínio de si, o candidato à presidência do Jockey Club saiu-se às mil maravilhas em mais esta apresentação de TV abordando com segurança alguns pontos de seu programa e respondendo com inveiável bom senso e segurança algumas perguntas que lhe foram feitas pelos telespectadores. Duas destre essas, das mais "venenosas", mereceram um rebate habilíssimo, mostrando-se o sr. San Thiago Dantas um homem experiente, que sabe o que quer, que saberá também se conduzir com muita eficiência se vier a ser eleito, possuindo enfim, aquilo que no turfe nós costumamos chamar de "pista de craque". O homem é bom de verdade. Bom na política, bom no talento e muito bom na objetividade. Sem desmerecer o seu adversário eventual, já que não cabe ao comentarista apoiar êste ou aquele candidato, mas, simplesmente, registrar, noticiar e criticar os acontecimentos, devemos dizer, a bem da justiça, que se o sr San Thiago Dantas conseguir chegar à presidência do Jockey Club teremos nêle um dos melhores comandantes da prestigiosa entidade.

2 O G. P. "Diana", amanhã no Hipódromo da Gávea, deverá se resumir num "pega" bonito entre Roleta e Leocadia, em que pesem as esperanças depositadas nas patas de várias outras concorrentes aos quinhentos mil cruzeiros. A menos que tenhamos um resultado anormal — o que não é impossivel diante do péssimo estado da raia — a verdade é que Roleta e Leocadia se destacam amplamente das rivais, devendo decidir sem maiores sustos a vitória na importante e tradicional prova. Roleta parece-nos a mais provável ganhadora mas, convém não esquecermos, os 2.400 metros poderão permitir um êxito de Leocadia. Ullôa e Greme Junior, dois pilotos de primeira ordem, deverão brilhar intensamente nêste "Diana", oferecendo ao público um belo espetáculo.

3 Anteontem, depois do último páreo, foram inauguradas as novas instalações do Serviço de Repressão ao "Dopping" do Jockey Club Brasileiro. Falaram os srs. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente da entidade, Renato Pacheco Filho, diretor do serviço e c quem se deve sua perfeita execução pelo entusiasmo e dedicação demonstrados, Carlos Chagas, o jovem e brilhante cientista, autor da nova técnica da cromatografia aplicada à repressão do "dopping" e José Albano do Nova Monteiro, presidente da Associação de Proprietários e que se congratulou com o Jockey Club — na pessoa de seus atuais diretores — pelos esforços feitos no sentido de dotar a Gávea de um departamento da imoortância daquele que se inaugurava no momento. Estiveram presentes ao ato os cronistas de turfe e numerosos associados da entidade, além de diversos diretores.

Osvaldo Ullôa, o grande ás chileno da cuadra in Paula Machado e que conduzirá a tordilha Roleta no G. P. Diana, em companhia de seu filho e treinador "Chico", observa o tempo de um de seus pupilos

Roleta, uma defensora do "Stud" Paula Machado, que correra o Grande Prêmio "Diana" com as honras de favorita

Manoel Bezerra da Silva, o popular "Bequinho" será o piloto da útil Mas Tua, na qual deposita muitas esperanças

A BARBADA DO LÁPIS

Por EGUI

Eis aí a "barbada" indicada pelo desenhista Eguiberto, de ULTIMA HORA. Como o hábil artista não acerca, mas desenha, vocês terão que decifrar o nome do animal que deverá ganhar o páreo inscrito na reunião de amanhã na Gávea. Este não parece muito difícil...

MONTARIAS DO LIDER DA ESTATISTICA

Manoel Bezerra da Silva, o hábil "Bequinho", tem para a corrida de amanhã, as seguintes montarias:

Colette, Ginu Fizz, Maypu, Mas Tua, Goyatá.

Não montará nos quinto e sexto páreos por determinação do Stud Chamma.

CHEGOU MAJOR PARA DISPUTAR O "DERBY"

Procedente de Pôrto Alegre, chegou, ontem, o cavalo Maior, do Stud Sisson, que veio para disputar o "Derby", no próximo dia 3 de junho.

O companheiro de Nuria foi entregue ao treinador Rubens Carrapito, que o prepara.

MUITO EQUILIBRADO O CAMPO DO GRANDE PREMIO "DIANA":

Difícil Indicar-se a Vencedora Entre Tantas Rivais Com "Chance" na Prova!

Leocádia, Roleta e Mas-Tua Entre as Mais Cotadas, São Depositárias de Fundadas Esperanças Por Parte de Seus Responsáveis — Nhonhô Tem Muita fé na Atuação de Roleta, Que Trabalhou Bem e Está "Tinindo" — Greme Junior Veio de São Paulo Para Vencer Com Leocádia — Mas-Tua Poderá Ganhar, na Opinião de M. Silva, Fazendo Jús ao Título de Líder de Sua Geração

Guilherme Greme Junior veio da Paulicéia para pilotar a valente Leocádia. Disse-nos o treio nacional: "Espero uma boa corrida da pupila do Carlino, que se adapta bem no terreno pesado"

ESTÁ despertando grande interêsse a realização, amanhã, da principal prova do programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro! O Grande Prêmio "Diana", carreira tradicional do calendário turfista, é uma prova em 2.400 metros, destinada a éguas nacionais de três anos e com a elevada dotação de Cr$ 500.000,00 ao vencedor. Deverão intervir na importante prova dose das melhores éguas em atuação em nossas pistas, proporcionando fortes emoções à "afficion" pelo equilíbrio do campo. Leocádia, Roleta, Mas-Tua, Rebeldia e outras mais estão em excelente preparo e dispostas a lutar pelo triunfo, ensejando aos carreiristas aficionados um páreo renhido como almejam os verdadeiros turfistas.

Leocádia Poderá Ganhar!

Estão no Rio o pilôto Guilhermo Greme Júnior e o treinador Carlino Artur, recém-chegados da Paulicéia para apresentarem a égua Leocádia na importante prova de amanhã. Ambos confiam plenamente na possibilidade de vitória da valente competidora. Em entrevista que divulgamos ontem, Carlino' Artur falando-nos de sua pupila disse que a Leocádia engordou três quilos após o Grande Prêmio "São Paulo", nada sentindo em virtude de sua participação na alentada distância daquela prova. Está muito bem, preparada a contento e deverá brilhar. "Não considero minha pupila barbada porque devemos sempre ter certas reser as com relação aos animais que viajam. Mas acredito que Leocádia, nada sentindo e o páreo se desdobrando normalmente, deva vencer o Grande Prêmio "Diana" na reunião de amanhã!" Greme Júnior, este simpático e eficiente ginete do turfe bandeirante disse-nos igualmente que acredita no sucesso de sua montada, concluindo: — "Penso que Leocádia me dará oportunidade de conseguir uma bonita vitória na carreira de amanhã, podendo reaparecer diante do simpático público carioca e de seus amigos com brilho. É o que espero que aconteça!"

Nhonhô Confia em Roleta

O veterano treinador do "Stud" Paula Machado, Ernani de Freitas está plenamente satisfeito com o exercício e o estado de sua pupila. Roleta trabalhou muito bem a volta fechada na manhã de segunda-feira, animando o competente "Nhonhô" a alimentar muitas esperanças no resultado do Grande Prêmio no qual deverá intervir a valente égua da farda ouro e costuras azuis. — "Só receio a Leocádia, que vem bem preparada de São Paulo, atuou na prova máxima do turfe bandeirante e já venceu Courageuse e Canaleto. Esta é rival séria. Demais acredito que Roleta deva ganhar, sem falso otimismo!" Declarou-nos o simpático e competente preparador gaveano.

Mas-Tua Tem Muita "Chance"

Pode-se deduzir do equilíbrio da principal corrida de amanhã pelo otimismo dos responsáveis por diversas competidoras. Assim por exemplo também o Bequinho, líder da estatística na Gávea com o dôbro das vitórias do segundo colocado, que montará Mas-Tua, líder de sua geração na temporada que findou, falou ao repórter sôbre as possibilidades de sua montada. Disse-nos o jovem e vitorioso pilôto pernambucano: — "O trabalho de Mas-Tua foi muito bem levando-se em consideração o estado atual da pista de areia. Acredito que possa ganhar o páreo, se tudo correr normalmente. Há de fato rivais muito sérias, como Roleta, Leocádia, Rebeldia, principalmente estas, que acredito endureçam bastante o páreo. Se Mas-Tua perder será para uma destas, mas deve pelo menos chegar colocada ou formar a dupla. Mas-Tua está no páreo decididamente", finalizou o jovem bridão patrício que vem brilhando na Gávea.

Mesmo que não houvessem outras rivais no páreo principal da reunião de amanhã, sòmente a indicação das três parelheiras cujos responsáveis se manifestaram a respeito, Leocádia, Roleta e Mas-Tua bastaria para se aquilatar o quão difícil será indicar-se uma vencedora e a candidata à dupla. Vai ser, sem sombra de dúvida, o Grande Prêmio "Diana" êste ano uma prova de muitas emoções e talvez não menores surprêsas!

SUBIU A BANDEIRA

Para a corrida de amanhã, na Gávea, cujo programa é interessante, eis as nossas apreciações:

1.º PÁREO — **Colette** foi algo prejudicada e correu bem, devendo ganhar agora. Dupla com **Illora**. Para "tertia" **Jorale**.

2.º PÁREO — Vamos a favor do retrospecto indicando **Bombém**, bem reforçada pela **Gloriosa**, podendo dar a dobradinha. **Royal Crown** é o azar.

3.º PÁREO — Bem na distância e na turma, **Camabia** não deve perder. Dupla com **Firebolt**, que melhorou. Para "tertius" **Marquez**.

4.º PÁREO — Agrada-nos **Play Boy**, que volta bem melhorado, sendo **Eônio** o adversário mais sério. **Maypú** é o "tertius", pois vai de "Bequinho".

5.º PÁREO — Vem de parada mas está tinindo a **Resoluta**, que tem o nosso voto. Dupla com **Benguara** ou **Bomba H**.

6.º PÁREO — Na distância curta **Astro** é o mais provável vencedor e, diga-se, está ótimo. Dupla com **Lapacho** ou **Gael**, ambos tinindo.

7.º PÁREO — Deve ser boa disputa do "Diana", recaindo nossa preferência na **Mas-tua**, que trabalhou muito bem a distância. Terá adversárias perigosas em **Roleta** e **Leocadia**.

8.º PÁREO — Vamos escolher **Raffles**, que outro dia deu um "banho" e dará a "forra" agora. **Goyatá** é o adversário mais perigoso, sendo **Apanágio** o azar.

ROYAL GAME FOI EMBARCADO

Esta foto foi obtida na manhã de ontem, quando o craque Royal Game galopou na pista da Gávea pela última vez antes de seguir para os Estados Unidos, onde durante três meses competirá em provas de velocidade. José Pontilho despediu-se do pupilo de Cornélio Ferreira, que embarcou ontem, fazendo um afago no ligeiro parelheiro que lhe proporcionou duas espetaculares vitórias

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

Após prolongada ausência voltou as reuniões gaveanas a jovem e bonita carreirista que é Sônia Maria Galvão. Quem mais alegre estava era o Antônio Olimpio Rhen, se durante tanto tempo... Sônia declarou ao repórter que voltou das férias atendendo aos apelos de ULTIMA HORA

A maioria dos nossos turfistas conseguiu ressarcir os prejuízos das duas tardes tremendamente azaradas do dia do Grande Prêmio em São Paulo. Agora as fisionomias já estão mais alegres, denotando plena recuperação. Somente o Epaminondas Barbosa Rodrigues regressou de Cidade Jardim com o sorriso habitual. Também, pelo que êle aposta ("poules" de vinte...) não sente as derrubadas!

* * *

No próximo domingo estarão no Hipódromo o Deputado Danton Coelho e sua bonita e elegante esposa. A Senhora Danton Coelho vai despedir-se, por algum tempo, das tardes no Jockey, porque a cegonha visitará, em breve, o lar do ilustre parlamentar!

* * *

A senhora Alberto Cavalcanti está, felizmente, fora de perigo, após a melindrosa intervenção a que se submeteu na Casa de Saúde São Sebastião. A distinta e simpática turfista está melhorando sensivelmente e breve poderá voltar ao convívio dos muitos amigos que a admiram e estimam no Jockey Club.

* * *

ARY Queiroz passou, igualmente, por grande susto quando a esposa teve que ser operada com urgência. No domingo nos comunicou que, graças a Deus, a intervenção transcorreu a contento e a jovem Senhora Queiroz está passando bem!

* * *

DURANTE a homenagem que o Jockey Club prestou à Campanha Educativa de Prevenção ao Câncer, compareceu ao Hipódromo o Professor Ugo Pinheiro Guimarães, Diretor do Serviço Nacional do Câncer, que se fêz acompanhar de lindas e elegantes colaboradoras do seu bem organizado serviço. Enganam-se redondamente os que julgam que as mulheres que se dedicam aos mistéres da ciência são geralmente feias. O Professor Pinheiro Guimarães provou-nos exuberantemente, que não!

O *Dr. Mário de Azevedo Ribeiro foi homenageado pela Associação dos Cronistas de Turfe, com uma carteira de jornalista internacional, emitida pelo "Bureau Internacional de Cronistas de Turfe" quando no sábado, no salão das rosas, brindara os jornalistas especializados por ocasião da realização do Prêmio dedicado ao "Dia Universal do Cronista de Turfe".*

* *

O "banho" que o cavalo paulista John Araby proporcionou aos cariocas foi em tudo semelhante ao que o carioca Royal Game registrou em Cidade Jardim. Coincidência...

* * *

VALDIR *Alves estava radiante com a vitória de seu Hozim. O simpático proprietário, que é um dos mais elegantes do turfe, achara que o pupilo de Paulo Morgado era uma autêntica "barbada". E chegou mesmo a apostar a dobradinha do casa-*

Bonita e elegante a Senhora Zenaide Pitanga é um dos mais finos ornamentos da "pelouse", onde desfila muito "chic" para encanto dos turfistas das tardes no Jockey. Nosso repórter focalizou-a neste flagrante, na última reunião de domingo, quando a elegante "turfwoman" vestia um bonito casaco para a estação

CONFIRMA RAMOS PENÊDO: NÃO EXCURSIONARÁ AO EXTERIOR O BANGU

Sport Scope

De GERALDO ESCOBAR

SILVIO PACHECO ACABARA' COM A CONFUSÃO

O desembarque de Silvio Pacheco, está marcado para o dia 1.º. Assim que chegar, assumirá imediatamente a presidência da CBD, pois mandou dizer em carta, que há muito o que fazer. Vai acabar com a "bagunça" dentro da entidade. Colocará cada macaco em seu galho. O Conselho Técnico voltará a ter fôrça sôbre futebol e a Comissão de Assuntos Internacionais ficará apenas em seu canto, sem interferir onde não é chamada. Isso, são palavras do Silvio. Disse que tudo terá que entrar nos eixos até o fim de seu mandato. Acentuou que deixará de ser "bom moço". Vai agir com energia de presidente. Ou vai ou racha.

CONVITES AO CANTO DO RIO

Foi só começar a contratar bons jogadores e o Canto do Rio já está fechando convites para jogar. Do interior vêm propostas a Adolfo Oliveira (o presidente peitudo) para exibições do novo Canto do Rio. Todo mundo que ver a sensação de 56 com Veludo, Duque, Lafaiete, Eli, Adésio, Vitor e possivelmente Gato. Isso sem falar em Julinho, jogador contratado no Manufatura e que, a nosso ver, será a maior revelação dêste ano. Os niteroienses esperam solucionar as transferências e deixar Nilton Anet colocar o time em forma, para iniciar as exibições. Começará a ganhar dinheiro, mostrando que a cabeça funcionou em Caio Martins.

LUTO OFICIAL NO AMÉRICA POR MANECO

Ainda se sente, tão recente foi o golpe, a morte do popular Maneco. Morte trágica num momento de desespêro. Todos os rubros, todos os desportistas ainda sofrem o impacto da dolorosa surprêsa. Os dirigentes do América, numa homenagem sincera e justa a seu grande atleta, decretarão luto oficial no clube. Já amanhã, na Ilha de Rio Branco, os rubros jogarão de luto. Maneco viverá sempre no coração de todos os americanos e de todos os desportistas.

REARMA-SE O AMÉRICA MINEIRO

A notícia nos chega de Belo Horizonte. Jorge Ibrahim continua trabalhando ativamente para levantar mais ainda o América Mineiro. Mauricio Haddad lançou a campanha do novo sócio e criou a venda de bônus. O clube montanhês dá um passo sério na transformação de sua vida social, esportiva e administrativa. O quadro de futebol será bem reforçado, colocando-se elementos valentes e eficientes. Os alviverdes querem vir outra vez ao Rio, para mostrar seu verdadeiro futebol. Os cariocas precisam ver a reabilitação total do clube de Jorge Ibrahim. Aqui no Rio, Ibrahim Filho (Nozinho), toma as providências necessárias.

MANECA ESPERA PASSE LIVRE

Ontem os jogadores vascaínos que regressaram antes, foram dispensados pelo clube. Maneca pediu passe livre e o clube disse que resolverá isso hoje. Admite-se que o craque baiano não seja atendido, porém, tem base o pedido do jogador. Quando a delegação embarcou, Martim Francisco prometeu a Maneca, o passe livre. Talvez, por alta recreação como prometeu a Mangualde, bicho de 20 pelo vice-campeonato do América, sem falar com os dirigentes. O jogador confiou no técnico, que assegurou lhe dar liberdade assim que voltasse. Hoje, os dirigentes estudarão o assunto. Talvez nem saibam da promessa de Martim Francisco.

DONA AURORA DEIXA O FUTEBOL

Não há, no futebol, quem não conheça, pelo menos de nome, a história de Dona Aurora. Americana da velha guarda, conhecendo todos os segredos do clube e todos os homens de lá, sempre foi uma defensora intransigente dos jogadores. Tanto assim, que ganhou o título de "mãe" dos craques. Uma senhora bondosa, muito agradável seu convívio e que agora, para surprêsa nossa (que também a admiramos muito), quer esquecer o futebol. Continuará sendo América, por suas próprias côres estão em seu sangue. Mas quer descanso. Continuará amiga dos jogadores e dos amigos paredistas, porém sem falar em futebol. Será difícil, mas enfim, ela disse, que será assim.

OS REFORÇOS PARA LONDRINA

Regressou ontem, a Londrina, o desportista Luciano Andrade, com quem tivemos oportunidade de travar conhecimento. Veio aqui e apanhou reforços para seu clube, que tem o nome da cidade do norte do Paraná. Levou consigo Marinho (para jogador e técnico), Paulinho, um médio revelação que estava treinando no Fluminense; Mauricio, que defendeu o Bonsucesso. Quis levar Geninho, mas o jogador não quis sair daqui. Em São Paulo, apanhou outros tantos. Também em Londrina promoverá a visita do América no próximo mês e tentará levar o Fluminense.
etntará levar o Fluminense.

CANCELADA DEFINITIVAMENTE A EXCURSÃO DOS BANGUENSES

A C.B.D. Negou Licença ao Bangu Para Excursionar — Já Estava Tudo Pronto Para a Viagem — Estreariam Sexta-Feira em Lima — Ramos Penedo: "E' Uma Honra Colaborar Com a C. B. D."

O Bangu havia anunciado que cancelara sua excursão pelos gramados das Américas, mas na surdina os banguenses estavam preparando tudo para o embarque, e eram esperados em Lima para estrearem na sexta-feira, segundo nos informa os telegramas chegados da capital peruana. A C.B.D. alegando necessitar de seus jogadores para formar a seleção que disputará a "Taça Osvaldo Cruz" com os paraguaios, pois esta seleção será formada à base dos jogadores do clube proletário e do América, resolveu negar licença para que o Bangu realizassse a projetada excursão.

Assim sendo, o Bangu realizará jogos aqui no Brasil, já havendo dois encontros programados para serem disputados na Bahia nas datas de 29 de junho e 2 de julho.

Para o Bangu é Uma Honra Colaborar Com a C.B.D.

Tivemos oportunidade de conversar com o presidente do Bangu, Dr. Ramos Penedo, que nos declarou que, para o Bangu só constitui motivo de prazer e honra colaborar mais uma vez com a seleção nacional.

Sôbre o cancelamento da excursão nos disse:

"Para mim, pessoalmente, que era contra esta excursão, foi ótimo o cancelamento, porque o Bangu teria que jogar muitos jogos com pouco lucro".

Quando a Atuação Igual de Dois Times Não Quer Dizer Muito

Resultado Surpreendente na Suécia: Derrotado o Flamengo Pelo "Derby"

Três a Zero, o Marcador de Ontem, em Linkoping — Quando os Rubronegros Cederam o Gramado Aos Suecos, Veio o Placar Inesperado — Cêrco Total do Tricampeão Carioca no Primeiro Tempo — Reviravolta Nos Quarenta e Cinco Minutos Finais

LINKOPING, 26 (De Jorge de Souza, especial para ULTIMA HORA) — Poucas vêzes esta pequena localidade no interior da Suécia vibrou tanto durante noventa minutos de futebol. Esta é a primeira visita que fazemos à Escandinávia, está certo, o que poderá dar a idéia de exagêro em nossas palavras iniciais. Entretanto, o entusiasmo do público foi idêntico ao do observador durante os grandes acontecimentos que já assistimos, também em diversas partes do mundo. Já horas antes do jôgo, o acanhado estádio local apresentava-se como em dia de festas, com tôdas as suas dependências tomadas e o povo se aglomerando, num crescendo impressionante, à medida que os ponteiros caminhavam para o momento do pontapé inicial.

Zero a Zero no Primeiro Tempo

Justificava-se, porém, o interêsse extraordinário que despertou a visita do Flamengo a esta cidade. Pois além da fama que o grêmio rubronegro deixou na Suécia, após a temporada de alguns anos atrás, trazia a equipe de Fleitas Solich um triunfo significativo sôbre o reforçado esquadrão do Osters, de Vaexjoe.

Portanto, não se constituiu em surprêsa o vozerio incessante do torcedor local, que também sabe aplaudir quando leve e inflamar-se quando o lance é verdadeiramente de sensação. Principalmente pela resistência tremenda oposta pelo "Derby Club" — abrimos um parêntesis para esclarecer que se trata do quarto colocado do grupo sueste da Segunda Divisão sueca — resistência que se transformou no obstáculo insuperável à classe e volume gigantesco de jôgo do quadro carioca, durante os primeiros quarenta e cinco minutos da partida.

Houve lances de grande emoção, quase sempre nos limites de maior perigo do "Derby". De uma feita, Dida venceu tôda a retaguarda local e chegou até à pequena área. Gôl certo, contamos nós, que bem conhecemos o pequeno gigante do Flamengo. Mas o goleiro voou num salto espetacular e foi arrebatar a bola antes do toque fatal do atacante brasileiro. Isto aconteceu logo aos cinco minutos. Aos 12, foi Ary quem teve de estirar-se quase de um canto ao outro para salvar seu quadro de um "tiro" surpreendente do ponteiro esquerdo. Respondendo imediatamente, Joel despachou um pelotaço tremendo que tirou "casquinha" da trave esquerda. Até aos trinta minutos, apareceu sempre melhor o tricampeão carioca. Dida teve outras duas ou três ocasiões para marcar, mas foi desarmado pelos zagueiros contrários em intervenções de rara felicidade. Dos trinta aos quarenta, notou-se ligeiro equilíbrio, que logo foi quebrado por uma verdadeira avalancha de homens do Flamengo contra a meta do "Derby". Mas ainda o arqueiro teve oportunidade de livrar seu "area" de situações melindrosas, constituindo-se, portanto, na principal barreira ao insinuante e agressivo ataque rubronegro.

Final Surpreendente

O melhor — para os suecos, evidentemente, pois o pior ficou para o Flamengo — veio no segundo tempo. Quando assistimos a um carnaval — não igual ao nosso, é claro — do povo local. O "Derby", que parecia já um quadro sem fôrças para mais quarenta e cinco minutos, cresceu de modo impressionante. Parecia vir de uma ducha de efeitos surpreendentes. Os rubronegros sentiram o impacto. Mas trataram de renovar suas energias, com maiores cuidados ante o ímpeto dos suecos. Voltou a tomar as rédeas do jôgo, por alguns instantes, apenas. Porque num contra-golpe veloz, o "Derby" acabou abrindo o escore. Tremeu o estádio, na ocasião, em todos os seus alicerces. Parecia que gerais e arquibancadas desceriam sôbre a massa humana que se comprimia em seus degraus. Os brasileiros ainda tentaram rearticular suas linhas. Procurou o Flamengo destruir o grande entusiasmo dos escandinavos com seguidas subidas violentas. Esbarrou, porém, quase sempre na sólida retaguarda local. E quando chegava a vez do "Derby" tomar a iniciativa das ofensivas, a meta de Ary parecia que não resistiria por muito tempo. O que acabou acontecendo. Em mais duas oportunidades a bola foi às malhas brasileiras. Era o marcador de 3 a 0 que se fixava no fundo do estádio, num resultado inesperado, mesmo para o público sueco.

Foi um resultado justo, de qualquer maneira. Surpreendente, até certo ponto, sem dúvida. Pois a vitória sempre pode pertencer a um dos bandos. Mas a surprêsa maior está no marcador. Perdeu o Flamengo para um quadro de pouca técnica, mas de entusiasmo incomum. E é nessa diferença de categoria que vai nosso espanto maior. Porque, em entusiasmo, os dois times foram iguais. Como explicar, então, a diferença de três gols? Na complexidade do futebol, talvez. Foi melhor o Flamengo, no primeiro tempo. Muito melhor que o "Derby". Ou tão bom, com tanto volume de jôgo como o "onze" local no segundo tempo. Não queremos dizer, com isso, que o empate seria o lógico, o indiscutível. Mas uma diferença menor, talvez de um gôl, respondesse melhor pelo que realizaram os dois quadros. O futebol, entretanto, tem seus segredos. E o "Derby" acabou conquistando os pontos que também o Flamengo poderia ter conquistado.

Depois de defender brilhantemente as côres do Brasil, Pacífico voltou ao seu querido quadro do Flamengo. Jogou quarta-feira em Vaexjoe e será novamente o estêio da defesa rubronegra amanhã em Boden (Suécia)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS
ANO V — Rio de Janeiro, 26-5-56 — N.º 1.511

EM LENS A ÚLTIMA PARTIDA DO VASCO

LENS, 26 (Especial para o ULTIMA HORA) — Credenciado por uma grande atuação frente ao Racing de Paris, o Vasco da Gama enfrentará hoje, nesta cidade, o Racing Clube de Lens, vice-líder do campeonato francês.

A exibição dessa famosa equipe brasileira está sendo aguardada com a mais viva expectativa.

Por seu turno a delegação brasileira está sendo acompanhada por um grande número de compatriotas radicados na França, que assistem a todos os "matchs" e prestigiam com sua presença amiga, a estada do Vasco em terras gaulesas.

Despedida da França

O jôgo de hoje em Lens marcará a despedida do Vasco da Gama de gramados franceses, motivo pelo qual Martin Francisco está exigindo o máximo de todo o plantel. É preciso ratificar a magnífica exibição de Paris, que apagou a má impressão decorrente dos insucessos iniciais colhidos pelo resto da Europa e que repercutiu como bomba na imprensa francêsa.

De Lens, na segunda-feira, a comitiva cruzmaltina seguirá para Madrid onde iniciará o itinerário ibérico.

Waldemar Santana Comemora Sua Vitória Sôbre Hélio...

Waldemar Santana, baiano de Mar Grande, comemorou o primeiro aniversário de sua aurora boreal. De fato, a data de 25 de maio do ano de 1955, abriu-lhe as portas do mundo. Nesse dia, êle, humilde e sem cartaz, pisou o ring da Associação Cristã de Moços para, numa luta de morte, dar combate àquele que era o mais famoso campeão do Brasil: o extraordinário Hélio Gracie. O "Leopardo Negro", levou para dentro do tablado, tôda a esperança de milhares, de milhões de lutadores que, como êle, gostariam de topar com o campeonissimo; mas que não tinham "peito". Antes da batida do gongo, nosso amigo Santana nada tinha de seu. E vamos mais longe: nem o nome lhe pertencia. Êle, Waldemar, era o "pobre diabo" que seria truicidado pelo dono do "jiu-jitsu". Valente e inteligente, êle soube superar tôdas as barreiras e chegar ao maior feito da história dos nossos esportes de ring. Depois de aceitar, como desafiante, tôdas as condições do adversário famoso, esmagou-lhe o cartaz da maneira mais categórica e insofismável. Saiu, de lá, nos braços do povo. Daquele momento em diante, começou uma nova vida para o grande lutador.

Por êsse motivo, Waldemar foi homenageado pelos amigos mais íntimos. Tentou fazer discurso mas não pôde. A emoção tomou conta do modesto pugilista brasileiro. Que êle prossiga acumulando vitórias.

Viaja o Flamengo Para Boden

Amanhã, Contra o Vice-Líder do Grupo Norte da Segunda Divisão — Por Via Aérea a Viagem

LINKOEPING, 26 (De Jorge de Souza, especial para ULTIMA HORA) — A derrota para o "Derby Club" não abalou tanto aos jogadores do Flamengo como o placar poderia sugerir. Tanto que os craques, passadas as emoções dos noventa minutos, ansiavam por voltar a campo para obter grande reabilitação.

Hoje a Viagem Para Roden

Hoje pela manhã, os jogadores voltavam a sorrir, pois continuam certos de que conseguirão total desforra. Por volta das dez horas, a delegação rumou para Boden, onde o Flamengo saldará seu terceiro compromisso frente ao Boden, vice-líder do grupo sul da Segunda Divisão.

Por outro lado, podemos informar que Fadel Fadel está firmemente interessado em organizar o roteiro definitivo do tricampeão carioca na atual temporada. O chefe da delegação rubronegra seguiu para Estocolmo, onde deverá tratar dos novos jogos do seu clube e provàvelmente para acertar, também, as exibições em Moscou e em Frankfurt.

Misto do América no Interior de Minas Gerais

Jogará em Rio Branco, Terra de Giulite, Contra o Nacional Atlético Clube — Bom Quadro Organizado Para se Exibir na Zona da Mata

O América, com um quadro misto, jogará amanhã, na cidade de Rio Branco (interior de Minas), contra o Nacional A. C. Trata-se de um match em que os rubros serão homenageados pelos riobranquenses, visto que é a cidade onde nasceu o presidente Giulite Coutinho. Os vice-campeões cariocas surgirão com uma boa equipe, tendo na chefia o assistente Carlos Chagas e Gerson Coutinho. O embarque da delegação se verificará hoje, por via férrea. Geraldo Castro, locutor da Emissôra Continental, será o cronista. O restante da delegação: massagista — Olavo de Morais; jogadores: Valter, Felix, Sousa Filho, Leston, Aloisio, Ivan II, Oto, Osmar, Maco II, Agnelo, Ramos, Haroldo, Washington, David, Olicio, Ubirajara e Nelsinho.

Encerra-se, Amanhã, o Quadrangular de Vitória

Tenta o Fluminense Plena Reabilitação

Agora Contra o Santo Antônio, Campeão Capixaba, a Exibição Dos Tricolores — O Jôgo Decidirá o Saldo Que Agora Registra Uma Vitória e Uma Derrota Para os Cariocas

VITÓRIA, 25 — (Especial para a ULTIMA HORA) — O Fluminense despede-se amanhã desta capital. A despeito do recente insucesso do quadro, deixando-se bater por dois a um, Sávio Pirilo confia numa ampla e total reabilitação. E espera alcançar, agora, um maior rendimento, fixando Converti, Léo, Valdo, Telê e Escurinho nas posições de frente. A Telê caberá a missão de ligar os compartimentos do quadro, ficando para Léo e Valdo, principalmente, as batalhas da área inimiga.

O Adversário

O quadro do Santo Antônio, campeão capixaba, é dos mais poderosos do Estado o título diz muito bem com o valor dos seus homens. Por isso mesmo ficou o Santo Antônio com a responsabilidade de encerrar o quadrangular. E êle será também a "palavra de rei". Os tricolores venceram o Rio Branco e perderam para o Vitória. Para a torcida capixaba o Santo Antônio é o "tira teima". Uma grande assistência presenciará o combate que se antecipa sensacional e por certo lotará as dependências do Estádio Governador Bley.

As Duas Equipes

Para êsse "match" os dois quadros alinharão com as seguintes formações:

FLUMINENSE: Castilho, Cacá e Pinheiro; Jair, Clóvis e Bassu; Converti, Léo, Valdo, Telê e Escurinho.

SANTO ANTÔNIO — Djalma, Pereira e Wilson; Francisco, Didite e Neide; Lagreca, Jandui, Tom, Celso e Lola.

NELSON RODRIGUES FALA DE SUICÍDIO

ELOGIO DE MANÉCO

1 Diante do suicida, qualquer um de nós experimenta um sentimento invencível de inveja, despeito e frustração. De fato, êle teve a coragem, que nos falta, que sempre nos faltou. Eis a verdade amigos: — o chamado instinto de conservação é um transparente disfarce, um esfarrapado sofisma da nossa imensa, da nossa irremediável pusilanimidade. Temo mêdo, eis tudo: ou por outra: — não só um mêdo, mas vários. Mêdo da dor, da agonia, do caixão, do túmulo, do velório, do entêrro. Ser enterrado!

2 Certo amigo meu é um enamorado do suicídio. Todos os dias, abre o jornal e vai direto à seção de polícia. Passa por cima de tudo, da bomba H, que lhe parece de uma insignificância total e burlesca; da polícia internacional e brasileira; de tudo. E mergulha, com deleite, com volúpia e com vagar, no noticiário dos suicídios. O mata-mosquito que toma formicida, a rapariga que ateia fogo às vestes e outra que tomou lisol e o comerciário que se enforcou, parecem-lhe figuras supremas. Por exemplo: — a namorada que se matou é algo como uma Sarah Bernardth, uma Duse e, numa palavra, alguém que veio dar um novo colorido ao nosso tédio vital. E o meu amigo pergunta: — "Sabe por que não meti ainda uma bala na cabeça?" Explica, então: — porque tem mêdo de "ser enterrado". Instalou-se, no seu espírito, a condição de que o morto há de sentir falta de ar, há de sufocar-se, há de ter dispúcias medonhas e insolúveis debaixo da terra. Êle desejaria que o defunto pudesse permanecer numa sala, indefinidamente, numa função decorativa, assim como um bicho empalhado. Em suma: — a única restrição que êle faz à morte, seja voluntária ou não, é o entêrro obrigatório.

3 E, por isso, porque não deseja ser enterrado nem por um decreto, o meu amigo cancelou o próprio suicídio. Admira, porém, e inveja o dos outros. Quando os jornais noticiam muitos suicídios, êle exulta; ao terminar a leitura, está satisfeito e realizado como quem devorou uma feijoada. Pergunto eu: — que dirá o meu amigo? Que diremos todos nós do suicídio de Maneco? Geralmente, os motivos de um suicídio pouco importam. O que realmente interessa, emociona, apaixona é a fato em si. O simples fato de um homem se matar dá-lhe uma grandeza, que nos assombra ou, pior do que isso, nos humilha.

4 Diante do Maneco estendido, nós sentimos que um morto não é jamais um canastrão. A partir do momento que lhe cruzamos as mãos, que lhe unimos os pés, que o deitamos à sombra dos quatro círios, êle passa a ter uma sóbria e irredutível dignidade, que falta a nós, vivos. E o ex-craque de futebol, o ex-técnico do juvenil do América, era outro, no seu caixão. Dava a idéia de um César de côr, era racialmente belo como um Paul Robson, como um "Imperador Jones". Sim, amigos: — canastrões somos nós, que ainda vivemos. Ao passo que o morto, qualquer que seja êle, tem sempre o ritus, o perfil, a túnica do grande ator.

5 Dizia não sei que poeta, certa vez: — "Quando eu morrer ponham no meu túmulo o seguinte: — "Aqui jaz Fulano de Tal, assassinado pelos outros!" Os "outros" somos nós, todos nós e cada um de nós. E, de fato, cada criatura está sempre cercada, acuada, sufocada e estrangulada pelos "outros". Todos sofrem um progressivo, um cotidiano assassinato. Sobretudo, o suicida. Nós, ou "outros", é que sugerimos, que induzimos, que empurramos, que inspiramos os suicídios do nosso semelhante. Vejam Maneco, o ex-ídolo de côr: — nós o começamos a matar quando lhe retiramos o nosso aplauso, quando lhe voltamos as costas, quando o esquecemos, quando passamos a dizer outros nomes e não os seus. Êle já não era ninguém, passava em vão pelas ruas, pelos cafés. O Maneco do momento, tão de côr quanto êle, era outro: — Didi. Hoje, o elástico, acrobático, o quase alado craque de outros tempos está debaixo da terra. Mas qualquer suicídio é um julgamento de nós, do nosso mundo. E Maneco nos condena.